ANO IV
N. 843
SEXTA-FEIRA
26 DE SETEMBRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

ESPANCADO O ADVOGADO QUE DENUNCIOU O SUBORNO

À HORA em que encerrávamos esta edição, vários policiais penetraram no escritório do advogado Hilário Ruy Rolim e agrediram-no.

O fato causou pânico no edifício Sul-Riograndense, onde o advogado que denunciou o suborno na Seção de Meretrício tem escritório.

E AGORA ?

O advogado Hilário Rolim denunciou à Polícia os sócios do lenocínio que dentro dela trabalham. O chefe de Polícia duvidou do fato. Ele entregou documentos. O chefe de Polícia nenhuma providência, até agora, tomou.

A TRIBUNA DA IMPRENSA, de posse da cópia fotostática dessa documentação, trouxe-a a público para que a Polícia tomasse as providências que não tomava, e punisse os criminosos do seu quadro.

Agora, como única reação, a Polícia invade o escritório do advogado e o espanca.

O advogado Serrano Neves, conselheiro da Ordem dos Advogados, com escritório no mesmo edifício, conseguiu intervir e levar o colega para lugar mais seguro.

O propósito da Polícia é arrancar do advogado uma declaração "confessando" que forjou os documentos que comprovam a participação de numerosos elementos da Polícia na exploração do lenocínio.

Até quando o govêrno, o Congresso e a imprensa vão assistir de braços cruzados a essa atividade de "gangsters" em plena Capital da República? Pela intimidação, pela complacência, pelo subôrno, autoridades associadas ao crime não encontram, diante de si, a reação da opinião pública e as providências do próprio govêrno.

Os documentos que publicamos são verdadeiros. E a melhor, a mais convincente das provas está nas tentativas de destruição de exemplares da TRIBUNA DA IMPRENSA pelos policiais incriminados — e, já agora, nessa inqualificável agressão, à luz do dia, no edifício Sul-Riograndense, na Avenida Rio Branco 183 — ou seja, no coração da Capital do Brasil.

Como se deu a agressão

O advogado Hilário Ruy Rolim estava no seu escritório às 10,30 da manhã, quando irromperam pela porta seis investigadores da Delegacia de Costumes e começaram a insultá-lo, dizendo que êle queria desmoralizar a Polícia e que "ia se ver com êles".

Rolim respondeu aos insultos e os investigadores começaram a espancá-lo e a depedrar o escritório. Enquanto o advogado estava sendo agredido, pessoas do edifício acorreram para ver o que havia.

Com a chegada dessas pessoas, três dos agressores saíram informando que tudo não passava de uma discussão entre clientes.

Os outros três continuaram no escritório, barrando a porta e dizendo em voz alta que o advogado Rolim ia para a Polícia.

Foi quando apareceu o advogado Serrano Neves — que havia sido chamado por vizinhos de andar — que conseguiu retirar o advogado das mãos dos seus agressores.

O delegado Abelardo Luz extorquiu declarações

O delegado Abelardo Luz, chefiando os espancadores, extorquiu do advogado uma declaração na qual êste "confessa" que os documentos que exibiu são falsos. Em seguida mandou-nos oferecer ""vista"" do documento, às 12,30 horas de hoje.

Na Central

Da Ordem dos Advogados o sr. Rolim foi levado para a Polícia Central.

EM GRANDE DEBATE POLÍTICO AS DUBIEDADES DE VARGAS

Afonso Arinos deve estrear como líder, discutindo o requerimento Armando Falcão — Completo exame das atitudes e das intenções do Govêrno ao discutir a convocação do ministro da Justiça

O REQUERIMENTO do deputado Armando Falcão, convocando o ministro da Justiça para dizer qual o "verdadeiro e definitivo pensamento do presidente da República" sôbre assuntos políticos, vai provocar, antes de ser aprovado, amplo debate político na Câmara.

Não somente o seu autor falará sôbre êle, quando for posto em discussão, na proxima semana. Vários deputados, dos de maior destaque na Câmara, se inscreverão para discuti-lo e para examinar, em profundidade, a atuação política do sr. Vargas, as suas dubiedades e reticências, conforme os termos usados na justificativa do requerimento.

O deputado Afonso Arinos será dos primeiros a falar sôbre o requerimento. Ao saber que o sr. Armando Falcão ia

CONCLUI NA PÁGINA 2 N.º 1



FIEVEZ MARGUERITE
A JOC (internacional) promove um encontro de jocistas sul-americanos no Brasil



VARGAS

LUTERO DESCOBRE INIMIGOS NO CATETE

Íntimos de Vargas ameaçam Vital

EM mesa-redonda realizada na Televisão da Tupi, o sr. Lutero Vargas leu a nota do PTB, condenando o projeto 1.000, atualmente na Câmara Municipal. Interrogado sôbre o apoio do presidente da República ao projeto, e a reserva de 70 dos 150 lugares para pessoas indicadas pelo Catete, respondeu:

— "Essa notícia só poderá ter sido espalhada por duas fontes: o Prefeito, para servir aos seus interêsses, ou o Catete, da parte de alguns inimigos do presidente que existem lá".

Em dado momento, o sr. Barto Pinto entrou nos debates, e desejando servir, de certo, ao general Mendes de Morais, anunciou:

— "O sr. Vital não é mais prefeito. Se quer fazer a mesma experiência do general Polli Coelho, telegrafe a Vargas, em Itu, e a resposta será: "Está demitido".

Helbe será julgada

O JULGAMENTO da senhora Helbe Mascarenhas de Morais, marcado para hoje, deverá mesmo realizar-se. Embora a defesa pretendesse o adiamento do juri para novembro, não o conseguiu, já que uma vez tivera idêntica iniciativa.

A informação de que o julgamento seria realizado foi-nos dada esta manhã na casa do sr. Romeiro Neto, advogado da senhora Helbe.

Assegura liberdade no pleito de Minas

DEMITIDO UM DELEGADO QUE IMPEDIU PROPAGANDA POLITICA



JUSCELINO

BELO-HORIZONTE, 25 — Ao voltar de Porto Alegre, o sr. Juscelino Kubitchek declarou que é seu propósito assegurar todos os meios para que Minas dê um exemplo, nas eleições municipais de novembro, de absoluta liberdade a todos os partidos.

Ontem, foi demitido o delegado de polícia de Galiléia pelo fato de haver proibido um comício da UDN. O chefe de Polícia determinou a abertura de inquérito ao mesmo tempo que nomeou outro delegado, com recomendação para dar tôdas as garantias aos partidos que disputam o pleito, sem parcialidade de qualquer espécie.

O Moralista Chateaubriand e a Autonomia do Distrito

O SR. Assis Chateaubriand, jornalista, antecipou ontem, em "O Jornal", o voto do senador Assis Chateaubriand, dizendo que está invadido por "um desalento cívico", imerso "em dúvidas e perplexidades atrozes". Tudo por causa da Autonomia do Distrito Federal!

E nesse ponto êle se desmanda: "Quem pede a autonomia não é o povo do Rio mas indivíduos sujos, consciências reles, criaturas vulgares, que pretendem empalmar a Prefeitura para emborcar-lhe os cofres nos bolsos seus e dos amigos".

Insultuoso, porém inexato.

Pede a intervenção de "Povo, Senado, Exército, Marinha e Aeronáutica", contra "a entrega da capital do Brasil à quadrilha de salteadores, que a desmoraliza, no Conselho Municipal".

Subversivo, porém inexato.

A Prefeitura tem sido assaltada precisamente porque um prefeito nomeado, se é homem que se deixa intimidar pelos assaltantes, não conta com o mandato, com o apoio da opinião pública materializado no voto, para resistir. Um prefeito demissível "ad-nutum" está, sempre, mais sujeito à influência dos corruptores do que um que se submete ao julgamento das urnas eleitorais.

O projeto que vai à decisão do Senado, agora, precisamente retira à Câmara local o poder de agir como única representante do povo do Rio na administração dos negócios municipais. Pois manda que SE ELEJA UM PREFEITO, colocando, assim, ao lado da Câmara, um governador com mandato popular definido.

A linguagem desabrida do jornalista, portanto, não justificou, antes comprometeu o pronunciamento do senador.

Pois demonstrou que êle não está a par dos fatos.

Está a par, apenas, do Fath — o que é uma pena a mais na tanga do costureiro.



Senador Chateaubriand: "dúvida e perplexidade atrozes"

JOVENS OPERÁRIOS CRISTÃOS DEBATEM OS SEUS PROBLEMAS

No Rio, a secretária do Bureau Internacional da JOC — As questões sul-americanas em face dos trabalhos da UNESCO — Organização do encontro de Petrópolis

OS jovens trabalhadores sul-americanos, em face dos seus problemas — eis o tema principal do encontro jocista continental de novembro, em Petrópolis — revelou-nos a sra. Fievez Marguerite, secretária do Bureau Internacional da J.O.C., atualmente no Rio.

Companheira e auxiliar do monsenhor Cardjin na obra da Juventude Operária Católica, a sra. Fievez deu-nos a impressão de mulher afeita ao movimento internacional de que é um dos dirigentes, já identificada com os problemas de organização que agora tem que resolver. Ao seu lado, entretanto, como ajuda valiosa e decisiva, está a JOC brasileira.

O objetivo de sua viagem à América do Sul começando pelo Brasil (Recife, Rio, Belo Horizonte e S. Paulo), não é sòmente organizar o encontro continental dos trabalhadores católicos sul-americanos. Êste é o objetivo principal, cuja tarefa está sendo executada e promete sucesso.

O outro objetivo, muito importante, é estudar os problemas de base da América do Sul, em relação aos trabalhos da UNESCO. Nessa sua viagem, parte das obrigações da sra. Fievez é como bolsista daquele organismo das Nações Unidas.

O encontro

A secretaria da JOC (internacional) espera que cêrca de

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 4

Desvalorização do cruzeiro

AS notícias ontem divulgadas sôbre a provável desvalorização do cruzeiro, a ser feita pela Grã Bretanha nos mesmos moldes da alemã, foram, hoje, desmentidas pelo ministro interino daquele país.

Declarou-nos:

— "Desconheço qualquer medida do meu govêrno ou de organizações comerciais inglesas nesse sentido".

REUNIDOS NO RIO OS BANCÁRIOS

A COMISSÃO Permanente dos Bancários está reunida no Rio, na sede do sindicato.

Foi convocada às pressas, devido aos rumos pouco satisfatórios que está tomando a campanha pró-aumento de salários. Segundo se informa, por determinação do ministro do Trabalho, o Departamento Nacional do Trabalho negará a realização de uma "mesa redonda" nacional.

A negativa poderá resultar numa campanha mais violenta, inclusive num movimento de preparação para a greve.

O "Playground" na praça S. Salvador



DOMINGO será a vez da criançada de Laranjeiras e Flamengo.

O "Playground" será na praça São Salvador, onde um mundo de crianças costuma reunir-se para os folguedos da idade.

Lá estará a equipe de "playgroundistas". O "Playground" está sempre inventando coisas para a garotada, ampliando o número de provas do programa. Os saltos em altura caíram inteiramente no gôsto da garotada e têm sido um dos pontos altos dos jogos domingueiros. Domingo último, na praça General Osorio, em Ipanema, estas provas constituíram sucesso, o que também deverá acontecer na praça São Salvador. O flagrante acima foi colhido durante a prova de pelizes, no último "Playground"



(Artigo de CARLOS LACERDA na 4.ª página)

Embora Eleito Presidente, não Conseguiu Tomar Posse

Galeno Gomes continuou na presidência da Casa Lohner, mesmo depois das acusações de "transações contrárias à União" — A eleição do comandante Mário Celestino da Silva e o significado da assembléia de hoje

EMBORA com a diretoria anterior acusada de transações contrárias aos interêsses da União, a assembléia geral dos acionistas da Casa Lohner S. A., hoje, parece à primeira vista de pouca importância.

Isso porque as acusações do procurador geral da República, seguidas do despacho presidencial, de nada adiantaram, continuando à sua frente o sr. Galeno Gomes, presidente desde a época da intervenção, em 1942. E' ainda hoje o presidente em exercício, seguido do sr. Newton Barbosa Tatsch, ambos envolvidos nas acusações do procurador geral.

Na assembléia de 31 de novembro do ano passado, com a eleição do comandante Mario da Silva Celestino para presidente da sociedade parecia que se estava procurando afastar da direção os elementos apontados como responsáveis pelas

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 5

DESTITUIDO POR NAGUIB O EMBAIXADOR EGIPCIO

Hussein Chawki apoiara a pretensão de Faruk de ser o Imperador do Sudão

O DIPLOMATA Hussein Chawki, embaixador do Egito nesta Capital, foi destituído de seu posto pelo general Naguib, chefe do novo govêrno egípcio, juntamente com os embaixadores do Egito em Madrid, Vaticano e Lisboa.

Sua destituição prende-se ao fato de ser êle um dos diplomatas egípcios que mais entusiàsticamente defenderam a política exterior do ex-rei Faruk.

Em princípios dêste ano, Chawki pronunciou-se pela evacuação dos inglêses do canal de Suez e pela confirmação de

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 3

Prezado leitor

NOTICIAMOS ontem que elementos da polícia andaram pelas bancas dos jornais rasgando exemplares da TRIBUNA DA IMPRENSA. Reagiam, assim, contra a denúncia de que policiais cariocas se converteram em sócios na exploração do lenocínio. Em lugar de interessar-se pelo expurgo dos maus elementos que desmoralizam e desonram a corporação, os policiais preferem rasgar o jornal que denuncia o crime.

Isto é também com você, prezado leitor. Adira à campanha do "mais um", obrigando-se a conseguir, entre as pessoas de suas relações, mais um leitor para a TRIBUNA DA IMPRENSA. Um jornal que diz a verdade, que denuncia os escândalos, que se expõe à ira dos poderosos precisa ter um corpo de leitores atuante, velando pela sua circulação. Adira, portanto, à campanha do "mais um".

O REDATOR DE PLANTÃO

391 Milhões para Financiar o Açúcar

Base prevista: Cr$ 170 por saca — A questão da limitação — Exposição de problemas na reunião açucareira de Campos

CAMPOS, 26 (De Clovis Paiva, enviado especial) — Na sessão inaugural da Região Nacional Açucareira, o sr. Gileno De Carli, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, ventilou os pontos referentes à retração do crédito, recusa do comércio atacadista quanto à formação de estoques, distribuição das safras pelos centros consumidores e construção de novas usinas.

Anunciou, ainda, que os recursos obtidos, no contrato entre o I.A.A. e o Banco do Brasil, serão utilizados — são Cr$ 391 milhões — no financiamento do açúcar, na base de Cr$ 170 por saca.

Outra declaração foi a de que o I.A.A. "vai combater violentamente a transformação do alcool em aguardente".

Mostrando-se otimista quan-

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 2

STEVENSON LEVA VANTAGEM SOBRE DWIGHT EISENHOWER

Um inquérito realizado pela revista republicana "News Week" — Os republicanos exigem que Adlai imite Nixon, prestando contas

TRUMAN

NO TREM ESPECIAL DE EISENHOWER, 26 (U.P.) — O Partido Republicano "fechou o livro" quanto ao caso do candidato à vice-presidência, senador Richard Nixon, e êste e Eisenhower reiniciaram ontem sua campanha desfechando novos ataques ao govêrno e aos democratas.

Quanto aos democratas, o alvo principal foi Adlai Stevenson, a quem os candidatos republicanos reptam a que imite Nixon e "desnude a sua alma", prestando contas do fundo privado que tinha no govêrno do Estado de Illinois para complementar os vencimentos de alguns servidores.

Nos discursos que pronunciou ontem em Baltimore, Eisenhower prometeu "limpar" Washington e repetiu os ataques dos últimos dias à "confusão e desordem" que reinam na capital do país.

Disse que o govêrno enganou o país, produzindo a crise e a guerra da Coréia "em lugar de paz", acrescentando que o govêrno se tornou "arrogante e complacente, acreditando que é todo-poderoso".

Frisou que o govêrno tem sido lento nas medidas contra a corrupção e prometeu que, se fôr eleito, colocará no govêrno "homens incorruptíveis".

IKE ACUSA

O candidato republicano à presidência criticou o "planejamento militar". Propôs um plano de três pontos para dar aos Estados Unidos "o máximo de defesa com o menor custo e mínima demora". Prometeu que, uma vez eleito, fará cessar essa improvisação e disse que a nação poderia conseguir "solvência e segurança" e ter esperança de que os impostos serão reduzidos ao mesmo tempo que se prepara para o período entre a paz e a guerra com a União Soviética.

Acusando o govêrno de Truman de encarar mal o problema do rearmamento, Eisenhower — que com êste discurso expôs a sua posição em face da defesa nacional — disse que o seu govêrno "elaboraria os planos para o futuro sôbre bases algo mais sólidas que os dirigentes do dia anterior". Resumiu o seu programa no seguinte:

1. "Programa de armamentos que seja realista" e relacionado com as "necessidades táticas". Disse que a nação não pode "pretender fazer tudo em todos os campos de atividade ao mesmo tempo".

2. "Simplicidade nos projetos de armamentos porque o progresso das ciências adverte-nos de que não devemos depositar confiança excessiva nas melhores armas da hora presente, pois dentro de pouco poderiam passar a ser antiquadas".

3. "Maior assessoramento e direção civis", frisando que é impossível ao soldado profissional "expressar um juízo exclusivo" sôbre a produção de armamentos.

WASHINGTON, 26 (AFP) — O semanário "News Week" publica o resultado de uma "enquête" que efetuou junto a cinquenta especialistas da política interna e pela qual se conclui que o governador Stevenson teria atualmente um leve avanço sôbre o general Eisenhower, na corrida para a Presidência dos Estados Unidos.

Trata-se de uma destas inumeráveis avaliações da opinião pública, cujas profecias se revelaram totalmente inexatas em 1948.

Entretanto, a "enquête" do "News Week" tem de interessante que, pela primeira vez, dá o governador Stevenson como favorito, enquanto tôdas as sondagens efetuadas até o presidente, seja pelo "Instituto Gallup", seja pelos jornais, concedem uma vantagem muito nítida ao general Eisenhower.

Além do mais, os cinquenta especialistas consultados são comentaristas reputados da imprensa americana que, como se sabe, apoia a candidatura de Eisenhower na proporção de 90 por cento.

As cifras publicadas pelo "News Week" são as seguintes: 28 especialistas dão Stevenson como o futuro vencedor e 22 dão Eisenhower.



NO setor vietnanmense de Hung-Yen, na Indo-China, a 30 quilometros ao sudeste de Hanoi, milícias de autodefesa de aldeias foram formadas por elementos católicos e têm impedido incursões vitoriosas dos comunistas de Hoh-Chi-Mihn. (Da Keystone, para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Agrava-se a situação do Egito

Naguib reforma 450 oficiais do Exército — Nahas continua desafiando —

CAIRO, 26 (U.P.) — Na maior "depuração" realizada desde a derrocada do Rei Faruk, o general Naguib reformou hoje 450 oficiais das fôrças armadas egípcias e ao mesmo tempo destituiu de seus cargos cinco embaixadores e outros altos funcionários do govêrno.

Os oficiais agora reformados compreendem de generais a tenentes. A "depuração" vem sendo realizada desde o dia 23 de junho, quando ocorreu o golpe que levou Naguib ao poder, porém a primeira informação oficial sôbre os alcances da mesma foi dada esta noite.

Entre os diplomatas afastados de seus cargos figura Hussein Chawki, embaixador no Brasil. Além dos chefes de missões diplomáticas no exterior, Naguib demitiu outras três altas personalidades do govêrno: o general Hussein Farid, ex-Chefe do Estado-Maior do Exército, o major-general Mohamed Mustafá El Shaavari, ex-ajudante de ordens do Rei Faruk, e o major-general Wahid Shawki, ex-chefe de administração do Serviço de Guarda-Costas e sobrinho de Mustafá El Nahas, líder do Partido Wafd.

TAREFA DIFICIL

NOVA YORK, 26 (UP) — O homem forte do Egito, general Naguib, empenhou-se agora na sua tarefa mais difícil, ao determinar que Mustafá Nahas, que já foi primeiro ministro seis vezes, abandone a vida política e se afaste da liderança do poderoso Partido Wafdista, nacionalista.

Nahas recusou-se, e o Wafd, que é o grande partido egípcio, está se movimentando como quem tem a intenção de lutar.

Muito embora os wafdistas tenham emprestado o seu apoio verbal à revolução e às reformas agrárias de Naguib, não é segrêdo que os líderes do partido não tencionam ver o general permanecer como primeiro ministro, se puderem evitá-lo. Esperam forçá-lo a realizar eleições, e acalentam a esperança de vencer por meio delas.

Naguib nunca perdoou Nahas e seus correligionários pelos distúrbios de janeiro. Tampouco encara Nahas como merecedor de suceder a Zaghloul. O "premier" vê o líder wafdista como um político que se pode deixar de lado, acusado de ser em parte um demagogo corrupto e em parte um visionário. Considera-o, ainda, aliado dos latifundiários corruptos e ricos, bem como dos industriais, associando-o ao fracasso do govêrno parlamentar quanto à solução dos problemas do Egito, e particularmente no que concerne ao fracasso na guerra da Palestina.

De sua parte, é provável que Nahas encare Naguib como um fascista incipiente, ou na melhor das hipóteses, um homem sincero que pode ser narcotizado de modo a ingressar no fascismo se o Partido Wafd não permanecer suficientemente forte para contê-lo.

Conquanto os correspondentes estrangeiros destacados no Cairo tenham criticado Nahas por causa da exploração do tema antibritânico e do fato de seu partido retardar a prometida reforma agrária quando esteve no poder, encaram-no como um homem bravo e sincero, frisando que a "sua bravura já foi demonstrada muitas vêzes". Durante alguns anos, já foram feitas pelo menos oito tentativas para assassiná-lo, tentativas essas atribuídas aos "agentes de Hitler, Mussolini, 'puxa-sacos' de Farouk, comunistas, muçulmanos extremistas, e inimigos pessoais".

Nahas ainda se acha convencido de que Naguib não ousará concretizar a intenção de fazê-lo afastar-se da vida pública. Não obstante, Naguib precisa de se lembrar de que queimou as pontes atrás de si, e que se não forçar Nahas a ceder, terá de destruí-lo, bem como ao partido que lidera, ou então ver a sua revolução, em todo o seu conjunto, evaporar-se em poucas semanas.

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Criação do Território do Marajó

BELÉM, 26 (Asapress) — O movimento iniciado pelos fazendeiros, por ocasião da Primeira Exposição de Animais do Estado do Pará, realizada em Soure, na ilha de Marajó, visando à criação do Território Federal do Marajó, continua a alcançar repercussão. Já se manifestaram sôbre o assunto a Sociedade Cooperativista de Criadores, autoridades e congressistas, todos aplaudindo a idéia.

Falando na Assembléia Legislativa, o deputado José Maria Chaves, do PSP, acentuou:

"Sou pela criação do Território do Marajó. O Pará não tem nenhuma fonte de renda que dê a todos nós uma esperança de recuperação econômica dentro de dez anos. Assim, vamos libertar as zonas de produção, capazes de ter vida própria, para que elas ao menos não pereçam conosco. É o caso de Marajó. Pode ser que, sob a forma de Território, essa ilha se salve da "debacle" que nos ameaça. O Amapá é um exemplo constante e uma alentadora esperança".

Govêrno irresponsável que "dorme no ponto"

S. PAULO, 26 (Sucursal) — Na sessão de ontem da Assembléia Legislativa o deputado Derville Allegretti pronunciou violento discurso sôbre a crise de energia elétrica, tachando o govêrno federal de irresponsável, por não haver tomado, desde há muito, medidas tendentes a evitar o atual estado de coisas.

Disse o deputado que o govêrno federal, desde 1930 vem "dormindo no ponto", pois que, há 22 anos, fácil seria prever o que agora está acontecendo, e tomar as medidas necessárias.

Disse ainda que espera que o govêrno federal "acorde" dentro de dois anos.

Manteiga com veneno em Natal

NATAL, 26 (Asapress) — Em recente inspeção às fábricas de manteiga e outros produtos de origem animal, o sr. José Vieira, inspetor distrital que se encontra em Natal há alguns dias, surpreendeu em flagrante numerosos fabricantes que adicionavam matérias venenosas à manteiga.

Em consequência, foram fechados vários dos tais laboratórios da morte, em todo o Estado, alguns reincidentes, como a Fábrica Rio Grande, sôbre a qual foi instaurado inquérito policial, no Departamento de Segurança Pública.

Greve na Navegação do S. Francisco

SALVADOR, 26 (Asapress) — Os empregados da Navegação Fluvial do S. Francisco ameaçam entrar em greve, caso não lhes seja pago o aumento de vencimentos já atribuido a outras emprêsas do gênero, de acôrdo com recente lei federal.

Greve geral dos transviários

SALVADOR, 26 (Asapress) — Os transviários deliberaram entrar em greve geral no dia 30 do corrente, caso seus salários sejam pagos com o desconto de 25% anunciado pela Linha Circular.

Os bondes e os elevadores pararão naquele dia.

Vargas iria a S. Paulo

S. PAULO, 26 (Sucursal) — Alguns círculos políticos desta capital estão admitindo a vinda do presidente da República a S. Paulo, no próximo mês.

O sr. Vargas foi convidado para presidir a sessão solene de instalação do II Congresso dos Municípios, a realizar-se na primeira quinzena de outubro, na cidade de S. Vicente.

Homenagem à memória de dois industriais

S. PAULO, 26 (Sucursal) — O SENAI prestará homenagem à memória de dois expoentes da indústria, dando a duas escolas que mantém, nesta capital, os seus nomes.

Assim, a escola instalada pelo SENAI no Ipiranga passará a chamar-se Oscar Rodrigues Alves e a que é mantida na Mooca terá o nome de Morvan de Figueiredo.

A cerimônia de inauguração das placas realizou-se hoje, às 10 horas, no Ipiranga e às 11 horas, na Mooca.

Licença para importação de artigos de Natal

S. PAULO, 26 (Sucursal) — Na última reunião da Associação Comercial de S. Paulo foram aprovadas as seguintes propostas do sr. João Batista Leopoldo Figueiredo:

1. Que a CEXIM dê andamento desde já às solicitações de licenças para importação de artigos de Natal;
2. Que conceda garantia bancária para importação de determinados artigos como os destinados à lavoura;
3. Que a Associação renove o pedido para autorização de fechamento de câmbio para liquidação futura;
4. Que a Associação solicite esclarecimentos às autoridades a respeito do tratado comercial Brasil-Itália, para cujo cumprimento não vêm sendo concedidas licenças.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

O PULSO DO MUNDO

A herança de Colombo

WASHINGTON — E' o seguinte o texto da proclamação do presidente Truman, designando o dia 12 de outubro proximo domingo, como o "Dia de Colombo":

"Considerando que Cristóvão Colombo, depois de ter navegado durante numerosas semanas, em um oceano vasto e desconhecido, descobriu um continente ocidental e um Novo Mundo, em 12 de outubro de 1492; considerando que a audácia e a vontade dêste homem providencial estimularam, em cada geração, a perseverança dos que procuram a verdade, além dos horizontes; considerando que o Congresso dos Estados Unidos, consciente da rica herança que nos legou Cristóvão Colombo, estipulou, por uma resolução aprovada em 30 de abril de 1934, que o aniversário desta descoberta histórica deveria ser comemorada cada ano;

Nós, Harry S. Truman, presidente dos Estados Unidos da America, designamos pelo presente o dia 12 de outubro de 1952 domingo, como o "Dia de Colombo" e convidamos o povo dos Estados Unidos a observar êste dia com cerimônias apropriadas, nos lares, escolas, igrejas e outros lugares adequados. Ordenamos aos funcionários do govêrno que tomem as disposições necessárias para a ornamentação de todos os edifícios públicos, em 12 de outubro, em honra do homem, cuja descoberta deu à Democracia um novo lugar de nascimento.

Em testemunho do que, apomos sôbre o presente nosaa assinatura e o sêlo dos Estados Unidos da América.

Feito na Cidade de Washington, no 25.º dia de setembro do ano de Nosso Senhor de 1952 e 177.º ano da Independência dos Estados Unidos da América". (a.) Harry S. Truman e contra-assinado por Dean Acheson, secretário de Estado. (AFP).

Na pista dos ladrões do ouro.

TORONTO (Canadá) — A policia informou que foram roubados, do aeroporto de Malton, seis caixões que continham ouro no valor de 375.000 dólares. Os caixões estavam numa dependência do aeroporto destinado a mercadorias.

As autoridades acrescentaram que os caixões contendo o ouro estavam em trânsito e procediam das minas de ouro de Orlhem, Ontário. Pesavam ao todo cêrca de 500 quilos e foram roubados durante a noite. No local não havia guarda especial alguma e presume-se que os ladrões tenham levado os caixões num automóvel.

Este foi o maior roubo de ouro ocorrido no Canadá. Em maio ultimo, houve um roubo de ouro das minas de East Malartic no valor de 125.000 dólares. Há dois meses, na estação ferroviária de Sudbury, foram roubados 2 caixões que continham ouro no valor de 20.000 dólares, procedentes das minas da Columbia Britânica.

A policia montada, detetives das estradas de ferro canadenses e a policia de Toronto iniciaram intensa investigação. (UP)

A malícia do Fernando

NOVA YORK — Os criticos de cinema dos jornais matutinos gostaram da atuação do ator argentino Fernando Lamas, no papel do conde Danilo (rebaixado de principe), na nova e rica versão em tecnicolor, da Metro, da imperecivel opereta de Franz Lehar, "A Viúva Alegre", que começou a ser exibida no Roxy Theatre, ontem, apresentando, ao lado de Lamas, Lana Turner.

O "Times", que dedica ao assunto mais espaço que os outros jornais, diz que "um novo ator, chamado Fernando Lamas, é projetado nesse suntuoso espetáculo como um dos mais maliciosos condes Danilo que jamais puseram a rodar alegremente uma viúva.

O desempenho do papel dêsse conde brilhante e conquistador é suficientemente suave e dominador para convencer-nos de que talvez êle seja isso mesmo. Alto, moreno e simpático, como convém, êsse cavalheiro argentino... bem merece ser visto pelas damas. E êle (ou o fantasma sincronizado de sua voz) tem uma bateria de cordas vocais que despede deliciosas vibrações quando — o que acontece de vez em quando — êle canta". O "Times" abriu espaço para uma fotografia de uma coluna de Lamas.

O "Herald Tribune" diz que "Danilo, desempenhado por Fernando Lamas, tem uma bela voz".

Para o "Daily Mirror" "Fernando Lamas... um simpático argentino que subiu ràpidamente ao pincaro do estrelato, com apenas dois filmes antes dêste, dá fortes indicações de que em breve será um dos ídolos românticos da Metro. Lana e Fernando aplicam-se a cenas românticas tão escaldantes que quase queimam o filme". (UP)

'Estrêlas'' com Adlai

HOLLYWOOD — Foi constituido um comitê de propaganda eleitoral pró-Stevenson, candidato do Partido Democrata à presidência dos Estados Unidos, em Hollywood. Os co-presidentes dessa entidade são: George Jessel, Roy M. Brewer e Satley.

Fazem parte dêsse comitê Dana Andrews, Laureen Bacall, Ethel Barrymore, Louis Calhern, Eddie Cantor, Tony Curtis, Bette Davies, Marlene Dietrich, Paul Douglas, James Gleason, Johnny Green, Janet Leigh, Sam Levene, Groucho Marx, Mercedes McCambridge, Ann Miller, George Montgomery, Will Rogers Jr., Ruth Roman, Robert Ryan, Joseph Schildkraut, Dinah Shore, Jan Sterling, Barry Sullivan, Paul Stewart e outros. (UP)

Perdidos na neve

LONDRES — Intenso temporal de neve impediu o salvamento de 9 aviadores britânicos que há 11 dias estão isolados nas geleiras da Groenlândia, a uma altura de 2.700 metros. O projeto de atingir o local por meio de um avião "C-47" com trem de aterragem em forma de esquis, foi suspenso quando o temporal anulou por completo a visibilidade.

Os nove aviadores resguardaram-se do frio e da intempérie na fuselagem de seu avião da RAF, que fêz uma aterragem forçada há 11 dias com 12 pessoas a bordo. Três dos aviadores já foram retirados, têrça-feira passada, por um avião anfíbio, e conduzidos à base aérea norte-americana de Thule, a 770 quilômetros do acidente.

Se o tempo melhorar, a tentativa de salvamento será realizada ainda hoje (UP)

Petrópolis em dia

FIUZA BENEFICIOU GUINLE

LEITORES de Bem-Posta queixam-se de que não podem mais suportar a dificuldade de transportes. A estrada federal que servia a tôdas as granjas e fazendas da próspera localidade foi modificada pelo sr. Yedo Fiuza, com o objetivo de beneficiar o sr. Arnaldo Guinle. Desviando a estrada, para não perturbar o sr. Guinle, o DNER construiu-a sôbre um terreno de grande elevação, que tem causado inúmeros desastres. Mais de 30 pessoas já perderam a vida em desastres nesse local e agora os moradores de Bem-Posta se estão movimentando para obter um novo traçado da estrada.

DISSENÇÕES NO P. S. D.

O PSD local atravessa atualmente uma séria crise, motivada pelas dissenções da ala liderada pelo sr. Aldo Gabirobetz.

UM CRIME PRATICADO EM 1947

EM abril de 1947 apareceu morto em Soledade, divisa entre Petrópolis e Teresópolis, o tocador de cavaquinho Antônio Manoel da Rosa, de 19 anos de idade. O fato foi dado como suicídio e esquecido. Agora, porém, a policia conseguiu descobrir e prender os assassinos do jovem músico. São êles os lavradores Manoel Rodrigues e João Guimarães, cuja prisão preventiva já foi decretada.

CONFERÊNCIAS

NA matriz do Sagrado Coração de Jesus, o missionário redentorista padre Boaventura vem realizando uma série de conferências evangelizadoras, destinadas somente aos homens.

CURSO DOMÉSTICO

A PROFESSORA Ester Pinto Ferreira já iniciou as aulas do curso doméstico da Legião Brasileira de Assistência. As inscrições estão abertas no Centro de Saúde da rua Santos Dumont e as aulas são completamente gratuitas, exigindo-se apenas a idade minima de 15 anos.

DEMOSTENES GONZALEZ
Correspondência desta seção: Avenida 15 de Novembro, 449 — Sala 4 — Tel.: 3142 — C.P. 219 — Petrópolis

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

apresentá-lo, o líder da minoria manifestou, imediatamente, grande interesse pelo assunto e fêz questão de procurar o autor para tomar conhecimento do documento antes mesmo de sua apresentação.

Aproveitará a oportunidade da discussão, quando cada orador pode ficar uma hora na tribuna, para como líder da UDN e da minoria fazer a sua verdadeira estréia expondo de modo completo os pontos de vista da UDN, sob sua liderança, em relação aos vários itens do requerimento, como sôbre todos os problemas políticos do momento.

Depois de ler as perguntas que o deputado Armando Falcão faz ao ministro da Justiça, o sr. Afonso Arinos achou que seria fácil ao sr. Negrão de Lima respondê-las. Êle dirá naturalmente, que reforma da Constituição é com o Congresso, a reforma da lei eleitoral também, e que reforma ministerial é com o presidente da República.

Sôbre a "forma da ascensão do proletariado ao Poder, preconizada pelo chefe do govêrno em pronunciamentos públicos", isto é mais difícil ao ministro responder, acha o sr. Afonso Arinos.

Explica êle que a forma de ascensão ao poder, nos regimes democráticos, só pode ser conseguida através dos partidos políticos. No Brasil, esta ascensão do proletariado, que o sr. Vargas preconiza sempre que se refere ao fortalecimento dos sindicatos, parece indicar a idéia de que esta ascensão deve ser feita através dos proprios sindicatos.

Isto, partindo do sr. Vargas representa uma controvérsia consigo mesmo, pois que é dele a legislação sindical que proibe a atividade política aos sindicatos.

Os elementos de direção da UDN estão achando que o requerimento Armando Falcão é uma inútil provocação ao govêrno, para que se defina claramente em seus objetivos. Para êles, tudo o que o sr. Negrão de Lima possa dizer, mesmo que o diga em nome do govêrno, não terá maior valor como definição, precisa, clara e categórica. Isto porque não se trata de obter do govêrno apenas palavras, declarações mas atitudes que possam inspirar confiança. E confiança é justamente o que o govêrno não conseguirá inspirar.

"Nem mesmo que fôsse o sr. Getúlio Vargas quem falasse na Câmara, respondendo ao requerimento", disse-nos um dêsses elementos, "nem mesmo assim a coisa teria qualquer importância porque não se poderia ter confiança em suas palavras. Êle diria uma coisa e faria outra, se achasse conveniente".

Acham, porém, os diretores da UDN que o requerimento abre boa oportunidade para um bom discurso do líder Afonso Arinos.

Lembram, neste passo a atitude do sr. Soares Filho. Quando requereram, na Câmara a transcrição do primeiro discurso que o sr. Getúlio Vargas pronunciou como presidente da República, êle aproveitou a oportunidade para um meditado discurso, com o qual apoiou a transcrição. Fêz uma fixação completa dos pontos de vista dos parlamentares udenistas. E tão bem o fêz que não precisou, durante todo o período de sua liderança, voltar a fazer definição idêntica.

A mesma oportunidade se abre agora para o líder Afonso Arinos, dizem os udenistas. E êle deve aproveitá-la como quem toma posse da liderança da minoria, como quem estréia no posto.

OUTROS ORADORES

Vários outros oradores se inscreverão para discutir o requerimento Armando Falcão. Entre êles, os srs. Aliomar Baleeiro, Bilac Pinto e Herbert Levy.

FORÇANDO CAPANEMA

O sr. Gustavo Capanema talvez seja forçado a falar em defesa do govêrno, na discussão do requerimento. Êle se tem esquivado, nos últimos tempos, ao debate político, mesmo em defesa do govêrno. Na discussão da Petrobrás, por várias vêzes, chegou mesmo o líder da maioria a anunciar que ia para a tribuna. Nunca foi. Na discussão do orçamento, também se esquivou de fazê-lo.

Agora, porém, a discussão não será sôbre projetos de lei, mas sôbre o pensamento político do govêrno. Diante dos oradores da oposição que pretendem ocupar a tribuna, o sr. Gustavo Capanema talvez seja forçado a falar também, não para explicar o govêrno, tarefa que ficará para o ministro da Justiça, mas defendendo-o das acusações de dubiedade, confusionismo propositado, indefinição em face da Constituição e do regime, que lhe vão ser feitas, com veemência, pelos oradores da oposição.

O requerimento Armando Falcão é o seguinte:

"Considerando que o fato político interessa fundamentalmente à vida da Nação;

Considerando que o quadro político brasileiro se apresenta nesta hora confuso e de certo modo sombrio, circunstância esta que não contribui para a tranquilidade necessária ao bem-estar nacional;

Considerando que tal situação decorre, antes de tudo, da forma dúbia e reticente com que, acerca de questões políticas do mais alto e vivo relêvo, se vem pronunciando o honrado senhor presidente da República;

Considerando que o estado de dúvida assim criado é ademais constantemente agravado por fôrça de manifestações de elementos notoriamente ligados à pessoa ou ao partido do chefe do govêrno, manifestações estas que deixam transparecer o intuito de alterar, contrariamente aos supremos interêsses do Regime, a ordem constitucional vigente;

Considerando que a Câmara dos Deputados, dentro do mecanismo constitucional, é no Brasil o órgão político máximo;

Considerando que, conforme a tradição brasileira, o ministro da Justiça e Negócios Interiores é o coordenador e o porta-voz natural da política do govêrno, o que sem dúvida lhe permitirá conhecer, melhor do que ninguém, o pensamento, as intenções e os propósitos do chefe da Nação;

Considerando o disposto na Constituição da República (artigo 54) e no Regimento Interno da Câmara dos Deputados (artigos 182 e 184),

REQUEIRO seja convocado o senhor ministro de Estado da Justiça e Negócios Interiores a fim de, perante a Câmara, esclarecer cabalmente, e em caráter oficial, qual o verdadeiro e definitivo pensamento do senhor presidente da República a respeito dos seguintes assuntos:

1)—Forma da ascensão do proletariado ao Poder, preconizada pelo chefe do govêrno em pronunciamentos públicos;
2)—Reforma da Constituição, preconizada por elementos reconhecidamente ligados à pessoa ou ao partido do senhor presidente da República, abrangendo principalmente êstes pontos:
a)—Inelegibilidades;
b)—Regime parlamentarista;
3)—Sistema eleitoral para eleição de deputados e senadores;
4)—Existência dos pequenos partidos;
5)—Reforma ministerial e seus objetivos".

NEGRÃO DISPOSTO A COMPARECER

O ministro da Justiça não tem querido manifestar-se sôbre o requerimento do sr. Armando Falcão.

Sabemos, entretanto, que êle está disposto a comparecer à Câmara, se ela aprovar o requerimento. Considera um ato privativo do Congresso a convocação ou a não convocação.

Se êste decidir que êle deve comparecer, não terá dúvidas em fazê-lo, até porque acha o ministro que incorreria num crime de responsabilidade se não o fizesse.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 2

to à superação das dificuldades atuais da produção do açúcar nacional, o sr. De Carli sugeriu algumas soluções, entre as quais a reorganização e disciplinação das cooperativas; criação, nos centros produtores, de órgãos cooperativistas para disciplinar o escoamento; participação de todos os produtores nos ônus decorrentes dessas providências; warrantagem; intervenção do I.A.A. no mercado, para garantia do equilíbrio; armazens do Instituto para estocagem.

POLÍTICA ECONOMICA

Quanto às normas de política econômica, sugeriu debates sôbre limitação açucareira, revisão das usinas sublimitadas, extra-limite a partir da safra 53-54, e responsabilidade do produtor no extra-limite.

15 MILHÕES DE DEPENDENTES

O sr. Bartolomeu Lisandro, presidente do Sindicato da Indústria do Açúcar do Estado do Rio, declarou esperar do Govêrno atenção especial sôbre o problema da limitação, para evitar os males que a classe está antevendo. Acentuou que da lavoura e da indústria do açúcar dependem 15 milhões de brasileiros.

MAQUINAS PARA PAVIMENTAÇÃO
ROLOS COMPRESSORES MARSHALL
de 5 a 14 toneladas de Marshall Sons & Co. Ltd.
CARRINHOS DUMPER
George Fowell Ltd.
CENTRAL DE ASFALTO
portátil e estacionária
CENTRAL DE CONCRETO
portátil e estacionária
diversas capacidades
BETONEIRAS
Millar Machinery Co. Ltd.
Logema
Rio de Janeiro: R. México, 31 8.º and. - Tel. 52-9453
Belo Horizonte: Rua Paraná, 320

VERIFIQUE o pêso de suas COMPRAS!
Com uma balança
ARROW
em sua copa, e estará em condições de conferir o pêso de suas compras, evitando os prejuizos decorrentes das diferenças no mesmo.
Facilitando-lhe, ainda, o preparo de receitas culinárias, a balança doméstica "ARROW" também ornamentará a copa de seu lar. Escala sub-dividida em 50 gramas.
SECÇÃO DE FERRAGENS
MESBLA

LOTERIA FEDERAL
amanhã
2 MILHÕES
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

TRIBUNA PARLAMENTAR

AÍ VEM O DERROTADO

VEM de volta o derrotado. Chegou, viu e perdeu. Encontrou firmeza, decisão, pontos de vista, independência. Sempre que se defronta com qualidades humanas positivas, Getúlio sai derrotado. Foi assim em Pôrto Alegre perante os pessedistas gaúchos.

Nada tinha importância para êle, nesta viagem. A conferência dos governadores não dizia nada às suas preocupações de administrador que não tem programas nem pontos de vista. Para conversar com os governadores também não valia a pena o esfôrço de um vôo rápido, pois, com os principais conversara êle já, e com os outros, bastaria chamá-los com um aceno de dedos, que êles viriam. O próprio repouso em Itu, na fazenda do doce e tranquilo exílio, não compensava a caminhada nem estava sendo reclamado pelo organismo submetido a um regime de descanso eterno, num govêrno que não faz nada, porque nada tem o que fazer.

Nada tinha importância nesta viagem, para Getúlio, a não ser falar com os gaúchos do PSD. Só isto compensaria qualquer canseira, tôda movimentação, o esfôrço máximo.

Este PSD gaúcho para Getúlio é um espinho que dói como a lança de um cactus. Dói na sua vaidade, nas suas esperanças, nos seus devaneios. E' o seu Estado, o seu pago, os homens de sua aldeia, os caboclos de sua intimidade, os "velhos amigos", como êle mesmo os chamou, que lhe negam não apenas solidariedade. O que dói em Getúlio como uma faca atravessando o coração é que êsses "velhos amigos" o que lhe negam, principalmente, não é solidariedade, mas confiança.

E' quase um princípio na política brasileira que o adversário não recuse ao adversário a sua confiança no preenchimento de um cargo federal. No Estado êles brigam, discordam, derrotam-se até com selvageria. Mas no plano federal, tudo é o Estado. Pernambuco de Agamemnon nunca deu uma palavra contra Novais Filho, ministro, nem contra Cleofas. Como ninguém na Bahia grita contra Simões, nem ninguém em Minas contra Negrão. E' a velha província sobreposta às discórdias da família, que só podem vigorar entre as quatro paredes familiares.

Com Getúlio, não. E' no plano federal que os gaúchos pessedistas o combatem. E isto, para êle, é de muito doer, principalmente quando advoga, por si e seus coordenadores, uma união que não consegue fazer nem mesmo no próprio Estado.

Por isto armou-se a cena da conferência dos governadores em Pôrto Alegre. Getúlio confiava em seu sorriso, em sua voz doce, no seu decantado artifício para conquistar e corromper homens. Armou a cena do disfarce e lá foi, confiante, para Pôrto Alegre, com vários discursos no bôlso, uma conferência de duas bacias programada, seis governadores em reunião. Tudo isto era o biombo com que êle escondia o motivo único da viagem: falar com os "velhos amigos", trazê-los à sua rêde, anular a divergência que tanto o feria.

A preparação foi longa e trabalhosa para que pudesse fingir, depois, um encontro de acaso e gentileza. Emissários voaram, coordenadores coordenaram. E quando Cilon Rosa, num discurso pálido, acenou com uma vaga esperança de paz, Getúlio vôou, feliz, pensando que aquilo era a senha para a reconciliação final. Nunca ninguém se empenhou numa batalha com tanta certeza de vitória como Getúlio armou esta na cena do encontro com "os velhos amigos" do PSD gaúcho. E os gaúchos disseram não. Aí volta, agora, êle, derrotado com a maior derrota que já teve em sua vida.

JOAO DUARTE, filho

A TAREFA DO MINISTRO

O REQUERIMENTO Armando Falcão convocando o ministro da Justiça a fazer declarações políticas à Câmara vale, sobretudo, pelas considerações iniciais com que está justificado. E' uma meia página de prosa enxuta com um resumo perfeito do ambiente político brasileiro no momento. Mais veemente e oportuno se torna, porém, o documento Armando Falcão quando se vê que neste resumo do momento atual está resumido, também, o passado e o futuro do govêrno de Getúlio.

E' um govêrno "confuso e de certo modo sombrio que não contribui para a tranquilidade necessária ao bem-estar nacional". E que nunca contribuirá porque, como nota Armando Falcão, êste "estado de dúvida" vem, principalmente, da "forma dúbia e reticente" pela qual Getúlio fala.

Esta meia página, de tudo quanto o seu autor tem produzido na Câmara, foi a coisa mais perfeita, mais sólida, porque também mais profunda que êle já lançou ao exame dos deputados.

A tarefa de Negrão será difícil, não porque terá que responder aos quatro ou cinco itens do requerimento, mas porque terá que respondê-los em vista das premissas, essas irrespondíveis, com que o requerente fundamentou suas perguntas.

O ORÇAMENTO

O ORÇAMENTO ainda vai demorar na Câmara. Estão discutindo o avulso do Ministério da Viação e está havendo uma onda de oradores na tribuna. Não se sabe quando poderá ser votado.

Capanema diz que tem fôrça de maioria para votar tudo imediatamente. Prefere, porém, conversar para ver se encontra um ponto de vista comum com os deputados que estão reivindicando aprovação de emendas.

Houve, na Comissão de Finanças, um critério que não foi muito bem aceito pelos deputados no plenário. Resolveu a Comissão aceitar emendas para obras novas, estabelecendo tetos para os Estados. Os representantes de cada Estado na Comissão ficaram encarregados de colher dos seus colegas de representação estadual, as emendas. Parece que alguns, de sabidos, apresentaram, em nome da bancada, as emendas que a êles e a sua zona de influência interessavam. E veio a grita, agora, no plenário. A grita e a obstrução.

Capanema quer ver se resolve tôdas essas brigas sem apelar para a fôrça da maioria.

COMENDO VERBA

APARTEANDO um orador que falava sôbre política orçamentária, disse Raul Pila:

— "Nós não temos, no Brasil, uma política orçamentária. Temos, isto sim, uma política orçamentívora".

FOI PRA NITEROI

ARMANDO Falcão é amigo de Negrão de Lima. Querendo convocá-lo à Câmara para declarações políticas, achou que devia, antes, avisá-lo do seu requerimento. Pediu a um amigo que o fizesse. E saiu de junto do seu próprio telefone.

Por isto, durante todo o dia, em sua residência, só se ouvia esta resposta:

— "Foi pr'a Niterói. Teve um assunto urgente".

Parece que Negrão estava com vontade de falar com êle antes da apresentação do requerimento.

GARCEZ VEM DEFENDER O MINISTRO DA VIAÇÃO

"Trata-se de um compromisso pré-eleitoral", diz êle a Juscelino, que também quer a pasta para L. Lopes

ESTÁ assentado que o governador Lucas Garcez virá ao Rio, dentro de poucos dias, conversar com o sr. Vargas sôbre reforma ministerial. Defenderá êle, com todo o vigor, a permanência do sr. Sousa Lima no Ministério da Viação.

Este Ministério está sendo disputado pelo govêrno de Minas.

O assunto foi objeto de conversa entre os srs. Garcez e Juscelino no encontro de Belo Horizonte. Minas indica para a pasta o sr. Lucas Lopes, autor e orientador do programa de construção de estradas e barragens no Estado. E o governador de S. Paulo insiste na permanência do sr. Sousa Lima, dizendo que êle ali está em virtude de um compromisso pré-eleitoral, assumido pelo sr. Getúlio Vargas.

Os dois governadores não chegaram a acôrdo neste ponto, que continua a ser discutido ainda, entre os dois, apesar de não constituir motivo maior de desentendimento.

OUTROS LUGARES

O sr. Garcez conversará com o sr. Vargas sôbre outros lugares no Ministério para S. Paulo. Da conversa sairá selada a sorte do ministro Horácio Lafer e do sr. Jafet, no Banco do Brasil. O último, entretanto, segundo tôdas as notícias, será mantido.

Um dos assuntos a serem tratados se refere ao Ministério da Agricultura.

O sr. Paulo Nogueira Filho, que tem tido sucessivos encontros com o sr. Vargas, está certo de que será o futuro ministro da Agricultura. Os meios políticos e as fontes de informação não confirmam esta certeza, pois dão o sr. João Cleofas como perfeitamente seguro na pasta, principalmente agora, quando êle se apresenta como representante da unanimidade política pernambucana.

SOUZA LIMA

DANIEL FARACO

Liberdade aos empregadores para fixar a participação

A lei estabelecerá apenas as linhas gerais — Orientação adotada pela Comissão Especial de deputados

OS empregadores terão ampla liberdade para fixar a participação dos empregados nos lucros das emprêsas.

Foi esta a orientação adotada ontem pela Comissão Especial que está redigindo, na Câmara, o parecer final do projeto de participação. A idéia partiu do deputado Daniel Faraco, que teve o seu parecer aprovado.

NORMAS GERAIS

A lei de participação conterá as normas gerais que lhe são relativas. Dentro delas, e sempre que houver acôrdo de, pelo menos, dois terços dos empregados com os empregadores, cada emprêsa estabelecerá os limites da participação.

Cada plano conterá uma previsão da distribuição dos lucros entre os empregados.

Esses acordos terão o prazo de um ano. Se até 30 de junho não estiver organizado o plano de distribuição, ela será feita com base no salário individual e na antiguidade dos trabalhadores na emprêsa.

NAO HAVERA' CONSELHO DE EMPRÊSA

Decidiu a Comissão que não haverá Conselho de Emprêsa, com a finalidade de fiscalizar as atividades dos dirigentes e evitar a sonegação dos lucros. Entenderam os deputados que a providência, além de inócua, constituiria uma permanente fonte de choques entre patrões e empregados.

A discussão prosseguirá hoje.

vozes da cidade

O JORNALISTA-escritor mais bem pago do Brasil é uma mulher. Chama-se Raquel de Queiroz e mora na Ilha do Governador. Ganha por crônica que escreve para "O Cruzeiro" a importância de Cr$ 2.500, ou seja, Cr$ 10 mil por mês.

Ainda recentemente, Raquel rejeitou um convite da Rádio Tupi para escrever outras crônicas à razão de Cr$ 1 mil. E explica: "Daqui a pouco, para ganhar tanto dinheiro, começo a ocupar tanto a minha vida que não terei tempo de gastá-lo".

O SR. Segadas Viana pretende abandonar em definitivo sua carreira política e, em consequência, o Ministério do Trabalho.

Aliás, a sua sorte foi selada desde o momento em que programou uma "demonstração-monstro" de apoio ao sr. Getulio Vargas, no dia 7 de setembro. Compareceram à manifestação 29 trabalhadores. Não houve gente sequer para usar as cinquenta bandeiras que se encontravam na calçada, em frente ao Catete. O sr. Vargas, quando viu aquela "multidão", recuou da janela e fêz ao seu ministro do Trabalho a seguinte observação:

— "Mas é esta, Segadas, a manifestação?"

CIRCULAVA, ontem, na Câmara, uma lista impressa com os nomes dos novos ministros do sr. Getulio Vargas: Trabalho, Alzira Vargas; Exterior, Ivete Vargas; Agricultura, Manoel Vargas; Fazenda, Spartaco Vargas; Educação, Viriato Vargas; Justiça, Protásio Vargas; Prefeitura, Luterô Vargas; e Polícia, Benjamin Vargas.

JOSE' DO RIO

SAÍDA DO CURARE PARA OS EE. UU.

O SENHOR Anísio Jobim denunciou ontem da tribuna do Senado que "indivíduos assalariados remetem para os Estados Unidos sementes e mudas tenras do vegetal de que se extrai o curare". Os nossos "strichnos" estão sendo remetidos para a Florida, onde se ensaia o seu cultivo.

Observou que, no século passado, o mesmo aconteceu com a borracha, quando os ingleses levaram sementes e mudas para a Malasia e ali iniciaram o cultivo em grande escala, provocando mais tarde o colapso da economia amazonense, tôda voltada para a sua extração.

Fez um apelo ao govêrno para que proíba as expedições científicas estrangeiras ao Amazonas, pois são elas que canalisam para fora do vale as suas riquezas e as suas fontes de economia.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Instituto Histórico

Projeto do deputado José Augusto, para a construção de sua sede

O DEPUTADO José Augusto apresentou um projeto que autoriza o Executivo a ceder ao Instituto Histórico o terreno em que foi construído o Silogeu, à Avenida Augusto Severo, com a obrigação de permitir o recuo exigido pelos planos urbanísticos municipais.

O govêrno auxiliará com a quantia de Cr$ 5 milhões a construção da futura sede do Instituto, através de crédito especial a ser aberto no Ministério da Educação.

A JUSTIFICAÇAO

Justificando seu projeto, diz o sr. José Augusto que entre as instituições beneméritas com que contamos para o serviço da nossa cultura, nenhuma excede o Instituto, secularmente dedicado à indagação e divulgação de tudo quanto diz respeito à nossa terra e ao seu passado.

"Cumpre dar-lhe instalação adequada aos seus altos e nobres fins, um prédio em que se possam acomodar com decência os seus preciosos arquivos, biblioteca, museu, fototeca, além de local para conferências e sala de leituras públicas. Só o poder público está em condições de realizar a edificação reclamada".

Acusado Vital de ter feito cinco mil nomeações

"Grandes obras", mas sem impostos nem sinecuras — Recuaram os vereadores do PTB, ante a ameaça de expulsão — O projeto 1.000 está pràticamente rejeitado — O presidente da Câmara ausenta-se e o sr. Pais Leme lamenta os 150 cargos

O LIDER da bancada do PTB na Câmara Municipal, sr. Salomão Filho, proferiu ontem a sentença de morte do projeto 1.000, quando declarou que o seu partido votaria a favor de um substitutivo a ser apresentado pelo sr. Osmar Rezende.

Depreende-se que a orientação da bancada petebista e, pode dizer-se, da maioria dos vereadores, consiste agora em aceitar o "plano das grandes obras", mas rejeitar os fundamentos em que êle se assenta, segundo o projeto do sr. José Junqueira apoiado pelo prefeito.

Pelo visto, o substitutivo do sr. Osmar Rezende omitirá o plano financeiro com o impôsto adicional sôbre artigos de consumo popular e as "vitaletas" — as apólices que seriam emitidas pela Prefeitura.

JUNQUEIRA E A AMEAÇA DE EXPULSAO

O pronunciamento do sr. Salomão Filho foi resultante da ameaça feita pelo sr. Lutero Vargas, presidente do PTB carioca, contra os vereadores "trabalhistas" que votassem a favor do projeto: seriam expulsos do partido.

Conversando depois com representantes da imprensa, o sr. José Junqueira anunciou que vai responder ao PTB, reafirmando sua posição no caso. Não está disposto a recuar e entende que essa atitude pode até "valorizar" o PTB aos olhos da opinião pública. Sôbre a notícia de que o plano financeiro para a realização das obras anunciadas poderia provocar a demissão do sr. João Carlos Vital da Prefeitura, o sr. Junqueira declarou:

— "Antes de demitir o prefeito, o presidente da República deveria ordenar a minha expulsão do partido, porque o projeto 1.000 foi uma iniciativa minha e sou eu, portanto, o culpado de tudo isso".

FIANÇA RETIRADA

Certo, porém, é que a ameaça de expulsão modificou a atitude da bancada do PTB e esvaziou as palavras proferidas pelo sr. Pais Leme, que afiançou contar o projeto com 35 votos firmes. Desaparecendo os 35 votos firmes, desaparecem também os 150 cargos, nos quais estava fixo o olho do sr. Pais Leme.

O ex-representante da UDN referiu-se com azedume a uma emenda apresentada pela senhora Lígia Lessa Bastos, segundo a qual os 150 cargos de alto padrão não seriam distribuídos entre os vereadores, mas providos com o aproveitamento de antigos servidores da Prefeitura.

Diz o sr. Pais Leme que essa emenda fôra encaminhada com destino errado. Ele gostaria que fôsse encaminhada "à Câmara de Nova Iguaçu, onde poderia ser aprovada" sem prejudicá-lo...

CRITICAS AO PREFEITO

Falaram contra o projeto os srs. Paulo Areal, do PDC, e Gladstone Chaves de Melo, da UDN. O primeiro, aparteado por alguns vereadores, foi obrigado a abandonar o projeto pròpriamente dito para entrar na apreciação da mensagem do prefeito sôbre os 150 cargos.

Declarou-se decepcionado com a atuação do sr. João Carlos Vital, a quem chamou "o 35.º demagogo", por não estar cumprindo a promessa feita no início da administração, no sentido de não realizar nomeações sem concurso.

"Depois da promessa" — disse o sr. Paulo Areal — "o prefeito já fêz cêrca de 5.000 nomeações sem concurso".

O sr. Gladstone Chaves de Melo deu uma lição de português aos srs. Pais Leme e Cotrim Neto a propósito do sentido da palavra "impôsto", e negou capacidade à administração municipal para atacar tantas obras ao mesmo tempo, como prevê o plano. Lembrou que a Prefeitura levou quatro anos para construir um túnel já furado, o Catumbi-Laranjeiras; e precisa de congestionar o tráfego da cidade para realizar o alargamento de uma pista da avenida Presidente Vargas.

Terminou lamentando que o sr. João Carlos Vital houvesse caído num plano inclinado que o leva à incompatibilização com o cargo. O prefeito, em verdade, "já está demitido perante uma parte considerável da opinião do povo carioca".

MOURAO FILHO VIAJA

O presidente da Câmara, sr. Mourão Filho, cuja posição não está definida diante do projeto 1.000, vai viajar, pretendendo permanecer ausente do Rio durante um mês, em Manaus ou onde quer que seja.

Sabe-se que êle se inclina para o lado dos que combatem o projeto e preferiria deixar a presidência, para não se comprometer, tomando partido. Voltaria quando as coisas estivessem normalizadas.

NOVO EDIFÍCIO PARA O SENADO

ENGENHEIROS DA PREFEITURA EM CONTATO COM A COMISSAO ESPECIAL DO MONROE

OS engenheiros da Prefeitura têm mantido constantes contatos com a Comissão Especial presidida pelo sr. Vespasiano Martins e nomeada para estudar a construção do novo prédio para o Senado Federal.

Há dias, os técnicos municipais levaram ao Monroe a planta do Castelo, indicando o terreno a ser cedido ao Senado para a edificação da sua nova sede.

A pedido do sr. Vespasiano Martins, está sendo calculada a área de terreno em relação ao Monroe e o seu custo, a fim de que se possa avaliar o valor, em caso de troca.

O Instituto do Alcool age como legislador

Atribuiu-se prerrogativas do Congresso para fixar normas sôbre produção de aguardente — Discurso do deputado João Agripino —

O DEPUTADO João Agripino criticou ontem na Câmara a Resolução 698, de 10 de julho dêste, baixada pelo I.A.A., que aprova o plano de defesa da aguardente na safra 52-53. Demonstrou que a resolução regulamenta dois dispositivos de lei, segundo os quais o Instituto fica autorizado a fixar uma percentagem da produção de aguardente que pode requisitar de acôrdo com as necessidades do mercado nacional.

"Mas começa a resolução por requisitar tôda a produção de aguardente e não apenas a percentagem, como diz a lei.

E nos artigos 4, 5, 8, 12, 14, 15, 19, 21 e 26, a regulamentação passa a legislar sôbre produção, consumo, direito comercial, tributação e direito penal. Reproduz a propósito da circulação de aguardente dispositivos de lei que se referem a álcool. Cria uma taxa de Cr$ 2 por litro de aguardente, elevando de mais 300% a tributação que incide sôbre êsse produto. E define como crime previsto nos artigos 272 e 273 do Código Penal o desdobramento de álcool em aguardente. Obriga as Coletorias Federais a só venderem os selos de impôsto de consumo se o produtor pagar essa taxa no ato de adquirir aquêle sêlo".

RESTRIÇÕES GERAIS

Sustenta o deputado João Agripino que estas são restrições que só a lei poderia fazer. Nunca um regulamento de autarquia.

"Esta é matéria pacífica em direito constitucional que nenhum regulamento ou decreto poderia estabelecer, ainda que uma lei o autorizasse, tanto mais que no caso a lei que se diz regulamentar com essa resolução não tem a menor referência àquelas matérias".

Concluiu o sr. João Agripino fazendo um apêlo à Câmara para que defendesse as suas prerrogativas do legislador, tomando a si a defesa dos produtores de aguardente, grosseiramente espoliados por uma administração desabusada do I.A.A.

PROJETO

E encaminhou à Mesa um projeto que regula a cobrança de tributos e sua aplicação.

Determina:

1. Nenhuma taxa, sobretaxa ou contribuição, assim denominadas ou não, será exigida ou aumentada por sociedades autárquicas, paraestatais ou semi-estatais, sem que a lei a tenha expressamente estabelecido.

2. O produto da arrecadação dêsses tributos não poderá ter aplicação diferente da estabelecida em lei, sob pena de responsabilidade civil e criminal.

3. As requisições de aguardente se aplica o disposto no art. 11 e seu parágrafo único da lei 1.522, de 16 de dezembro de 1951.

URGENTE

Administração de jornal precisa de competente secretária. Necessário saber dactilografia, conhecimentos de arquivo e correspondência. Apresentar-se à rua do Lavradio, 98.

Distribuição de gratuidades

INCONSTITUCIONAL A MENSAGEM

A MENSAGEM do Executivo que regula a distribuição de matrículas pelo Ministério da Educação foi considerada inconstitucional pela Comissão de Justiça da Câmara, na forma do parecer apresentado pelo deputado Oswaldo Trigueiro.

Atualmente, os colégios em todo o país são obrigados a conceder 5% de suas matrículas gratuitamente a alunos reconhecidamente pobres. Esta distribuição é feita de acôrdo com os critérios próprios de cada colégio.

A MENSAGEM

O presidente da República encaminhou ao Congresso uma mensagem, acompanhada de exposição de motivos do ministro da Educação, na qual pleiteava a transferência para o Ministério da competência exclusiva para estabelecer a distribuição dessas gratuidades.

Já na Comissão de Educação, o deputado Nestor Jost sustentara a inconveniência dessa intromissão do govêrno nos assuntos da economia particular dos estabelecimentos de ensino de grau médio particular.

O sr. Oswaldo Trigueiro encarregou-se de mostrar diversas inconstitucionalidades do projeto tendo sido o seu parecer aprovado unanimemente.

Hugo Carneiro voltou à Câmara

O DEPUTADO Hugo Carneiro voltou à Câmara, depois de um ano e oito meses de interrupção nas suas atividades parlamentares.

Eleito na legislatura passada, fôra êle reeleito na atual. Mas, nesta última, só chegara a exercer o mandato por cinco dias. E' que, diplomado pelo Tribunal Regional Eleitoral do Acre, tivera seu diploma cassado pelo Superior Tribunal Eleitoral.

Em seu lugar, veio para a Câmara o sr. Oscar Passos.

NO SUPREMO

O sr. Hugo Carneiro, entretanto, recorreu ao Supremo Tribunal Federal e, aí, por duas vêzes, através do voto de desempate do presidente, sr. José Linhares, teve ganho de causa. Primeiro, no julgamento do recurso extraordinário eleitoral e, em segundo lugar, dos embargos que foram opostos pelo sr. Oscar Passos ao acórdão do Supremo.

A EMÊNDA DA AUTONOMIA

UMA comissão especial de deputados deverá levar hoje ao Senado os autógrafos da emenda constitucional que dá autonomia ao Distrito Federal.

A entrega dêsse documento será feita no gabinete do sr. Café Filho, em presença de senadores que apoiam a emancipação política do Rio, especialmente convidados para êsse fim.

A UDN DEFENDE SEUS DEPUTADOS

S. PAULO, 26 (Da Sucursal) — A UDN paulista distribuiu um comunicado à imprensa, em que justifica a atitude dos seus dois deputados que não compareceram à Câmara no dia da votação da emenda Baleeiro.

Diz a nota que o sr. Ferraz Egreja estava na cidade de Bernardino de Campos, que fôra assolada por um vendaval. E o sr. Lauro Cruz viera a S. Paulo participar dos funerais do seu pai, que falecera naqueles dias.

Explica, ainda, que havia a expectativa na Câmara de que a votação da emenda Baleeiro seria adiada.

Novas fábricas de cimento

O Brasil importou cêrca de 400 mil ton. em um ano

A COMISSAO de Finanças do Senado aprovou, na última reünião, o projeto que autoriza o Poder Executivo a conceder facilidades públicas aos que instalarem fábricas de cimento no país.

O projeto tem por fim estimular a instalação de fábricas de cimento, até o limite de duas por Estado. Para isso, autoriza, às companhias ou fábricas que o pretendam, o financiamento ou garantia de operações de crédito pelo Banco do Brasil, até o montante de 70% do custo das instalações sob penhor ou hipoteca.

Concede, ainda, isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, exceto a de previdência social, quanto a maquinismos, aparelhos, etc., salvo os que tiverem fabricação similar no país.

1% DA PRODUÇAO MUNDIAL

Os favores constantes do projeto sòmente serão concedidos quando comprovada, perante as autoridades competentes, as condições técnicas e financeiras que garantam o êxito do empreendimento.

O relator da matéria, em seu parecer, chama a atenção para o fato de que a produção brasileira de cimento representa apenas 1% da produção mundial, sendo que o nosso país importou em 1950, 394.150 toneladas, no valor de Cr$ 190.472.000,00, existindo em funcionamento apenas onze fábricas.

As emendas ao projeto serão apreciadas na próxima reunião.

Convenção Nacional do PR

Importante discurso de Bernardes no auditório da ABI — Falará também o ministro Pereira Lira

NO auditório da ABI será realizada hoje a Convenção Nacional do Partido Republicano, com a presença de vários delegados estaduais dessa agremiação.

O sr. Artur Bernardes, que acaba de deixar a Câmara dos Deputados para se dedicar exclusivamente ao PR, fará um discurso sôbre a situação política atual e traçando as normas que deverão ser seguidas pelo PR, no futuro.

Espera-se também um discurso do sr. Pereira Lira, ministro do Tribunal de Contas, dirigente do PR na Paraíba e figura de projeção nos quadros nacionais do Partido.

Supremo na arte de hospedar
Hotel Comodoro
O MELHOR DE SÃO PAULO
Av. Duque de Caxias, 525
NÃO VIAJE PARA ESSA CIDADE SEM CONSULTAR NOSSOS PREÇOS
| 23-1630 no RIO
| 51-9181 em S. PAULO
End. Telegr.: "COMODORO"

COZINHAS AMERICANAS COPALVA
Completas ou peças avulsas. Confôrto, higiene e estética. Fabricadas com chapas de aço da mais alta qualidade.
COPALVA
IND. DE ARTEFATOS DE METAL LTDA.
R. Araujo Pôrto Alegre, 36-4.º and.
Conj. 47 - Tel. 42-7535 - Rio
FÁBRICA PRÓPRIA NO DISTRITO FEDERAL

Aclamado no mundo inteiro!
AUSTIN A-70 — COMPANHIA PROPAC COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES — HEREFORD
Exposição e Vendas: Av. Oswaldo Cruz, 95 - Tel. 25-2207

A autonomia não é capricho nem privilégio

NO magistral parecer do sr. Afonso Arinos, aprovando, na Comissão de Constituição da Câmara, o projeto que agora vai ao Senado, determinando que o povo do Rio de Janeiro eleja o seu Prefeito, demonstra-se, desde logo, que a fixação da sede do Govêrno Geral na Guanabara não foi um capricho ou um privilégio, como parecem crêr os que combatem a autonomia, na prática, embora em teoria a admitam até para que os respectivos partidos a prometam em véspera de eleição...

Além das origens coloniais dessa escolha, cumpre notar — como lembra Arinos — que a formação do chamado Município Neutro, separado da Província do Rio de Janeiro, como sede do Govêrno Geral, Côrte do Império, foi decidida pelo Ato Adicional. A Assembléia Legislativa fluminense foi para a Praia Grande, hoje Niterói, transformada em capital da província (Lei Provincial de 6-3-1835), dando-lhe o Visconde de Itaboraí, seu primeiro presidente, o nome de Niterói.

A criação do Município Neutro deveu-se, inovação que foi do Ato Adicional, à inspiração da Constituição dos Estados Unidos. Nos "Estudos Práticos sôbre a Administração das Províncias", de 1865, cit. p. Arinos, o Visconde de Uruguai diz taxativamente:

"Foi isto uma imitação da organização dos Estados Unidos, onde o distrito que é assento do Govêrno não está sujeito à mesma organização que os Estados, se bem que entre nós não sendo em igual fôrça as razões que tiveram os Estados Unidos para essa exceção".

O SR. Afonso Arinos chama a atenção para essa última parte do trecho citado, do Visconde de Uruguai, sôbre a qual voltará oportunamente. Também nós pedimos a atenção do leitor, pois essa afirmativa do constitucionalista liga-se ao que todos devem saber da história do Distrito de Columbia, nos Estados Unidos. Nascida, como nasceu, de um compromisso entre províncias a pique de se desgarrarem, e do crescimento de uma União tumultuária e desconforme, a decisão de criar um distrito federal para sede do Govêrno da União, nos Estados Unidos, foi às últimas consequências: o cidadão de Washington, D. C., não vota em ninguém para coisa alguma. Não tem cabimento, pois, qualquer comparação com o caso brasileiro, com o caso do Rio de Janeiro, êsse Distrito Federal cujos habitantes escolhem o Presidente da República, senadores, deputados, cinquenta vereadores — e só não podem escolher o Prefeito. O que, em última análise, significa que os habitantes do Rio têm todos os direitos e deveres políticos, menos o de escolher quem vai tomar conta do seu dinheiro...

Pode escolher o chefe da Nação. Não pode escolher o administrador da Cidade. O que vai decidir da guerra e da paz, pode ser objeto de escolha pelos habitantes do Rio. O que vai ou não mandar retirar o lixo da porta de suas casas, não pode ser da sua confiança, tem de lhe ser imposto por interposta pessoa, sob a influência de fatores que nem sempre, e nunca, necessàriamente, se concentram nos legítimos interêsses locais da população, antes ficam na dependência dos interêsses de outras regiões, nas combinações políticas, na mão, em suma, de grupos e fôrças que podem ou não ter em conta os interêsses da população do Rio — mas que não são obrigadas a tê-los em conta.

Das "vantagens" da nomeação em vez de eleição do Prefeito tem a Cidade uma prova nesse instante. O Prefeito Vital afirma que o projeto 1.000 foi submetido a estudos de funcionários subalternos do Palácio do Catete. Onde, então, a vantagem?

RECORDA o sr. Afonso Arinos, embora de passagem, dado que fugia ao âmbito do parecer, a contribuição do povo do Rio às lutas de afirmação e de integração nacional. A defesa, contra o invasor francês, no século XVI, da unidade do litoral e da soberania lusitana, que haveria de dar ao país um destino uno, livrando-o da fragmentação a que o condenaria a multiplicidade de domínios. Neste sentido afirmo, por minha conta, que a resistência capitaneada por estudantes e populares, no Rio de Janeiro, ao desembarque e à ocupação dos franceses de Duguay Trouin e Villegaignon, quando o govêrno lusitano esmorecia, tem para a integração da unidade brasileira e a afirmação de um destino uno de Nação a mesma importância, pelo menos, da resistência nordestina, especialmente pernambucana, à invasão e ocupação holandesa. Neste sentido, embora não tenham os habitantes do Rio o costume de se gabar de suas façanhas, antes ao contrário cedem com bom humor e cordialidade o passo aos provincianos e suas glórias, cabe ressaltar que, não fôra a bravura e compreensão cívica da Cidade do Rio, a cunha francesa metida no domínio português, em fase ainda tão retardada da evolução do Brasil para vir a ser uma nação, teria comprometido, de modo provàvelmente irremediável, o que afinal veio a ser a unidade nacional.

Se os mineiros, portanto, têm tanto a contar de sua contribuição à Pátria comum, na resistência ao domínio da Corôa portuguesa, se os nordestinos podem, com justo motivo, estar satisfeitos com o seu passado na resistência ao domínio holandês, menos por holandês do que por esdruxulo e dilacerador da continuidade e unidade da cultura lusa, que nos encaminharia a um destino uno de Nação em vez de a um conglomerado de regiões dispares, se os gaúchos entraram para a comunidade com o seu quinhão de sacrifício pela unidade nacional, assim como os desbravadores paulistas e os cearenses que revelaram a Amazônia, e todos êsses povos brasis de que se fala menos, os que aqui nasceram, ou nesta Cidade trabalham e vivem, também têm o que dizer de uma comunidade que tomou consciência nas lutas contra o invasor, na Confederação dos Tamôios, nas páginas escritas pela sua heróica juventude, de rua em rua, de morro em morro, resistindo ao aguerrido francês desembarcado, ou mantendo-o nas fortificações de sua ilha guanabarina, a ver de longe o irredutível povoado que Estácio de Sá fundou entre as penedias da Praia Vermelha.

POR todo o século XVII, como ligeiramente relembra Afonso Arinos, cuja compreensão política aqui se aguça na inteligência que o conhecimento da História dá ao homem de Estado, a iluminar as origens e destrinçar os meandros do futuro, o Rio de Janeiro foi uma Cidade de lutas fragorosas "contra o despotismo dos governantes reinóis" — e neste tempo já falava pela Nação ainda balbuciante.

Essa irreverência, êsse relativo irredentismo, que termina hoje por anedotas e canções, não é pois sinal de leviandade e inconsequência, mas a feliz repercussão, contemporânea de um espírito sempre alerta, de uma vivacidade na réplica, de uma disposição de não se render, de não deixar de resistir, que constituem — e a História explica — a característica do povo do Rio de Janeiro. Lembra, e com dupla autoridade, nêsse caso, de intelectual e de mineiro, a "conspiração dos intelectuais (no Rio) em pról da Revolução Francesa, movimento continuador da Inconfidência Mineira, e como esta sufocado cruelmente pelo reacionarismo cego da justiça régia e pelo pânico de um vice-rei".

Aqui o honrado homem público mineiro reconhece: "Chegados os dias decisivos da Independência, o povo carioca tomou a dianteira do movimento de emancipação".

Citando Tobias Monteiro ("A Elaboração da Independência") êle mostra como os líderes do povo passaram a comandar "os figurões políticos", na escolha dos deputados brasileiros às Côrtes de Lisboa, em assembléia popular nesta Cidade.

Do 7 de setembro ao 7 de abril, da Independência à Maioridade, o Rio de Janeiro sustentou e conduziu as campanhas que levaram o Brasil a constituir-se em Nação independente e soberana. E' a vez de Otávio Tarquínio de Souza, em seus admiráveis estudos sôbre Evaristo da Veiga, e Diogo Antonio Feijó, reforçar as conclusões de Arinos sôbre o comando que o Rio de Janeiro teve, "na sua imprensa indomável e nas tribunas audaciosas de suas assembléias populares", nas lutas da Regência.

O Ato Adicional, que consagra o progresso alcançado nessas lutas, e proporciona a todo o país os benefícios dessa "ascensão do liberalismo", "é em grande parte um triunfo conseguido pelo espírito rebelde da cidade que teve a sua recompensa no artigo da lei a que já nos referimos, que lhe conferiu autonomia política relativa", diz Afonso Arinos, que para essa afirmação se baseia em Aurelino Leal, "História Constitucional do Brasil", 1915.

HOJE, o que vemos é o Rio de Janeiro, que proporcionou, pelo menos tanto quanto a unidade da Federação, que nessa obra mais se haja destacado, ao povo brasileiro, um Congresso e uma imprensa livres, e restituiu, como ninguém mais do que êsse indomável Rio de Janeiro, os direitos políticos ao povo brasileiro, ver negados à sua população, aos seus habitantes, o mais elementar dêsses direitos — que é o de escolher o seu Prefeito.

Estranha paga recebe o Rio por sua dedicação à democracia, por sua fidelidade à União, por sua compreensão das responsabilidades que lhe incumbem como centro intelectual e administrativo da nação. Argui-se contra êle o que se não levanta contra os direitos políticos da mais remota, vaga, despreparada e escassa povoação!

E o que se promete, para receber votos, nega-se na hora de dar votos. Amam todos, senadores inclusive, as belas praias, os contrastes da montanha, as amenidades da metrópole. Mas não refletem que se aqui falta água, e esgoto, e comida, e transporte, é precisamente porque, por um tempo demasiado, o habitante desta Cidade não pôde fiscalizar os seus administradores com a melhor arma de que dispõem os seus respectivos Estados, que é o direito de mandá-los embora, o dever de substituí-los por outros de sua confiança.

CARLOS LACERDA

A Vida Assim é Melhor

(Desenho de J. T.)



MEMORANDUM

Aproveitar o que pediu

NA Conferência de Bruxelas, há algum tempo convocada para a criação do Comitê Provisório Intergovernamental das Migrações Européias, o delegado brasileiro, embaixador Alves de Sousa, propôs as seguintes normas, que foram aprovadas:

1. Transporte gratuito para os imigrantes.
2. Contribuição para o fundo de administração do Comitê em proporção ao número de imigrantes recebidos.
3. Não-contribuição em dinheiro para o fundo de operações e escriturações das despesas de recepção como contribuição em serviço para o mesmo fundo.
4. Elevação da quota reservada ao Brasil, de 5.000 para 15.000 imigrantes.

Essas vantagens vieram alterar profundamente a política imigratória brasileira, ao mesmo tempo que lhe asseguraram vantagens financeiras antes nem sequer imaginadas.

Tanto isso é verdade que, atualmente, estuda o Brasil a elaboração de um plano a fim de conseguir do Banco de Reconstrução, em Washington, financiamento internacional para a realização, aqui, de trabalhos de imigração colonizadora.

Êste financiamento significa que o problema migratório depende da cooperação internacional. Existe entre os problemas da superpopulação européia, e os do desenvolvimento econômico dos países subpopulados (que necessitam da mão de obra estrangeira para a criação de novas possibilidades materiais, como é o caso do Brasil) uma correlação profunda.

Assim, é claro que se o financiamento internacional que o Brasil vai pleitear representa um fator importante para a solução de alguns dos nossos problemas, também não é menos certo que o aproveitamento dessas possibilidades de imigração especializada atenderão aos problemas da superpopulação européia, alargando entre nós a área de absorção de imigrantes.

Cabe ao govêrno brasileiro — como já acentuou o embaixador Alves de Sousa — aproveitar-se das facilidades que o Comitê Provisório Intergovernamental dos Movimentos Migratórios da Europa lhe assegurou. Vantagens estas que, aliás, lhe foram solicitadas e obtidas pelo próprio delegado brasileiro.

A fartura de Cabello

HA três ou quatro meses, o sr. Benjamin Cabello alarmou o país com êste anúncio: 1953 vai ser o ano da fome, no Brasil. E explicou por que. A produção dos gêneros alimentícios está caindo, enquanto crescem as necessidades de consumo.

Depois disto, começou a viajar. E não só viajar porque é pouco para o sr. Cabello. Foi à Amazônia. Foi ao Nordeste. Foi ao Centro. Foi ao São Francisco. Com a demora de poucos dias, ou apenas de horas, em cada uma dessas regiões, elaborou planos e mais planos de recuperação econômica, de produção intensiva, de cooperativismo, de intervenção do Estado, de salvação pública.

Todos êsses planos foram ao sr. Vargas que usou, em relação aos mesmos, a tática de sempre. Ouça-se o ministro da Fazenda. Consulte-se o ministro da Agricultura. Vamos ver o que diz o ministro do Exterior. Não é bom ouvir os ministros da Guerra, da Marinha, da Aeronáutica? Quem pode deixar de ouvir o DASP, maravilha curativa da administração brasileira?

Nenhum plano foi posto em ação. O Brasil continua arrebentado nos seus setores de trabalho, como o viu, há poucos meses, o sr. Cabello. Produz pouco ali, porque falta financiamento ou porque as chuvas não ajudaram. Produz-se mais acolá, mas, a produção fica apodrecendo à falta de transporte para os centros consumidores. E quando há tudo — financiamento, chuvas, transporte — faltam preço e mercado, e aí é preciso que o Govêrno financie e guarde a mercadoria.

A situação não mudou. Mudou, entretanto, o sr. Benjamin Cabello, o que já é alguma coisa. Lá vem êle dos pampas, sorridente, vitorioso, anunciando, em 1953, a grande era da fartura no Brasil. Os campos cheios de frutos e de flores embevecem o olhar do sr. Cabello. E a alma acompanha o olhar na antevisão de novas e amplas venturas. Foi necessário, apenas, que o sr. Vargas, ouvindo planos de um prefeito gaúcho, conforme dizem os jornais, fizesse essa observação, ameaçadora ou simplesmente maliciosa: "Você daria um bom presidente para a COFAP".

Não. O sr. Cabello rejuvenesceu. E começa a ver prosperidade onde só encontrava ruínas. E tira flores das cinzas. Falta, agora, que atribua logo êsse milagre ao sr. Getúlio Vargas.

E a COFAP e o sr. Cabello continuarão em paz.

Bevan disputa a Attlee a liderança trabalhista

LONDRES, 26 — Começou hoje o êxodo dos dirigentes trabalhistas para a conferência anual, na qual talvez se decida se Aneurin Bevan chegará eventualmente a substituir Clement Attlee na direção do Partido Trabalhista.

A conferência deste ano, que será inaugurada segunda-feira em Morecambe, é a mais importante desde a guerra. Será uma conferência de decisão para o trabalhismo.

Se Bevan e seus partidários conquistarem mais posições e apoio dentro do partido, é provavel que isso seja o começo de sua ascensão para a chefia trabalhista, que acabará por levá-lo ao poder algum dia, se o partido voltar a governar. Seu programa é de mais socialismo e acerbamente oposto ao capitalismo e à política exterior dos Estados Unidos.

"Churchill acabou"

CASO Attlee e seus partidários possam desbaratar o lento avanço dos bevanistas contra êles, talvez confiem a luta daqui por diante aos seus próprios homens e idéias moderados.

O próprio Bevan diz que os conservadores, dirigidos pelo primeiro ministro Churchill, estão liquidados como fôrça política, e que a verdadeira batalha é entre as duas facções do Partido Trabalhista, dirigidas por Bevan e Attlee.

A luta definir-se-á quando, na conferência, que durará cinco dias, forem eleitos sete membros das filiais do Partido para integrar o Comitê Executivo Trabalhista de 27 membros, e fôr debatida a política do partido. Os bevanistas têm seis candidatos para êsses sete postos, dos quais já ocupam quatro, enquanto que os outros 21 candidatos são quase todos "attleeistas". Entre êstes figuram alguns dos dirigentes mais conhecidos do Partido.

A posição feminina

ATTLEE, como dirigente do bloco parlamentar trabalhista, ocupa automaticamente um posto.

Os demais cargos são cargos criados mediante eleição pelos delegados dos sindicatos, de organismos socialistas cooperativos e profissionais, e pela seção feminina do partido, que em geral seguem as diretivas de Attlee, pelo que Bevan não pode esperar conquistar agora a direção suprema do trabalhismo. Por isso, Bevan se dedica a granjear apoio dos filiados para impor eventualmente sua política.

Bevan acredita que o melhor meio de combater o comunismo é uma política exterior "mais independente dos Estados Unidos", manter a Alemanha desarmada, intensificar o comércio entre o leste e o oeste e desenvolver os países atrasados.

E' também contrário ao Plano Schuman e à união da Europa sob a direção do capitalismo. Attlee e seus partidários, que traçaram as linhas principais da cooperação de após guerra entre a Grã Bretanha e os Estados Unidos, compartilham de muitos pontos da política de Bevan, porém querem ir mais lentamente e colocar em primeiro lugar o rearmamento britânico. (UP)

A Juventude Operária Sulamericana e a JOC

REALIZAR-SE-A' em novembro próximo, na cidade de Petrópolis, um encontro de operários, delegados da Juventude Operária Católica (J. O. C.), de tôda a América Latina. Êsse encontro, importantíssimo para tôda a juventude operária sul-americana, é patrocinado pelo Bureau Internacional da J. O. C., com sede em Bruxelas e liderado pela J. O. C. do Brasil.

Estará presente a êsse encontro operário a secretária particular do cônego Cardjin, Mlle. Fievéz, a qual se encontra, no momento em Recife.

A especial importância dêsse encontro, de jovens operários jocistas, será sem dúvida alguma um passo para o fortalecimento da J. O. C. dos países sul-americanos, na luta pela salvação e recristianização da juventude trabalhadora e consequentemente a formação dos novos dirigentes da classe operária.

Todos os problemas, sociais, sindicais, morais, espirituais, intelectuais, da juventude que trabalha em tôda a América do Sul, serão estudados minuciosamente, a fim de que, no âmbito continental, possa a J. O. C. ter uma ação de unidade, na conquista dos seus objetivos.

O cônego Cardjin, personalidade das mais marcantes devido aos seus conhecimentos sôbre o problema operário, fundador da J. O. C., a qual conta hoje com mais de três milhões de membros em todo mundo, falando aos jocistas belgas na Páscoa de 1948, referia-se à importância da J. O. C., como movimento para a recristianização não só da Juventude Trabalhadora, como também para a formação dos novos dirigentes da classe operária do futuro.

Dizia êle:

"Como é que a Igreja conseguirá reconquistar a classe operária do mundo? Quais os meios indispensáveis? Será preciso rezar? Sim. Mas isto bastará? Não. Será preciso ir à Missa? Sim. Será preciso comungar? Sim, mas só isto não bastará. Será preciso jejuar e fazer sacrifícios? Tudo isso adianta, mas não basta. Podemos nos flagelar até o fim do mundo, Cristo pode ficar pregado sôbre a Sua Cruz, a Classe Operária continuará perdida, se só houver isso. E' preciso pensar muito nesta verdade. Se formos todos os dias à Missa, comungar, se só fizermos isso, a classe operária estará perdida. Pensemos bem. A coisa é importantíssima, para a Igreja e para a classe operária.

São necessárias para salvar a classe operária, além dessas que já apontei — a Oração, a Missa, a comunhão, o sacrifício — são necessárias três coisas e sem elas, nem o Papa, nem os Bispos, nem os padres, nem os religiosos, nem as freiras, ninguém no mundo é capaz de salvar a classe operária. E' preciso pensar muito nisso. Há muita gente que nem o percebe.

1. E' preciso fazer a classe operária conhecer qual é a sua missão aqui na terra, a sua vocação, o apostolado a que foi chamada a realizar aqui em baixo. A classe operária tem uma missão divina, que ninguém pode fazer por ela, nem o Papa, nem os Bispos, nem os padres, nem os religiosos: uma vocação, uma missão a cumprir. Missão que ela recebeu de Deus e sem a qual, a obra da criação e da Redenção não pode ser acabada, sem essa missão da classe operária.

2. E' preciso dar à classe operária um movimento, uma organização que lhe permita conhecer a sua missão e realizá-la.

3. A classe operária precisa de chefes operários, de apóstolos operários, de missionários operários que, dentro mesmo da classe operária, o façam conhecer e o ajudem a realizar a sua missão e que ajudem a classe operária a conduzir êste movimento operário, a dirigir êste movimento. E não podemos esquecer que as três coisas juntas são necessárias. Uma só não basta".

A J. O. C., fundada há mais de vinte e cinco anos, na pequena Bélgica, tem dado ao mundo grandes chefes operários, conhecedores da questão operária, chefes que ombro a ômbro com seus companheiros de trabalho lutam diàriamente pela emancipação, pela recristianização de tôda a classe operária. Na Bélgica, França, Itália, Inglaterra, Canadá, Alemanha, Holanda e já no Brasil, a J. O. C. tem dado à classe operária a sua inestimável contribuição.

Os dirigentes operários cristãos, com a sua formação jocista, poderão, como bem disse Cardjin, transmitir à classe operária a sua verdadeira missão insubstituível, a sua vocação apostólica.

O ENCONTRO de Petrópolis se reveste portanto de uma grande significação para os destinos da Juventude Trabalhadora na América do Sul.

Lá nas discussões, nos estudos, nas conversas, irmanados por um mesmo ideal, a salvação de tôda juventude, êles verificarão que a J. O. C. como Corpo representativo de tôda a juventude operária, poderá, sem dúvida, transformar e recristianizar tôda a classe operária.

Levando à Classe Trabalhadora a sua Missão insubstituível, a sua vocação divina, a formação de um movimento operário consciente, forte e livre, os militantes da J. O. C. estarão trilhando o caminho apontado pelo grande Cardjin, isto é, o apostolado operário.

NA qualidade de antigo jocista saúdo a todos os companheiros operários que irão participar dêsse memorável encontro, o qual traçará, na América do Sul, o futuro de tôda a Juventude Trabalhadora sul-americana.

AGOSTINHO RITO

CARTAS DOS LEITORES

Transporte para Niterói

DO sr. J. S. Monte Coelho, desta capital:

"Tomo a liberdade de dirigir-me a v. s. a fim de sugerir-lhe uma reportagem sôbre o serviço de transporte para Niterói e ilhas.

A situação dêsse transporte, hoje açambarcado pelo "grupo" Jafet, é de exploração impiedosa do povo.

Consta que aquêle "grupo" já adquiriu a Cantareira e também a maioria de ações da "Frota Barreto", em organização a fim de evitar-lhe concorrência. Assim, pôde reduzir, quase extinguir, o serviço das antigas barcas, que não obedecem mais a horário regular, isto com o objetivo de obrigar os interessados a viajarem de lancha, cuja passagem é de Cr$ 3,20. Já se comenta que estas passagens serão em breve aumentadas para Cr$ 5,00. E as das barcas, atualmente de Cr$ 1,80, passarão para Cr$ 2,50. E quem impedirá isso?

E' interessante observar que, por ocasião de aumentos anteriores, — para prevenir, — eram encontradas fôrças policiais nas estações daqui e de Niterói.

Trata-se de matéria de inegável interêsse para o povo carioca e fluminense".

Faxina na zona da Central

DO sr. O. Prazeres, desta capital:

"A zona nas imediações da Central do Brasil está precisando de uma faxina urgente, por parte das autoridades policiais. Ladrões, chantagistas, vadios e desordeiros, ali, é mato.

Grande número de meliantes está precisando de um passeio no "tintureiro" da Delegacia de Vigilância. Entre êles: Lúcio Gonçalves, vulgo "Sabonete", Antonio Jacobino, vulgo "Gilda", Zair Augusto Cançado, vulgo "Zarôlho", Tércio de Souza Almeida, vulgo "Pé de Chumbo", e outros.

O malandro "Zarôlho", apesar de possuir dentes fracos e cheios de buracos, não se cansa de "morder" contraventores do "bicho" e exploradores do lenocínio".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registo 13.458 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S.A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES
CARLOS LACERDA — Diretor-Presidente
ALUIZIO ALVES — Diretor-Gerente
CONSELHO CONSULTIVO: Alceu Amoroso Lima, Luiz Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros
Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio
Diretor: CARLOS LACERDA
Redator Chefe: ALUIZIO ALVES
Diretor-Comercial: WILSON FERREIRA

TELEFONES

Geral	32-8188
Gerência e Superintendência	32-8186
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8180
Oficinas	32-8185

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	" 120,00
Trimestral	" 65,00
Número avulso	" 1,50
Número atrasado	" 1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo do porte
EXTERIOR: Mediar a consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º, salas 104/5 - Tel. 36-8412 — São Paulo — Capital
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

DESFILE



A Prefeitura

O FATO da Prefeitura não ter uma sede e suas repartições se espalharem por tôda a cidade, atrapalha muita gente, inclusive o prefeito.

Há dias, João Carlos Vital encontrou-se, na Avenida Nilo Peçanha, com um estancieiro que êle conhece desde os tempos do Rio Grande do Sul.

O homem saudou-o com grande efusão:

— "Dá cá um abraço, João. Um abraço de amizade e de parabens pela sua nomeação para a Prefeitura. Sei que êle vem atrasado mas o caso é que não pude vir ao Rio senão agora".

— "Muito obrigado, coronel" — respondeu Vital, comovido.

— "Olha, rapaz. Eu tenho muito que fazer aqui no Rio mas não quero ir embora sem me despedir de você".

— "Apareça a qualquer hora e será benvindo'.

— "Pois farei isso" — disse o homem. — "Onde fica a sede da Prefeitura?"

E Vital, depois de pensar um pouco:

— "Para dizer a verdade, coronel, eu não sei. Há dois anos que a procuro e ainda não encontrei".

Falsetas duplex

O PROJETO 1.000 da Câmara Municipal está provocando debates entre os vereadores que estão divididos em dois grupos: contra e a favor

Entre os que ficaram a favor, o que deu o mais original argumento foi o vereador Manuel Blásquez, que afirmou:

— "Posso examinar êsse projeto em tôdas as suas "falsetas" pois sou "duplex" de comerciante e vereador".

Primeira necessidade

UM que ficou contra o projeto foi o vereador, já veterano, Alvaro Dias. Combatendo a taxação dos gêneros — exceto os de primeira necessidade — disse êle:

— "Isso de gêneros de primeira necessidade é uma coisa muito relativa. Para muita gente, por exemplo, uisque é gênero de primeira necessidade".

Profeta

EM compensação, porém, há na Câmara Municipal um vereador que, além de ser austero e trabalhador, é um homem moço e de grande cultura. Trata-se de Gladstone Chaves de Mello que é filólogo e autor de vários ensaios.

Gladstone possui uma grande arma: domina a língua com perfeição e, de vez em quando, encabula um adversário mais afoito.

Ontem, por exemplo, êle falava sôbre o projeto 1.000 e, a certa altura, disse:

— 'E um projeto que já está morto!"

Interveio, então, o vereador Cotrim Neto:

— "Pelo que vejo, V. Excia. virou profeta..."

E Gladstone, com um sorriso:

— "Engana-se V. Excia. Profeta, não. O prefixo "pro" designa anterioridade. O radical "fe" é o mesmo do verbo falar. Profeta é aquêle que fala antes. Ora, eu estou falando depois — depois da morte do projeto 1.000".

Jardim de Infância e Primário

Orientação da professora: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA.
HORARIO: — Das 13 às 16h30m — MATRICULAS ABERTAS.

EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA

RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

UM PIANISTA DE DOZE ANOS REPRESENTARÁ O BRASIL

O pequeno virtuose Artur Moreira Lima deu um recital no Itamarati



O pequeno pianista Artur M. Lima, durante a audição no Itamarati

REALIZOU-SE, no Itamarati, com a presença do ministro João Neves, o recital de piano do menino Artur Moreira Lima, de 12 anos de idade, candidato à exibir-se no salão da União Panamericana e em outros centros culturais dos Estados Unidos.

O ARTISTA

Artur Moreira Lima estudou piano dos 6 aos 9 anos de idade, com sua mãe, a sra. Dulce Mendes de Morais Moreira Lima, e depois com os professôres Lúcia Branco e Renso Massarani.

Em 1950 fêz concurso para solista da Orquestra Sinfônica Brasileira, durante os concertos da juventude extra-escolar, realizando, nesse mesmo ano, outro concurso, com sucesso, para solista permanente da OSB, onde tem executado músicas de Mozart e Beethoven. Deu também recitais em Belém, S. Paulo e Campos.

O PIANISTA E O MAESTRO RICHAR AUSTIN

O maestro Richard Austin, contratado para reger a Orquestra Sinfônica Brasileira, ao ser informado de que o pianista seria uma criança de 11 anos, recusou-se a fazê-lo, alegando que sòmente uma das peças de Beethoven exigia cinco anos de aperfeiçoamento. Instado pelos dirigentes da OSB consentiu em experimentar, ficando tão satisfeito com a execução de Artur Lima, que não só consentiu em tê-lo como solista, mas dispensou-o ainda de todos os ensaios.

PREFERÊNCIAS DO PEQUENO ARTISTA

O menino pianista tem paixão por música e futebol. Prefere, entre os clássicos, Bach e Beethoven; entre os românticos, Chopin, e entre os brasileiros, Villa Lobos.

CONSERVE SEUS CABELOS

Removendo as impurezas, caspa e seborréia com o TÔNICO CAPILAR SWING e ativando a circulação no couro cabeludo fazendo massagens com êste produto. A venda nas Perfumarias Carneiro, demais casas do ramo e boas farmácias. TÔNICO CAPILAR SWING.

JÚLIA MARIA — *Comemora domingo o seu 7.º aniversário a menina Júlia Maria, filha do casal Osório Campos-d. Alcina Campos, residente à av. Suburbana 457, onde receberá suas amiguinhas, numa reunião íntima.*

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 718 — EM 26-9-52

Nome ....

....

Endereço ....

....

Horizontais — 1 — cidade paulista; 8 — boi de pêlo amarelo mascarado ou pintado de preto; 9 — batráquio; 11 — doze meses; 12 — o mais; 13 — rio matogrossense; 15 — adore; 16 — individuos que vendem peixe; 17 — mas; 18 — nome de homem ou mulher; 19 — letra grega; 20 — nome de homem (o da galinha); 22 — rio da França; 23 — planta vulgarmente chamada baboza; 25 — multissimo sério.

Verticais — 1 — cidade paulista (pl); 2 — contração; 3 — lavra; 4 — aro de madeira com guizos, e sôbre que se estica uma pele, que se tange batendo-a com a mão (pl); 5 — vazio; 6 — além; 7 — designativo da ordem religiosa fundada por D. Bosco; 10 — os preparos necessários para encilhar um cavalo; 12 — afia; 14 — preceptora; 15 — medida agrária; 20 — naquele lugar; 21 — sim inglês; 23 — vento; 24 — nota musical.

CARTOES DO DIA

Rei Louco

Profissão

Ava Eladir

Profissão

Vi Gilda Urca

Profissão

SOLUÇÕES DO DIA 25 (5.ª feira)

Casais — traço-a; loba-o; piano-a
Cartões — São Luis — Pretório.

DIOFRAN

Falecimento

SRA. MARIA GODOI DE SOUZA DANTAS

FALECEU, em sua residência, à avenida Atlântica 1.360, vitima de um ataque de angina pectoris, a sra. Maria Godoi de Souza Dantas, casada com o sr. Marcos de Souza Dantas, ex-diretor de Banco do Brasil e atual diretor do Banco Sul-Americano.

Deixa três filhos: o secretário de Embaixada na India, sr. Rodolfo de Souza Dantas, casado com Madeleine Deutsch de Souza Dantas; Roberto, casado com a sra. Silvia Cesário Alvim, e Olga, casada com o sr. John Morrison.

Era filha do sr. Oscar Godoi, já falecido, e de d. Berta Godoi, e irmã do dr. Jorge Godoi, vitima do desastre do "Presidente".

O entêrro realizou-se ontem, às 17 horas, saindo da Capela Funerária de Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

GOELDI FALA DE GRAVURA



GOELDI

ONTEM, numa das galerias da Escola Nacional de Belas Artes, o artista brasileiro Oswaldo Goeldi, que se dedica exclusivamente à gravação em madeira, pronunciou uma palestra sôbre gravura norueguesa. Deteve-se, principalmente, na figura de Edvard Munch, tido como o maior artista da Noruega, encarando, de preferência, sua obra de gravador.

POLÊMICO

Depois de se deter na vida do artista, cheia de tristezas e desgraças, Goeldi passou a explicar-lhe a obra, valendo-se das gravuras expostas no recinto e que fizeram parte da Exposição de Pintura e Gravura Norueguesa, promovida, em agôsto, no Ministério da Educação.

Para Goeldi, os artistas modernos não podem, de maneira alguma, esquecer o significado da obra de Munch, cujo conhecimento considera indispensável para a própria compreensão da arte moderna.

Em seguida, explicou as várias técnicas de gravura, demonstrando a importância do trabalho em madeira. Neste, disse preferir a gravação em madeira e não em tôpo e fêz algumas referências ao excessivo valor que as gerações mais novas estão dando a Klee.

CONHECEDOR

Foi bem feita a escolha de Oswaldo Goeldi para a palestra sôbre gravura, uma vez que, dedicando-se a essa arte, êle se mostrou conhecedor profundo da mesma. Pôde descer a tôdas as minúcias explicativas, com a maior segurança.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores:

Bento de Faria Corrêa, Júlio de Barros Barreto, engenheiro do Serviço de Aguas do Ministério da Agricultura; dr. Rubens Porto, diretor do Serviço de Estatistica do Ministério da Justiça; general Americano Freire, embaixador no Paraguai; ex-ministro Benedito Costa Neto, professor Mario da Veiga Cabral, Oscar Ribeiro de Barros Filho, Renato Rodrigues Campos, comandante João Joaquim Moura, major Joaquim S. Paredes, coronel José Alves de Magalhães, Eduardo Americo de Faria, Pedro Lucas da Silva, prof. José Aguirre, Emilio Hidal, tenente Jarecyl Ribeiro Melo, Mario Cordeiro, Serafim Moreira, Pompeu Pinto de Oliveira, Frank Teixeira de Mesquita, Fortunato Pereira da Fonseca.

Senhoras:

Maria da Glória Nunes da Silva, Maria Madeira de Freitas, Laura Pascoal de Souza, Gizeta Moutinho, Anita Cardoso, Elvira Augusto da Fonseca e Inês Marques da Conceição.

Senhoritas:

Uniara Barbosa de Andrade, Maria de Lourdes de Oliveira, Vanda do Carmo, Antonia Soares Galvão, Carlinda Santiago, Linah Prado Maia, Sara Andrade e Dalva Ribeiro da Silva.

Crianças:

Sidney, filho do sr. Antonio Pascoal de Lima e da sra. Nilza Cruz de Lima; Ronaldo, filho do sr. Alexandre Gelberger Filho e sra. Neide Fialho Gelberger; Hélio, filho do sr. Manoel Gonçalves; Donaldo, filho do sr. Antonio da Rocha e sra. Iolanda Rocha Leão; Luiz Sérgio, filho do sr. Mauricio Lombardo e sra. Alzira Pires Lombardo; Maria Alaide, filha do sr. Romeu Washington Fernandes e sra. Maria Izelinda Lanari Fernandes; Suani, filha do casal Vilberto Rodrigues - Zoraide de Lima Rodrigues; Telma, filha do casal Adelaide e Antonio Guimarães; Maria Teresa, filha do sr. Durval Lacerda e sra. Vanda Lacerda; Leila Maria, filha do casal Alvaro Torres Carrilho - Maria da Glória Carrilho e Norma, filha do sr. Feliciano Ramos e sra. Araci Menezes Ramos.

— Faz anos, amanhã, o vereador do PSD Rubem Cardoso.

MARIA ELIZABETH — Faz hoje 4 anos a garota Maria Elizabeth, filha do sr. Diogo Cabral, sócio da firma Alfredo Fernandes e Cia. e das Salinas Alfredo Fernandes Ltda., e de sua espôsa, d. Zelia Fernandes Cabral, residentes à rua Mario Barreto, 24.

Na residência dos seus pais, Maria Elizabeth receberá, amanhã, as pessoas de sua amizade.

— Fez anos ontem a senhorita Cylene do Amaral Castellões, filha do casal Maria de Lourdes-Humberto Castellões e aluna da Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette.

— Faz anos hoje o jornalista Mario Cordeiro, que é também funcionário do Ministério do Trabalho.

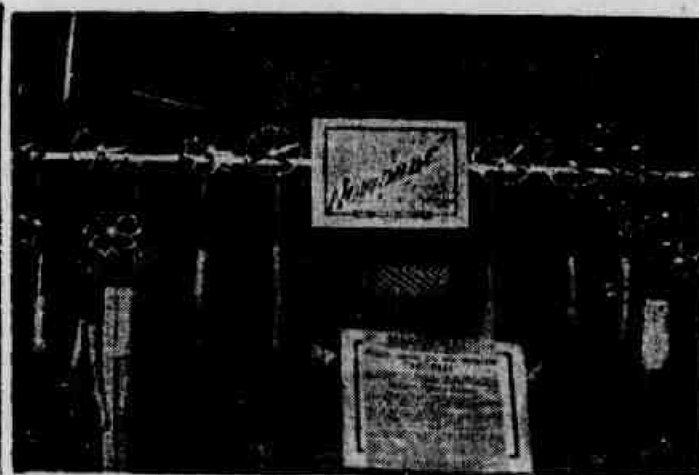
Casamentos

REALIZA-SE, amanhã, às 17 horas, na igreja de São Sebastião, à rua Haddock Lobo, o casamento religioso da senhorinha Maria José, filha do sr. Francisco Ferreira da Silveira Júnior, já falecido, e da sra. Enedina Pires da Siqueira, com o sr. Dirceu Ely Corrêa, funcionário do IPASE e filho do sr. João Procópio Corrêa e da sra. Pedrina de Castro Oliveira, já falecida.

Clarice dos Santos-Sidney de Vasconcelos — Realiza-se amanhã, às 15 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, o casamento da srta. Clarice dos Santos com o sr. Sidney de Vasconcelos. A noite, na residência dos pais da noiva, será oferecida uma recepção aos parentes e amigos dos nubentes.

Elimine a Caspa:

Com o TÔNICO CAPILAR SWING, absolutamente sem gordura, o removedor ideal da seborréia e demais impurezas. A venda nas Perfumarias Carneiro, demais casas do ramo e boas farmácias. — TÔNICO CAPILAR SWING.



VITRINES DA CIDADE

HÁ um aparêlho moderno para fazer frituras. E' de alumínio, muito prático, hijiênico e eficiente. Com um mínimo de massa, faz-se um delicioso prato de sonhos. O modo de usar o aparêlho é muito fácil, sobretudo quando se segue à risca as instruções. Preço: Cr$ 8,50 nas Lojas Americanas (rua Gonçalves Dias, 69).

GLORIANNA

COQUETEL À IMPRENSA

O BRASIL Kennel Clube ofereceu, ontem à tarde, em sua sede social, um coquetel à imprensa carioca, revelando a organização da próxima Exposição Nacional Canina, que será realizada na Sociedade Hípica Brasileira, no próximo dia 5 de outubro, quando comemorará o seu 30.º aniversário de fundação.

Esse certame terá carater nacional, devendo competir no mesmo os vencedores das exposições de vários Estados e 302 cães, representando 42 raças. Serão apresentados 28 campeões de raças criadas no Brasil, 125 importados e, ainda, exemplares de 6 raças até então desconhecidas do povo carioca e, pela primeira vez, o "Fila Brasileiro", raça de origem brasileira, selecionada especialmente no Estado de S. Paulo.

Os srs. João Álvares de Assis, Ernesto Stellel e outros diretores do Kennel, a srta. Rosita Segal, proporcionaram aos representantes da imprensa uma cordial recepção.

Homenageado o conde Carlo Sforza

O ESTADISTA italiano conde Carlo Sforza receberá uma homenagem no próximo dia 4 de outubro, às 17 horas, no salão da Biblioteca do Itamarati, promovida pelo Centro Cultural Brasil-Itália e o Pen Club.

O sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, presidirá a sessão, para a qual foi nomeado um comitê de honra, composto dos srs. João Neves da Fontoura, presidente; Frederico Pescatori, encarregado de Negócios da Itália; prof. Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil e presidente do Centro Cultural Brasil-Itália; acadêmicos Cláudio de Souza, presidente do Pen Club; prof. Aloysio de Castro e Austregésilo de Athayde; Giuseppe Sett, cônsul da Itália.

Fazem parte do Comitê Executivo: eng. Luigi Ferrero, 1.º vice-presidente do Centro Cultural Brasil-Itália; eng. Enrico Guarneri, Roberto Capello, Guido Cohen e José Pampuri. Atuará como secretário o sr. Trento Tagliaferri.

VISITARAM, ontem, o Museu Histórico Nacional os alunos da última série do curso científico do Colégio Militar, em prosseguimento às aulas práticas do Curso de Extensão a que são submetidos. Orientados pelo prof. Jonas Correia, percorreram as diversas dependências do Museu, auxiliados pela profa. Olávia Oliveira, funcionária daquele estabelecimento.

A visita dos alunos do Colégio Militar coincidiu com a visita, na ocasião, das alunas da 4.ª série do Instituto de Educação, sob a orientação da profa. Marília Mariani.

Um aspecto da visita dos bacharelandos do Colégio Militar e do Instituto de Educação.

Centenário da chegada das Irmãs e Padres Lazaristas

A IRMANDADE da Misericórdia celebra hoje o primeiro centenário da chegada das Irmãs de Caridade e dos Padres Lazaristas, que vieram servir no Hospital e no Hospício Dom Pedro II.

Para comemorar o acontecimento, foi celebrada, às 8,30, na igreja da Santa Casa da Misericórdia, solene missa pontifical, oficiada pelo arcebispo D. Rosalvo Costa Rego.

Instituto Nacional de Surdos-Mudos

Comemora hoje o seu 95º aniversário

NO intuito de comemorar a passagem do 95.º aniversário do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, a diretoria do estabelecimento fêz celebrar missa às 8 horas, na sede da rua das Laranjeiras, 232, e realizou uma solenidade cívico-desportiva às 9 horas.

Ciclo de Conferências Euclidianas

O 3.º ano de Geografia e História da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica, fará realizar, no Edifício da Congregação Mariana (rua São Clemente, 214), a partir do dia 30 dêste mês, às 20,30 horas, um ciclo de conferências sôbre Euclides da Cunha e sua obra.

No dia 30, abrindo o programa de conferências, falará o sr. Edgard Sussekind de Mendonça, diretor do Grêmio Euclides da Cunha, e o professor Antonio Simões dos Reis, sôbre "Bibliografia de Euclides da Cunha". No dia 3 de outubro — Professora Conceição Vicente de Carvalho, sôbre "Vida e obra de Euclides da Cunha"; dia 6 — professor Manuel Diegues Tasso da Silveira, sôbre "Euclides "Os Sertões". Dia 10 — professor Tasso da Silveira, sôbre "Euclides da Cunha na literatura brasileira". Dia 15 — professor Roberto Piragibe da Fonseca, sôbre "Os "europeis" de "Os Sertões" e finalmente no dia 17 de outubro o professor Fábio de Macedo Soares, Guimarães, sôbre 'A geografia de "Os Sertões".

Viajantes

COM destino a Havana, partiu, ontem, o sr. Adelmo de Mendonça, secretário de Saúde e Assistência do Estado do Rio, designado pelo presidente da República para fazer parte da delegação do Brasil, no Congresso Internacionrl de Higiene, a realizar-se na capital cubana, de 25 do corrente a 1.º de outubro.

O Touring inaugura um novo pôsto

SERA' inaugurado amanhã às 10 horas, o novo Pôsto de Serviço do Pasmado, do Touring Club do Brasil, à av. Lauro Sodré.

Iº CONGRESSO AMERICANO DE HIGIENE

Parte hoje para Havana a delegação brasileira

ESTA se reunindo em Havana, de hoje a 1.º de outubro, o I Congresso Americano de Higiene, com a presença de sanitaristas de todos os paises do continente. Parte hoje a delegação brasileira presidida por dr. Mário Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária e presidente da Sociedade Brasileira de Higiene.

Fazem parte da delegação, os srs. professores Pereira Filho, Amilcar Martins Viana, drs. Adelmo Mendonça, Simões Barbosa, Leonidas Deane, Fernando Bustamante, Afonso de Ligório, Flamarion Costa, Valter Ribeiro, José Rosemberg, Marino Torres, Emanuel Dias, Ovidio Unti, Tito Lopes, Orlando José da Silva e Henrique Maia Penido, pertencentes, entre outros, ao Serviço Nacional de Malária, Serviço Nacional de Tuberculose e Instituto Oswaldo Cruz.

Conferência

NO Salão Nobre da Universidade do Brasil, será realizada hoje, às 18 horas, a conferência do dr. Francisco Juvier Conde, catedrático de Direito Político da Universidade de Madrid, e diretor do Instituto de Estudos Políticos sôbre o tema: "Política y Retórica en Maquiavelo".

Comício da Associação de Divinátomos

COMEMORANDO o seu terceiro aniversário de fundação, a Associação de Divinátomos realizará um comicio amanhã, dia 27, às 20 horas, no Largo do Machado. Entre outros oradores, falará o coronel Bruno Fraga Ribeiro, presidente da Associação.

UM MILHAO E MEIO DE DOLARES PARA UM INSTITUTO DE PESQUISA — O dr. O. T. Mallery Jr., representante do Instituto de Saúde Industrial da Universidade de Michigan, pronunciou, ontem à noite, no Ministério da Educação, uma palestra sôbre as atividades dessa organização de estudos e pesquisas, patrocinada pela General Motors. O dr. Mallery Jr. ressaltou, entre outros pontos, os estudos sôbre "doenças da pele", "surdez profissional", "exame periódico de saúde" e "pesquisas oftalmológicas".

O Instituto de Saúde Industrial, que foi criado como uma unidade independente dentro da estrutura da Universidade de Michigan, graças à doação de um milhão e meio de dólares da General Motors, proporciona a médicos recém-formados a oportunidade de frequentar cursos de especialização, com o objetivo de promover a mais ampla difusão da experiência acumulada pelos mestres da instituição.

No clichê, o dr. Mallery Jr., quando pronunciava a sua conferência.

Caspa Rebelde

Elimine radicalmente a caspa com o maravilhoso TÔNICO CAPILAR SWING. Efeito seguro e imediato. A venda nas Perfumarias Carneiro, demais casas do ramo e boas farmácias. TÔNICO CAPILAR SWING.

Onde quer que você esteja...

Encontrará mais fumantes

de cigarros Continental

Há um motivo para esta preferência continua há mais de 17 anos. É que os cigarros Continental são feitos com fumos selecionados que asseguram um aroma agradável e um sabor inconfundível.

Continental

uma preferência nacional

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Bancários Aposentados em Situação Difícil

Não está sendo cumprida a lei 617

OS bancários aposentados compulsòriamente, pelo decreto 5.576 (14 de junho de 1943), devido ao fechamento de bancos estrangeiros, foram beneficiados pela lei n.º 617 (10 de fevereiro de 1949). A lei determina que os maiores de 55 anos, quando julgados válidos em inspeção de saúde, sejam aposentados por velhice na mesma base da aposentadoria por invalidez.

A lei não está sendo cumprida, entretanto, e as condições de aposentadoria dêsses bancários continuam as mais precárias possíveis.

Segundo a lei, a diferença para o pagamento da aposentadoria nas novas bases, deve ser tirada do acervo dos bancos e transferida para o Instituto dos Bancários.

Sabe-se que o Banco Francês e Italiano para a América do Sul, restaurado depois da guerra, teima em não recolher a diferença ao Instituto, que também não paga aos aposentados. O caso já chegou à Câmara dos Deputados, com um pedido de informações ao ministro da Fazenda.

CASO

O sr. Luiz Pradatzky, como dezenas de outros, é um dos aposentados prejudicados. Embora com boa saúde, é maior de 55 anos e tem direito a aposentadoria equivalente à por invalidez.

Já se dirigiu ao Banco do Brasil, ao Instituto dos Bancários e ao Ministério da Fazenda — todos respondem que a responsabilidade do reajustamento é do banco, que deve recolher ao Instituto a importância respectiva.

O Instituto informa que "tem solicitado reiteradamente o recolhimento, sem obter êxito".

Aderiu a Ebling o Prefeito Vital

...Os causa das últimas decisões do prefeito, favoráveis ao projeto Ebling de construção do metropolitano, a Comissão Executiva do Projeto do Metropolitano está disposta a fazer uma representação, contra o sr. Vital, ao Clube de Engenharia.

O apoio do prefeito ao plano Ebling ocorreu depois que o Departamento Nacional de Estradas de Ferro foi favorável à aprovação dêste plano há cêrca de duas semanas.

Até então, o prefeito havia dado todo o seu apoio ao projeto da Comissão Executiva, a ponto de enviar uma mensagem à Câmara pedindo sua aprovação.

SOLUÇÃO CONCILIATÓRIA

Na entrevista coletiva dada há uma semana, o prefeito declarou-se partidário da construção de um metropolitano que conciliasse o projeto da Comissão do Metrô com o do engenheiro Ebling. Com êsse seu pronunciamento, o sr. Paes Leme incluiu no substitutivo ao projeto 1.000 um artigo para a realização do metrô, na conformidade do projeto Ebling, por êle defendido.

LEIA AMANHÃ
Tribuna das Letras
"TRIBUNA DA IMPRENSA" UM SUPLEMENTO DA



Vieira Souto, o preposto

Trabalha na Agência Castelo o preposto do Tenente Felipe

Vieira Souto denunciado ao juiz da 14.ª Vara Cível — Verificada a denúncia pela nossa reportagem —

O TENENTE Vieira Souto, um dos prepostos de Luís Felipe de Albuquerque Júnior, que depôs há dias no processo de falência na 14.ª Vara Cível, está trabalhando na Agência Castelo de Automóveis S.A.

Esta denúncia foi apresentada, ontem, ao juiz Marcelo Santiago Costa, em petição do advogado Celso do Vale Silva, do credor Mário Eugênio Silva e, mais tarde, verificada pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA.

A PETIÇÃO

Diz a petição do advogado: "Mário Eugênio Silva, credor habilitado na falência de Luís Felipe de Albuquerque Júnior, vem trazer ao conhecimento dêste Juízo o seguinte fato, o qual requer a V. Exa. a devida contestação. Ontem, dia 24 de setembro, às 11 horas, ao terminar a audiência em que compareceu para prestar declarações o sr. Vilar, saiu com o dr. Waldemar Figueiredo, tendo sido convidado pelo distinto colega a acompanhá-lo a fim de fazer uma visita à Agência Castelo, na rua México (N.R.: avenida Calógeras, 15). Ao chegar no local constatou o advogado signatário desta, com surprêsa, a presença do sr. Vieira Souto, cujo depoimento já foi tomado nos autos da falência, que, sentado numa mesa, dentro de um envidraçado que serve de escritório e que se acha localizado no fundo da loja, despachava o expediente da firma, estando sem paletó, em atitude que leva o declarante a presumir ser o mesmo empregado da firma. Assim sendo, como as relações entre o falido e a Agência Castelo, estão devidamente apuradas, vem o requerente solicitar a V. Exa. que se digne determinar a dois oficiais de diligências de confiança dêste Juízo se dirijam ao local mencionado, com a devida cautela, a fim de ser apurado o que aqui se acha declarado e verifiquem igualmente se o citado senhor é empregado da firma e em que qualidade. (a) Celso do Vale Silva".

INDEFERIDA

O juiz indeferiu a petição, alegando que não competia aos oficias de Justiça esta função de constatar ou não a veracidade da informação.

A VERIFICAÇÃO

Tendo em vista que a extensão da falência de Felipe à Agência Castelo fôra pedida sob a alegação de que o falido era seu sócio oculto, a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, em companhia do repórter Orlando Nobrega, do "Diário de Notícias", dirigiu-se à avenida Calógeras, 15, sede da Agência Castelo.

Entramos e dirigimo-nos para o envidraçado que serve de escritório da Agência. Estava fechado, mas várias pessoas conversavam lá dentro. Interpelados por um empregado, ou coisa parecida, saímos e ficamos aguardando os acontecimentos do outro lado da rua.

SAI VIEIRA SOUTO

Eram mais ou menos 17,30 horas. As 18 vimos sair, do envidraçado, Vieira Souto e um cidadão que trajava terno azul-marinho. Vieira Souto vestiu um terno claro e ambos carregavam uma pasta. Saíram da Agência e dirigiram-se para a avenida Presidente Wilson. Por suas atitudes pareciam realmente empregados da firma. Vieira Souto viu-nos, ficou ligeiramente perturbado, mas disfarçou.

O ADVOGADO

Estava pràticamente comprovada a denúncia. Resolvemos esperar até que a loja fechasse, imaginando que surprêsas nos estariam ainda reservadas. Às 18,10, apressadamente, quase sendo atropelado pelos carros que transitavam intensamente pela avenida Calógeras, saiu o advogado da Agência Valdemar Figueiredo. Atravessou a rua e tomou o primeiro "lotação" que passava: chapa 4-75-98, linha "Estrada de Ferro-Leblon", em direção à Estrada de Ferro.

Continuamos aguardando os acontecimentos. Às 18,25, a loja foi fechada com a saída dos seis empregados que lá haviam.

NEGADO O "HABEAS-CORPUS"

O "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Júlio César Fonseca que pediu a transferência de Felipe da prisão comum para um quartel, foi denegado, ontem à tarde, pela 2.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça.

O pedido foi julgado por três desembargadores: Machado Monteiro, Afonso Chagas e Carlos de Araújo, que funcionou como relator. Resolveram os desembargadores que todo "habeas-corpus" é em favor do impetrante. Este, ao contrário, era em prejuízo do paciente, no caso o tenente Luís Felipe. O "habeas-corpus" foi pedido tendo em vista que, num quartel, Felipe teria um tratamento mais de acôrdo com sua condição de prêso, com mais disciplina. Como o "habeas-corpus" não pode ser em detrimento do prêso, como no caso, foi negado.

CREDORES HABILITADOS

Novo récorde na habilitação de credores na falência de Luís Felipe foi marcado ontem. Sessenta e quatro "felipatos" habilitaram-se com uma importância total de Cr$ 7.674.922,50, elevando o número de credores a 567.

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

MOMSEN, LEONARDOS & CIA., Agente da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, 7, encarrega-se em promover o emprêgo das seguintes patentes de invenção:

1) "Bico Pulverizador", n.º 35.695, da Lowell Specialty Company.
2) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a aparelhos para a estiragem de vidro, para cima a partir de uma massa de vidro em fusão", n.º 36.527, da Pilkington Brothers Limited.
3) "Um aparelho porta-fichas rotativas de ação eletro-automática para anotação e contrôle de fichas", da Guillermo Kraft Limitada Sociedad Anónima de Impresiones Generales, n.º 31.683.
4) "Aperfeiçoamentos em processo de sacarificação ácida de materiais amiláceos", n.º 35.262, da Les Usines de Melle.
5) "Aperfeiçoamentos referentes a aparelhos para a clarificação de líquidos contendo substâncias em suspensão e em flóculos, tais como as caldas de cana de açúcar, e líquidos semelhantes", n.º 27.082, da The Dorr Watson Company Limited.
6) "Processo de fabricação de álcool de pêso molecular elevado", n.º 4.919, da Société Anonyme d'Innovations Chimiques.
7) "Aperfeiçoamentos em ou relacionados a apoios de centralização ajustável e similares", n. 35.562, de William Alphonse Vigier.
8) "Processo para produzir alcoolaminas", n.º 35.715, da Universal Oil Products Company.
9) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a máquinas de escrever estenografia", n.º 33.999, de Clementine Camille Marie Palanque.
10) "Sistema regulador de tempo para aparelhos de fabricação de gêlo", n.º 32.766, da Henry Vogt Machine Company, Inc.
11) "Aperfeiçoamentos em ou relacionados a vasilhames de alimento e aquecimento próprio", n.º 33.834, da Imperial Chemical Industries Limited.
12) "Processo centrífugo e lavagem para misturas de açúcar e similares", n.º 34.557, da The Western States Machine Company.
13) "Aperfeiçoamento na redução da reflexão produzida em material transparente", n.º 29.982, da Radio Corporation of America.
14) "Aperfeiçoamento em sistema de navegação", n.º 33.839, da Sperry Gyroscope Company, Inc.
15) "Aperfeiçoamentos em composições inseticidas", n.º 32.839, da Shell Development Company.
16) "Junta semi-elástica de borracha para canalizações ou outros usos", n.º 33.788, da Société Continentale de Construction, S. A.
17) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a fabricação de fechos corrediços de vivela", n.º 33.969, de John Christian Siegrist.
18) "Aperfeiçoamento em aparelho para produzir uma série de artigos de fundição matrizada", n.º ... 7.759, da Plasco Limited.
19) "Aperfeiçoamentos em relais elétricos", n.º 30.020, da The Union Switch & Signal Company.
20) "Instrumento musical de cordas", n.º 31.342, de John Williams Mc Bride.
21) "Processo de fabricação de fechos separáveis", n.º 33.037, de Niklas Wahl.
22) "Despedaçamento hidráulico de sólidos", n.º 28.501, da N. V. De Bataafsche Petroleum Maatschappij.
23) "Composições", n.º 34.085, da Wyeth and Raynolds Company, Inc.
24) "Aperfeiçoamentos em descaroçadores descascadores de algodão", n.º 29.157, da Continental Gin Company.
25) "Aperfeiçoamento em floculação", n.º 32.370, da The Dorr Company, Inc.
26) "Novo processo para preparar material textil e respectivo processo", 35.370, da Cluett, Peabody & Co., Inc.
27) "Aperfeiçoamentos em materiais polimeros", n.º 27.337, da E. I. du Pont de Nemours & Company.
28) "Vaporizador", n.º 34.006, de Agnew Hunter Bahnson, Jr.
29) "Sistemas telefônicos", n.º ... 30.742, da Western Electric Company Limited, Inc.
30) "Aperfeiçoamentos em processo e aparelho para obturação estanque de recipientes", n.º 31.298, da Anchor Hocking Glass Corporation.
31) "Aperfeiçoamentos em estojo para marcador", n.º 33.505, da Gervid Johannes Lofveberg.
32) "Processo de remoção de pirogeno de soluções de estreptomicina por meio de carvão ativador", n.º 38.377, da Merck & Co. Inc.
33) "Aperfeiçoamentos em processos químicos", n.º 36.418, da Merck & Co. Inc.
34) "Aperfeiçoamentos em vaporizador de vestuários", n.º 34.016, da United States Hoffman Machinery Corporation.
35) "Máquina para fundição centrífuga", n.º 33.088, da United States Pipe and Foundry Company.
36) "Novo processo de tratamento de ligas", n.º 35.523, da The Mond Nickel Company Limited.
37) "Aperfeiçoamentos em aparelho combinado de clarificação e floculação", n.º 29.445, da The Dorr Company, Inc.
38) "Aparelho para contrôle de tráfego", n.º 30.762, da The Union Switch & Signal Company.
39) "Aperfeiçoamentos em mangueiras e estruturas de união", n.º 28.372, da United States Rubber Company.
40) "Processo para produzir lentes de plásticos transparentes", n.º 35.541, da Combined Optical Industries Limited.
41) "Processo para pôr partículas sólidas em contato com fluidos gasosos", n.º 33.113, da Standard Oil Development Company.
42) "Novo fichário rotativo", n.º 31.362, da Guillermo Kraft Limitada Sociedad Anónima de Impresiones Generales.
43) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a composições refratárias e processos de fabricá-los", n.º 34.176, da The Permanente Metals Corporation.
44) "Aperfeiçoamentos em ou relacionados com pilotos automáticos para aeronaves", n.º 33.332, da Sperry Gyroscope Company, Inc.
45) "Apoio de perna simples para pistola de soldar", n.º 35.429, de Ted Nelson.
46) "Processo e aparelho para a conversão de material hidro-carbonado", n.º 36.529, da Houdry Process Corporation.
47) "Construção de trator e reboque", n.º 32.003, de Ernest Samuel Hoobler.
48) "Dispositivo de descarga de eletrons", n.º 28.398, da Radio Corporation of America.
49) "Aperfeiçoamento em rêde discriminadora de frequência", n.º 30.067, da Radio Corporation of America.
50) "Aperfeiçoamento em mecanismo de sintonização", n.º 31.343, da Radio Corporation of America.
51) "Circuito de redução de ruído", n.º 32.079, da Radio Corporation of America.
52) "Aperfeiçoamento em contrôle de deflexão de feixe", n.º 36.534, da Radio Corporation of America.
53) "Aperfeiçoamentos no uso de ressonância molecular nos gases", n.º 38.553, da Radio Corporation of America.
54) "Um sistema de lubrificação e pressão para motores", n.º 31.820, da Continental Gin Company.
55) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a um processo de fabricar um artigo refratário e um produto dele resultante", n.º 34.175, da The Permanente Metals Corporation.
56) "Transformador carregador", n.º 30.904, da The Euclid Road Machinery Company.
57) "Aperfeiçoamento em ou relacionado a mecanismo de parada", n.º 30.902, da Steiner Sales Company.

OUÇA DIÀRIAMENTE ÀS 18 HORAS
PELA RADIO CRUZEIRO DO SUL
O R. PE. ÁLVARO NEGROMONTE
DIARIAMENTE TAMBÉM, AS 6 DA MANHÃ
pela Rádio Nacional
e às segundas-feiras às 21 horas pela
Rádio Cruzeiro do Sul o
PROF. EURÍPIDES CARDOSO DE MENEZES

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e próteses de precisão
Rua Gonçalves Dias, 40-A 2.º andar — Tel. 42-9908

LEIA
MERCADO DE AUTOMÓVEIS
O melhor veículo para a compra ou venda do seu carro. Todos os sábados, na 7.ª página. Variado noticiário sôbre automobilismo, do Brasil e do mundo

"Simulei o assalto mas não matei o negociante"

O cobrador da "Casa Oliveira" gastou o dinheiro em apostas — Suspeito, agora, de ser o assassino do negociante

MAIS um suspeito está, desde ontem, incluído na lista dos capazes de haverem assassinado o negociante José Rodrigues de Almeida.

QUEM E'

E' o cobrador da filial das "Casas Oliveira", Ermentino Nunes da Rocha, residente à avenida Ataulfo de Paiva, 1131, que, há dias, declarara à Polícia ter sido assaltado e roubado em Cr$ 2.000, pertencentes à emprêsa onde trabalhava, filial da "Casa Oliveira", estabelecida na Gávea, e cujo sócio-gerente, há duas semanas, fôra assassinado a faca.

INVESTIGAÇÕES

Ao serem informados das circunstâncias do assalto, os policiais da Técnica iniciaram investigações em tôrno de Ermentino.

Este havia sido encontrado na escada do prédio n.º 145 da rua Carlos Góis, onde deveria fazer cobranças. Estava amordaçado e manietado.

Considerando o local e outros fatores, a pequena importância roubada, os policiais da Técnica suspeitaram e começaram a investigar Ermentino, descobrindo mais que êle era já fichado como ladrão.

A CONFISSÃO

Interrogado insistentemente, Ermentino acabou confessando que o assalto fôra simulado e que gastara o dinheiro apostando no Jockey Club. Admitiu que era autor de dois assaltos, um dêles no cinema de Botafogo e outro na rua Santa Luzia.

Em face disso, os policiais, com o chefe da Seção de Investigações Criminais à frente, detetive Astrogildo Mota, "apertaram" o interrogatório, em busca de algum elo que pudesse ligar Ermentino ao assassinato do sócio-gerente da "Casa Oliveira", matriz, pois com tais antecedentes não seria o fato uma surprêsa.

NEGOU

Mas, Ermentino manteve-se só na confissão do simulacro do assalto, negando firmemente aos detetives qualquer responsabilidade no assassinato do negociante, até hoje um mistério desafiando a Polícia.

Depois de ouvido na Seção de Investigações Criminais, Ermentino foi levado ao 1.º Distrito e ali ouvido em cartório.

Enquanto isso prosseguem as investigações para apurar a identidade do criminoso.

Ermentino Nunes da Rocha e o 9.º "provavel" assassino do negociante da Gávea

DOIS MILHÕES POR 2 QUADROS

FOI submetida à Comissão Diretora da Câmara de Vereadores uma proposta do pintor Carlos Alisieris, para que a Câmara adquirisse por Cr$ 2 milhões dois quadros de sua autoria, que estão em exposição no Salão Nobre.

A Mesa Diretora resolveu ouvir a respeito a Comissão Especial de Exposição de Arte da Câmara.

Entre os vereadores corria a notícia de que o sr. Alisieris, antes de fazer sua proposta, havia perguntado a um alto funcionário da Casa quanto deveria pedir e êste lhe respondera que dois milhões de cruzeiros, "quantia insignificante quando há tanta facilidade da Câmara em aprovar verbas monstruosas para outros objetivos".

Vai ser extraditado

JORGE GOMES, o ex-presidente do Sindicato do Comércio Atacadista, em Portugal, que fugiu para o Brasil depois de lesar o fundo sindical do Govêrno português, vai ser extraditado, ainda esta semana, para Lisboa, a pedido das autoridades lusitanas.

Jorge, como noticiamos ontem, foi prêso em Londrina, Estado do Paraná, pelo inspetor Jair, do DFSP.

Acatamento e respeito mútuo entre Legislativo e Executivo

Discurso do Prefeito na posse do novo secretário de Finanças — Engenheiro moço e trabalhador, a par dos problemas da cidade — O ex-secretário, um homem digno — O projeto 1.000 e a opinião de Vargas

DISCURSANDO, na reunião do Secretariado, quando deu posse ao novo secretário de Finanças, o prefeito João Carlos Vital acentuou que o êxito de sua administração decorreria dessa escolha.

O NOVO SECRETARIO

Procurara o novo secretário nos quadros do funcionalismo, preferindo um engenheiro com larga fôlha de serviços à cidade, na engenharia e nas finanças: o senhor Luís Alfredo de Souza Rangel. Sua missão, delicada, será a de assistir o Distrito Federal, no setor financeiro, quanto às grandes obras reclamadas pelo povo.

Disse que o sr. Souza Rangel está identificado com os problemas financeiros da cidade, sendo um moço trabalhador, identificado com a administração municipal e conhecedor dos problemas da cidade e do país. Conhecia, ainda, a organização dos municípios norte-americanos, através de estudos nos Estados Unidos.

APOIO

Ao novo auxiliar, dará o prefeito todo o apoio necessário. Disse que acata a opinião de seus secretários, mas tem também a coragem de assumir atitudes e responsabilidades.

Chamou homem digno e honrado ao ex-secretário, sr. Armando Vidal Leite Ribeiro, que se demitira por discordar dos pontos de vista do prefeito.

O PROJETO 1.000

Sôbre o projeto 1.000, de autoria do vereador José Junqueira, declarou o sr. Vital que o Executivo não admite interferências de outros poderes em assuntos de sua competência. Em retribuição, cabia-lhe respeitar a competência do Legislativo.

O projeto surgiu de entendimentos entre os dois poderes, em reunião a que compareceram o Secretariado e os líderes das bancadas. Pelo vereador Junqueira fôra conseguido apoio da maioria, uma vez que era êle o autor do plano, como estudioso de assuntos financeiros.

VARGAS CIENTE

Levado o plano ao conhecimento do presidente da República, entregou-o êste a um assessor técnico. Achou o sr. Getúlio Vargas que se deveriam executar as obras sem sacrifício da população, embora não desejasse interferir na esfera do Legislativo, respeitando a soberania da Câmara de Vereadores.

OS ATAQUES

Terminando, o sr. Vital disse que os homens públicos estão sempre expostos a sofrimentos, a ataques intempestivos e injustos, quando na defesa de objetivos benéficos para a coisa pública. Os ataques, porém, não resistem à verdade.

A Censura autuou 17 estabelecimentos

POR irregularidades na programação e inobservância do Regulamento da Censura, foram autuados pelo Serviço de Censura às Diversões Públicas os seguintes estabelecimentos:

Cinema Botafogo, Cinema Nacional, Bar Mandarim, Bar Chez Ruffin, Bar Tudo Azul, Bar Ranchinho do Posto 6, Cine Danubio, Bar do Posto 5, Bar Five O'clock, Cine São Jorge, Cinema Parisiense, Cinema Alvorada, Bar Restaurante Subwey, Cinema Plaza, Cinema Mauá, Bar Restaurante Vesuvio e Cinema Leme.

Permuta de Terrenos

Em benefício dos favelados do Jacarèzinho

FOI aprovada ontem a redação final do projeto 293-A, que autoriza a Prefeitura a fazer permuta de terrenos de sua propriedade por outros ocupados por favelados no morro do Jacarèzinho.

A permuta ficou condicionada a estarem ameaçados de despêjo os favelados e residentes naquele morro há mais de seis meses.

Falaram sôbre o assunto os vereadores Gladstone Chaves de Mello e Edgard de Carvalho, autor do projeto.

Os terrenos serão anteriormente avaliados por engenheiros da Prefeitura, que darão parecer sôbre a conveniência da permuta, de maneira a salvaguardar o patrimônio municipal.

Vão ser vigiados os plantões das farmácias

O SECRETARIO do Interior e Segurança Pública determinou ao diretor do Departamento de Vigilância para que tomasse medidas rigorosas na fiscalização do plantão das farmácias.

As instruções expedidas pelo sr. Dulcídio Cardoso são para que os guardas entrem em entrosamento com o Departamento de Fiscalização, a fim de que o público não seja prejudicado pela falta de plantão das farmácias.

ASSALTADO E ESFAQUEADO

DOIS desconhecidos, de côr branca, com sotaque estrangeiro, esta madrugada, assaltaram e agrediram a faca, no interior do automóvel 4-21-49, o motorista Osny Eloy Ribeiro, de 30 anos, casado, da rua Maia Lacerda 179, na rua Venâncio Flôres, defronte do n.º 130.

Osny, que faz ponto no Leme, foi procurado pelos dois desconhecidos que tomaram o seu carro e mandaram rumar para o Leblon. Ao chegar à rua Venâncio Flôres, mandaram parar e, de faca em punho, pronunciaram as clássicas palavras: "a bôlsa ou a vida".

Houve violenta luta entre o motorista e seus assaltantes, que terminou com o domínio dos desconhecidos, que desferiram várias facadas no motorista e conseguiram carregar tudo que o mesmo levava em seu poder.

A vítima foi internada, em estado grave, no Hospital Miguel Couto.

Abandonada a construção de dois ginásios municipais

Faliu a firma vencedora da concorrência — Via-crucis de uma abertura de crédito — Um caso na Gávea e outro em Osvaldo Cruz — Questão de idoneidade financeira

A PREFEITURA começou a construir um prédio destinado a abrigar um ginásio municipal, com 10 classes, na rua Batista da Costa, na Gávea. Realizada a concorrência, em abril de 1949 (concorrência n.º 18), compareceram 6 licitantes, saindo vencedora a firma José Gissi. A obra foi contratada por Cr$ 2.451.615,60, devendo ser entregue no prazo de 18 meses.

FALÊNCIA

Em 1951, a firma abriu falência, depois de ter paralisado as obras durante muito tempo, sem cumprir o prazo contratual nem pagar as multas em que incorreu. A Prefeitura ingressou em juízo, como credora.

QUANTO FALTA

Foi estimada em Cr$ 996 mil a quantia necessária para a conclusão do edifício, ficando a Secretaria de Educação na dependência da abertura de um crédito especial. Pedido êste, em 1950 e 1951, só foi autorizado pela lei 690, de 10-1-52.

Tendo o crédito vigência para 2 anos, poderá ser satisfeito ainda em 1952. Entretanto, a Secretaria de Finanças está em dificuldades para encontrar a verba que deverá ser anulada no orçamento para a respectiva suplementação.

PROVIDÊNCIAS TOMADAS

Informa a Secretaria de Educação que já deu todos os passos que lhe competiam, como a avaliação das obras feitas e por fazer, a rescisão do contrato e o pedido de crédito. No momento, nada mais pode fazer, a não ser esperar.

OUTRO CASO

Esse ginásio estava integrado no plano para dotar cada bairro de um ginásio. Caso idêntico se deu com o de Osvaldo Cruz, também paralisado. A concorrência foi vencida pela mesma firma — José Gissi —, com custo mais ou menos igual e prazo de 20 meses. Esta concorrência se realizou em setembro de 49. O crédito para o prosseguimento está incluído na lei já citada.

EVITANDO A REPETIÇÃO

E' ainda na Secretaria de Educação que informam que o prefeito João Carlos Vital está tomando tôdas as providências necessárias para o cumprimento do dispositivo legal que manda exigir das firmas licitantes em concorrências públicas a prova de idoneidade financeira. As providências visam a evitar a repetição dos casos dos ginásios da Gávea e de Osvaldo Cruz, que só aconteceram pelo desprêzo com que foi tratado êsse aspecto fundamental das concorrências públicas.

ESTADO ATUAL

O prédio que sêria o ginásio municipal da Gávea está pràticamente pronto, dependendo de revestimento para que possa ser aproveitado para sua finalidade.

Já serviu de abrigo a flagelados nordestinos em trânsito e, no momento, está inteiramente abandonado e ameaçado de se transformar em favela.

Arlindo Pimenta atirou no adversário

Em polvorosa o "Amarelinho" — Dois atentados em uma semana

ARLINDO Pimenta, banqueiro do jôgo do bicho, em liberdade condicional, pôs o "Amarelinho" e adjacências em polvorosa quando atirou num desafeto, errando o alvo, mas atingindo um carro de praça, estacionado nas proximidades.

DISCUSSÃO E TIROS

O fato ocorreu cêrca das 13,15 horas. Arlindo Pimenta, encontrando-se com o desafeto, pessoa aliás não identificada, iniciou forte discussão. Quando os ânimos se exaltavam surgiu uma terceira pessoa que os separou.

Arlindo Pimenta, porém, continuou ameaçador e gesticulando, até que, sacando do enorme revolver que trazia, apontou-o para o desafeto, disparando.

O projétil, errando o alvo, foi atingir a porta de um "taxi" estacionado no "ponto", perfurando-a. Felizmente, o motorista não estava no seu lugar nem havia passageiro.

Pimenta, ainda de revolver na mão, entrou em outro "taxi", chapa 4-07-89, e mandou tocar para o subúrbio.

E o mais curioso de tudo é que a Rádio-Patrulha, chegando ao local 20 minutos depois, não tomou providências nem comunicou a grave ocorrência ao 5.º distrito, conforme disse o comissário Costa Leite.

Pimenta

E assim Arlindo Pimenta, o liberado condicional, pratica, em apenas uma semana, o segundo atentado, pois ainda há dias o banqueiro do jôgo do bicho alvejou outro desafeto, errando o alvo.

Um leitor telefonou-nos, a propósito, perguntando se ainda havia Polícia nesta terra.

Vêm fazem mágicas

A BORDO do "Provence" chegaram ao Rio, procedentes de Montevidéu, 21 artistas da Companhia Chang, especializados em mágica.

O diretor da companhia, o chileno Juan José Pablo, disse que há oito anos não vinham ao Brasil. Farão exibições no Rio, S. Paulo e norte do país.

Na sala das comissões a Assembléia Popular

"NÃO permitir a realização da Assembléia Popular no plenário da Câmara dos Vereadores" — foi a decisão tomada ontem pela Comissão Diretora da Câmara, a respeito dum pedido formulado pelo sr. João Luís de Carvalho, presidente da Comissão de Agricultura. O pedido era no sentido de ser o plenário cedido para a realização de nova Assembléia Popular.

A decisão contrária ocorreu por causa dos fatos verificados na última assembléia, que se transformou em "meeting" comunista. Nessa ocasião foram vaiados dois vereadores.

A assembléia convocada para hoje será realizada, não no plenário da Câmara, mas no recinto das Comissões, único lugar onde são permitidos debates entre vereadores e pessoas estranhas à casa.

[illegible] OCORRÊNCIAS POLICIAIS

ATROPELADA — Auto desconhecido atropelou, na noite de ontem, na rua Conde de Bonfim, perto do Hospital da Ordem 3.ª da Penitencia, a Antonieta de tal, de côr parda, de 25 anos presumíveis, cujo endereço ainda é ignorado.

A vítima, que trajava pobremente, foi recolhida por uma ambulância do Pronto Socorro, em estado de choque, sendo internada naquele hospital visto ter fraturado o crânio.

VIGARISTA PRESO — Abordado anteontem, na esq. da rua da Quitanda com a praça Pio X, por um vigarista, João Ferreira da Costa, da rua Jeni Saraiva 127, em Nova Iguaçu, acabou por lhe entregar, em troca de uma história comovente e adrede preparada pelo espertalhão, os 47.000 cruzeiros que levava num dos bolsos.

Ontem, verificando ter caído no velho "conto do vigário", João foi queixar-se no 7.º Distrito ao comissário Amaral, ocasião em que se defrontou com o "narrador", que outro não era senão José dos Reis, que ali estava sendo autuado por vadiagem.

À vista do exposto, José também está sendo processado por mais aquela esperteza.

AGRESSÃO — Com o rosto, a cabeça e os braços queimados, o biscateiro Joaquim Monteiro Filho, solteiro, de 26 anos, da avenida Presidente Vargas 3382, foi ter, ontem, no 7.º Distrito, a fim de se queixar de Irineu José Ferrar.

Ao comissário Amaral, declarou o queixoso (que já estivera no Pronto Socorro para medicar-se) que o acusado, depois de com êle discutir no restaurante da rua 1.º de Março 7, pegara de uma concha de gordura fervendo, arremessando-lh'a contra o rosto e fugindo em seguida.

ANAVALHADO — De navalha em punho, no beco do Bragança, ontem, João Domingos, de 29 anos, da rua Senador Pompeu 229, investia contra João Batista Gomes, casado, de 34 anos, comerciário, da rua Aquietá 77, em Braz de Pina, a quem já ferira no rosto, nas costas e nos braços, quando foi preso pelo fuzileiro naval Raul Gonçalves da Silva.

Levado ao 7.º Distrito, lá foi o agressor autuado pelo comissário Amaral, sendo sua vítima encaminhada ao Pronto Socorro a fim de se medicar.

DUAS MENINAS ATROPELADAS — "Lotação" de chapa ignorada atropelou ontem, perto de sua residência na estrada do Colégio 71, as meninas Laura e Emília, a primeira de 7 anos e a outra contando apenas ano e meio de idade.

Filhas de Manoel da Rocha, as duas pequenas foram conduzidas ao Getulio Vargas, onde deram entrada — Laura, com fratura do pé direito e escoriações, e com contusões e escoriações, a menor.

A primeira ficou em tratamento naquele hospital, retirando-se a Emília em companhia de seus pais, depois de convenientemente medicada.

OPERARIO ATROPELADO — Colhido, na noite de ontem, na praça Coelho Neto (na localidade do mesmo nome) pelo caminhão 8-75-97, o operário João Alberto dos Santos, solteiro, de 20 anos, da rua Acari número ignorado, foi levado ao Carlos Chagas.

Visto apresentar forte contusão torácica e suspeita de fratura de costelas, ficou em observação naquele hospital.

CAIU DA ALTURA DE 20 METROS — Com a coxa direita fraturada por ter caído de uma altura de uns 20 metros, ao anoitecer de ontem, no morro do Pasmado, a menina Leonice, de 8 anos, filha de Alcebiades Meireles, residente num barracão sem n.º do referido morro, foi levada ao Miguel Couto, lá ficando em tratamento após os curativos de que necessitava.

A garotinha sofreu a queda quando, com uma lata d'água na cabeça, tentava chegar em sua moradia. Escorregando, rolou pela ribanceira, ferindo-se.

SOCIAIS

Programadas para a semana as atividades do Centro dos Excursionistas

OS departamentos Social e Técnico do Centro dos Excursionistas programou para a semana as seguintes atividades: Sábado — Reunião do Departamento Juvenil, na sede social, às 16 horas, com surprêsas, torneios, uma sessão de cinema, representação teatral pelo "Teatrinho Lagartixa" e a escolha do melhor desenho do Pão de Açúcar, dentre os apresentados pelos menores.

Domingo — Excursão à praia de Joatinga, sob a direção de Maria Madalena dos Santos, sendo o encontro em frente ao Hotel Leblon, às 8,30. Excursão à Serrilha do Papagaio, dirigida por A. Maciel, com caminhada pequena: encontro na praça do Alto da Boa Vista, às 8 horas. Excursão ao Cantagalo, sob a direção de Nelson Alves de Souza e H. Beler, com encontro na praça Eugênio Jardim, às 7,30.

Sábado e domingo, também será realizada a 1.ª Excursão Oficial à Chaminé do Terceiro Dedinho, recente conquista de elementos do Centro dos Excursionistas. Essa excursão será dirigida por Carlos C. Leite e Francisco P. Rocha.

Gen. Jair Dantas Ribeiro

AMANHÃ, às 16 horas, na sede do Centro Norte-Riograndense, à avenida Rio Branco 257, 8.º andar, o general Jair Dantas Ribeiro vai ser homenageado por seus conterrâneos e camaradas de armas, que lhe oferecerão as insígnias do pôsto a que foi recentemente promovido. Será realizado um programa regional norte-riograndense.

SÔBRE IMPORTANTES TEMAS SOCIAIS
Conferências no auditório da ABI

AMANHÃ, às 20,30, no auditório da ABI, prosseguirá a série de conferências sôbre temas de profilaxia social, que a Delegacia de Costumes e Diversões organizou, sob o patrocínio do Chefe de Polícia.

As outras conferências serão feitas a 2 de outubro, às 20,30, e nos dias 7, 14 e 21 de outubro, às 17,30, sempre no auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

O programa será o seguinte: "Descrição e evolução da opiomania e morfinomania", pelo dr. Pedro Pernambuco Filho. "Coca e Cocaína", considerações médico-legais sôbre os vícios de entorpecentes", pelo dr. Pedro Pernambuco Filho. "Problemas da maconha no Brasil", pelo dr. Roberval Cordeiro de Farias. "Problemas do meretrício e lenocínio", pelo ministro Nelson Hungria e professôres Roberto Lira e Valdir de Abreu.

O embaixador do Paquistão irá a Buenos Aires

O SENHOR Qazi Mohammde Isa, embaixador do Paquistão no Brasil, vai chefiar a delegação de seu país à Conferência Plenipotenciária Internacional de Tele-Comunicações, a realizar-se em Buenos Aires, a partir de 1.º de outubro. Integrará a delegação o engenheiro-chefe do Departamento de Correios e Telégrafos do Paquistão.

Festa Sindical

AMANHÃ, no ginásio do núcleo residencial do I. A. P. I. na estação de Padre Miguel, a Comissão Inter-Sindical Contra a Cláusula de Assiduidade Integral, em colaboração com o Centro Recreativo e Esportivo dos Trabalhadores de Bangu, fará realizar uma festa em benefício dessa campanha.

Haverá baile e também o concurso de um "show" dos radialistas, além de vários números de surprêsa. O pessoal de rádio está promovendo também uma campanha para obtenção de aumento de salário, sendo que os radialistas se comprometeram, pela palavra do presidente do seu Sindicato, sr. Normando Lopes, a auxiliar a CISCAI, reservando-lhe uma percentagem das rendas de tôdas as festividades que organizarem, a partir de outubro próximo.

Bingo-dançante no Clube da Aeronáutica

AMANHÃ, a partir das 20,30 horas, haverá um "bingo-dançante", dedicado aos associados do Clube de Aeronáutica, promovido pelo seu departamento recreativo. Tocará a orquestra do maestro José Braz e, no "bingo-mosca", serão sorteados um aparelho de rádio e uma máquina de lavar roupa. Um ônibus destina-se ao transporte dos associados e convidados, estacionando às 20,30 na esquina da rua Araujo Pôrto Alegre, com a avenida Rio Branco.

Ministro Anibal Freire

AMANHÃ, às 15 horas, na sede da avenida Rio Branco 117, 4.º andar, sala 423, a Federação das Academias de Letras do Brasil realizará uma sessão solene e pública, para receber o sr. ministro Anibal Freire, presidente da Academia Brasileira de Letras.

Centro Social de São Cristóvão

SERÁ realizada amanhã, com início às 19 horas, na sede provisória do Centro Social de São Cristóvão, a reunião mensal dos seus associados, havendo uma parte recreativa, com a apresentação de uma peça por alunos do Serviço Nacional do Teatro.

"Camões e os alemães"

NA sala Camões, do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto (fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português, será realizada depois de amanhã, às 11,30 horas, a 22.ª aula do 10.º ano letivo, pelo escritor e jornalista doutor Pizarro Loureiro, sôbre o tema: "Camões e os alemães".

Sociedade Brasileira de Ginecologia

SOB a presidência do prof. Jorge de Resende, a Sociedade Brasileira de Ginecologia reune-se hoje, às 21 horas, em sua sede, à avenida Mem de Sá 197, constando do seguinte:

Expediente — VI Jornada Brasileira de Obstetrícia e Ginecologia (3 a 26 de novembro de 1952).

Ordem do dia — Dr. J. J. Pizarro — "Dados estatísticos da clínica obstétrica do Hospital Getúlio Vargas, durante o ano de 1951. Doutor Alípio Augusto — "Terapêutica cirúrgica do câncer genital feminino avançado". Apresentação de um filme da operação.

Aniversário do Sindicato dos Desenhistas

O SINDICATO dos Desenhistas completa, amanhã, 7 anos de Fundação e 4 de reconhecimento como órgão representativo da classe.

Na sede (praça da Independência, 60-3.º and.), haverá uma festa social em comemoração à data.

Instituto de Biofísica

O PROFESSOR A. Frey-Wyssling, de Zurique, realizará na sede do Instituto de Biofísica, à avenida Pasteur, 458, às 5,30 da tarde, duas conferências sôbre "Estrutura submicroscópica do protoplasma", amanhã e no dia 29.

Estão convidados todos os interessados.

VI JORNADA BRASILEIRA DE PUERICULTURA E PEDIATRIA

AS técnicas da Divisão de Proteção Social, do Departamento Nacional da Criança, apresentaram à VI Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria, em realização em Belo Horizonte, dois trabalhos sôbre temas de serviço social. Um sôbre "O serviço social em face da debilidade mental" e o segundo sôbre "O Serviço Social na recuperação do adolescente".

CASA PROPRIA PARA OS REPORTERES-FOTOGRAFICOS — A Associação dos Reporteres-Fotográficos do Rio de Janeiro, vem de pleitear junto ao I.A.P.C. financiamento para construção da casa própria para os seus associados. O dr. Henrique de La Roque, presidente daquêle Instituto, mostrou-se interessado no solucionamento do problema de moradia para os fotografos cariocas, estando dispôsto a atendê-los, dentro das limitações da Carteira Imobiliária do I.A.P.C.

A Diretoria da A.R.F.R.J. convida os seus associados a comparecerem em sua sede, onde estão abertas as inscrições para um projeto de construção ora em andamento em Santa Teresa.

Na foto, o dr. Henrique de La Roque, ladeado dos srs. Uriel Tavares, Arnaldo Vieira e J. Bredero..., membros da Diretoria da A.R.F.R.J.

ESTÊVE EM VISITA AO S.A.P.S. O BISPO DO RIO NEGRO

DOM Pedro Massa, bispo-prelado do Rio Negro, Estado do Amazonas, esteve em visita ao SAPS, percorrendo com o diretor geral dr. Edison Cavalcanti, as principais dependências daquela instituição. No livro de visitantes, deixou o titular eclesiástico, consignadas, suas felicitações pela obra que o SAPS vem realizando.

Comece a gozar no Rio
as delícias de sua estação de aguas em
Cambuquira
S. Lourenço
Caxambú
Lambarí
Araxá
Uma agradável viagem pela NACIONAL é o melhor início para as suas férias. Novo serviço. Ótimo horário para a sua viagem
NACIONAL
Rua Santa Luzia, 685-B
Tel. 32-7399

Centro dos Excursionistas

NA sede social do Centro dos Excursionistas, à av. Almirante Barroso, 2, 8.º andar, será realizada uma reunião do seu Departamento Juvenil, constando de uma sessão cinematográfica, torneios e diversas surprêsas. Haverá também uma representação teatral pelo "Teatrinho do Lagartixa" e a escolha do melhor desenho do Pão de Açúcar, dentre os apresentados pelos menores.

O 95.º ANIVERSÁRIO DO INSTITUTO NACIONAL DE SURDOS-MUDOS
Fundado por um francês - Suas instalações atuais

O INSTITUTO Nacional de Surdos-Mudos, que hoje comemora o seu 95.º aniversário de fundação, foi fundado pelo francês E. Huet, surdo-mudo que chegou a esta capital em 1855, trazendo uma carta de apresentação do ministro da Instrução Pública da França, endereçada ao embaixador francês no Brasil, sr. Droyon de Lhys, que por sua vez apresentou-o às autoridades brasileiras.

E... contou com a boa vontade e compreensão do imperador Pedro II, estabelecendo-se os primeiros entendimentos para a instalação de um Instituto de Surdos-Mudos.

"Depois de passarem pela direção da casa, em caráter interino, três educadores empossou-se a 1.º de agosto de 1862, o novo diretor dr. Manoel de Magalhães Couto, professor contratado pelo marquês de Olinda e habilitado no Instituto de Paris.

NOVA FASE

Em 19 de dezembro de 1868 foi promulgado o decreto n. 4.046, dando regulamento provisório ao Instituto, sendo adotadas as seguintes matérias, distribuídas em cinco anos de cursos: leitura, escrita, doutrina cristã, aritmética, geografia, geometria elementar e desenho linear, elementos de história, português, francês e contabilidade.

Anos mais tarde assumiu a direção do estabelecimento o dr. Tobias Leite, que fez diversas reformas e melhoramentos, organizando um novo regulamento, através do qual foram introduzidos o ensino literário e profissional. Daí por diante o Instituto de Surdos-Mudos foi sempre ampliando e aperfeiçoando os seus serviços, de modo a constituir, hoje, um estabelecimento categorizado, no gênero.

O INSTITUTO ATUAL

O Instituto funciona atualmente à rua das Laranjeiras, em amplo edifício, ocupando sua direção a professora Ana Rimoli de Faria Dória, considerada uma autoridade no ensino especial dos surdos-mudos.

Além dos cursos que já existiam anteriormente, como o primário e o profissional, compreendendo êste os setores de corte, costura e bordado, sapataria, oficina de encadernação, decoração e de marcenaria — foram criados pela atual diretora e se acham em funcionamento, os cursos pré-primário e normal, o último, destinado à formação de professoras na didática especial de surdos-mudos e cuja primeira turma deverá concluir seus estudos no fim do próximo ano.

INTERNATO

Foi também instalado o internato para meninas, dando-se preferência, aos alunos procedentes dos Estados. Ainda por iniciativa da atual direção do Instituto, está-se realizando uma bem orientada assistência social aos surdos-mudos, dando margem a que, concluindo os seus cursos, possam os mesmos ser aproveitados e encaminhados a empregos, ao contrário do que até há bem pouco vinha acontecendo.

ASSISTÊNCIA MEDICA

Os alunos do Instituto de Surdos-Mudos dispõem de assistência médica eficiente, cujas instalações são as primeiras do país, na ordem cronológica e uma das mais importantes aqui existentes.

GRITO DE ALERTA DOS ESTUDANTES
Contra A Desagregação Moral No País

S. PAULO, 26 (Sucursal) — Após uma assembléia geral de três horas de duração, os estudantes da Faculdade de Direito resolveram divulgar o seguinte comunicado:

"Os acadêmicos de Direito, reunidos em assembléia no Centro Acadêmico Onze de Agosto, depois de analisar pormenorizadamente os alarmantes indícios de desagregação social, entardecimento moral e indiferença cívica, como sejam: a) a protelação na divulgação do inquérito do Banco do Brasil; b) os constantes desfalques de que se tem notícia, de institutos, autarquias e órgãos diversos da administração pública; c) a nomeação para postos de destaque da administração e da política de pessoas acusadas de desfalque, escândalos ou arbitrariedades; d) o desperdício de grandes somas concedidas pela CEXIM em taxa cambial oficial, quando o país deve centenas de milhões de dólares ao estrangeiro, e isso para festas particulares; e) o vertiginoso aumento do custo de vida, em consequência da falta de programa e da confusão que reina na administração; f) a demagogia empregada pelos políticos ambiciosos que, visando a empolgar o poder, se esquecem e acabarão levando o povo e a Nação ao desespêro e à desordem, criando clima fértil para os totalitários de tôdas as classes; g) a falta de consciência por parte dos representantes no cumprimento do mandato popular; h) o esquecimento das promessas de véspera de eleição pelos atuais detentores do poder, entre outras, a do monopólio estatal do petróleo, resolvem:

"Alertar em manifesto o povo e a mocidade sôbre o perigo de tal situação levar o país à bancarrota, à completa desorganização política, social e econômica, ao desaparecimento da autoridade, em consequência do assalto do poder por aventureiros.

Espera a mocidade acadêmica do Largo de S. Francisco fazer ver aos responsáveis pela coisa pública a gravidade da situação e espera confiante que providências sejam tomadas a fim de coibir a corrupção política crescente e declara ainda que estará sempre vigilante e disposta a protestar e a reagir ante êstes fatos deprimentes aos foros de uma Nação que se diz civilizada".

Conquistas montanhísticas

CELIO R. Maio e Fernando Portella, do Centro dos Excursionistas, conquistaram recentemente o morro dos Macacos, em Maricá, sendo considerada como caminhada semi-pesada.

A primeira excursão oficial será realizada nos próximos dias 4 e 5 de outubro.

O "ballet" do Municipal em praça pública

O CORPO de Ballet do Teatro Municipal vai se apresentar uma vez por mês, em praça pública, conjuntamente com a Orquestra Sinfônica Brasileira, a fim de proporcionarem juntos, programas de teor artístico à população carioca.

O primeiro dêsses espetáculos será realizado amanhã, às 19 horas, na praça Barão de Drumond, em Vila Isabel.

O Corpo de Ballet interpretará "O Príncipe Igor", de Borodine, com a participação dos seus principais elementos, sob a direção coreográfica de Tatiana Leskowa. A Orquestra Sinfônica Brasileira executará um dos seus programas sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho.

A CRUZADA MISSIONÁRIA PIO XI

"A CRUZADA Missionária Pio XI", formada por mães de alunos do Colégio Santo Inácio, está solicitando o amparo das pessoas de boa vontade, para a reconstrução da sociedade de amanhã e o preparo do advento da paz e liberdade entre as nações reconquistadas para o bem e para a verdade.

O Pontífice de Roma disse êste ano: "A Europa já não nos pode valer em tão difícil conjuntura; somente os povos livres das Américas é que poderão conjurar o grave perigo e ajudar os missionários na sua ingente e heróica tarefa de salvar o que ainda resta de cristianismo e levar a luz da verdade aos homens barbarizados pelo êrro e pela propaganda dissolvente".

Fazem parte da Comissão de Honra: srs. presidente Getúlio Vargas, governador Ernani do Amaral Peixoto, prefeito João Carlos Vital, ministro João Neves da Fontoura, ministro Alvaro de Souza Lima, ministro Simões Filho, ministro Francisco Negrão de Lima, ministro Lafayette de Andrada, ministro Luiz Gallotti, senador José Ferreira de Souza, senador Apolônio Sales, senador Francisco Sá Tinoco, senador Etelvino Lins, senador Ezequias da Rocha, senador Antônio de Novais Filho, brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, viúva ministro Valdemar Falcão, viúva ministro Salgado Filho, viúva Lineu de Paula Machado, dr. Ernesto Fontes, dr. Francisco Solano Pereira da Cunha, dr. Jorge Moitinho Dória e d. Maria Fleury.

Oficial chileno homenageado

PARA homenagear Don Armando Cortinez, comandante do Grupo (?) da Fôrça Aérea do Chile, e conselheiro da Embaixada dêsse país, oferece-lhe um almôço, hoje, às 13 horas, na rua Mascarenhas de Morais 190-A.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. ADHEMAR FERRARI — Exames de sangue e urina — Diagnóstico precoce da gravidez — Rua Miguel Lemos 44 s. 801 — Tels. 47-2047 — 47-7035

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons. Av. Rio Branco, 173, 12.º — Tel. 42-8494 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5537.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel. 22-7391 — Res. 26-3976.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/108, s. 1011 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 22-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — 2as., 4as. e 6as., das 13 hs. em diante — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, 9.º and. s. 903/4 — Tel. 42-9555.

DR. HELIO DE SOUZA LUZ — Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A - 10.º and. — Tel.: 42-1314 — Consulta com hora marcada.

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — As 16,30 hs.

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES — Urologista da Beneficência Portuguesa - Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98, das 17 às 19 horas.

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0800 e 26-2041.

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel. 42-9646 — Depois das 17 hs.

DR. GEORGE SUMNER FILHO — Cirurgia Geral — Ginecologia — Da Assist. Municipal — Ex-interno do Bridgefront Hospital — U.S.A. Provisòriamente, Senador Dantas 118, 9.º, s. 907 — Fone 42-6528. Res.: Fone 27-5153.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 - 25-4621 — Av. Rio Branco, 128 S/ 1016.

Diabete

DR. REYNALDO DE ARAGÃO — Diabete e moléstias da nutrição — Consultas de 9 às 12 — Seg., quartas e sextas — Av. 13 de Maio, 13, grupo 1016 — Telefones: 52-2524 — Res. 32-0871

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 814/5 — Tel. 22-3954 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels.: 27-5558 ou 26-8383

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Enderêço: Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 906 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels. Res. 48-2606 — 28-7802

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 226 - Apto. 32 — 2as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel. 42-6778

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Radioterapia

DR. CASSIO NOGUEIRA — Assist. Fac. Medicina. Radioterapia — Raios X — Nas doenças e câncer da pele — Assembléia 104, 5.º, s. 502 (Ed. Gonçalves Dias) — Diàriamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-2242.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 23-8967.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135 - 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7550 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5 — 6.º and. — Tel. 22-3243 — Das 2 às 6 hs.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31/39 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs. — Tels.: 22-7247-25-2848

DR. JOSÉ NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações - Consultório Edifício Cineac Trianon s. 704 — Tel. 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre 204 Apto. 101 - (Leblon) Tel.: 47-1006

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1136

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 301 - Tels. 27-2886. Res. 37-3073

DR. MARIO MARQUES — Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 — 19.º and. s. 15 — Tel. 52-3524 — 3as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas Res. 27-4280

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and., salas 519/520 Tel. 42-5353 — 3as., 5as. e sábados, das 14,30 às 16,30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 6.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23 — 7.º and. - s. 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 21-0208.

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. — salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 - 26-9238 - 37-6227

DR. RODOLFO ROCA

DR. SOLIDONIO LACERDA — Radiodiagnóstico — Rua Miguel Lemos 44, sala 302-A — Copacabana — Tel.: Cons. 27-1550.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9093 — De 2.ª a 6.ª feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua Méxi...

notícias DA COLONIA PORTUGUESA

NOTICIÁRIO

EURICO THOMAZ DE LIMA

O COMPOSITOR português Eurico Thomaz de Lima realizou ontem um concerto no Conservatório Brasileiro de Música. Interpretou algumas criações de Villa-Lobos, Lorenzo Fernandez, Francisco Mignone e Barroso Netto, e executou obras suas, como "Barcarola", "Pantomima Rústica", "Morna", etc.

Eurico Thomaz de Lima tem recebido grandes demonstrações de amizade e admiração do público brasileiro.

Partirá no próximo mês para Portugal.

CENTRO TRANSMONTANO

A COMISSÃO de festas dêste Centro, sob a orientação do consócio sr. Armando Machado, está prosseguindo nos ensaios de apuro para a realização, brevemente, de um espetáculo dedicado aos sócios e suas famílias, na própria sede (avenida Mem de Sá Matos 19).

OUTRAS DIVERSÕES — A diretoria oferecerá no próximo domingo, dia 28, das 17 às 20 horas, uma vesperal dançante, também dedicada ao quadro social. Para entrada será exigida a carteira social ou de família e recibo do mês.

TRIBUNA ECONÔMICA

Desenvolvimento industrial

E MAIS uma vêz não se reuniu a Comissão de Desenvolvimento Industrial. Já tivera quinze dias de folga depois da última reunião, mas, na têrça-feira, chegou à Secretaria da Comissão um aviso do ministro interino, Andrade Queiroz:

— "Não se fará reunião hoje". Por que? O ministro não disse e ninguém soube informar na Secretaria da CDI.

Movimento da Bôlsa

"A MARCHA dos negócios", boletim do Consórcio Brasileiro de Investimentos S. A., informa que em agôsto foi muito fraco o movimento da Bolsa de Títulos de S. Paulo. A publicação atribui o fato à falta geral de dinheiro e ao grande movimento dos pagamentos, do impôsto de renda.

Adianta a notícia que têm predominado na Bolsa paulista as vendas de pequenos lotes de títulos, o que demonstra estar o pequeno economizador interessado nêsse tipo de apólices.

CIÊNCIA PARA TODOS

Alimentação das crianças (I)

INTERESSANTE estudo realizou a Associação Paulista de Medicina, relacionado com a alimentação da criança normal e sadia no seu primeiro ano de vida. Dêsse estudo extraíram os especialistas daquela capital, conclusões muito úteis para os médicos e pais, visando certa uniformidade nos esquemas de alimentação a serem usados.

Guardando as pequenas diferenças individuais, êstes são os pontos principais do estudo:

1. O leite da mãe e a amamentação ao peito realizam, durante período adequado, as melhores condições para o desenvolvimento físico e mental do lactente.

2. O estímulo à amamentação é dever do puericultor e do pediatra.

3. Sempre que se dispuser de leite materno suficiente, o uso de leite animal só deverá ser iniciado após o nono mês.

4. O desmame precoce deve ser combatido sempre que não o justifique motivo social ou médico insanável.

5. Quando o leite materno fôr insuficiente para atender à cota necessária de leite, completar-se-á a mamada com leite animal, na quantidade necessária e suficiente para que a criança fique satisfeita.

6. Para adaptação ao uso de leite animal e apenas por 15 dias ou um mês, se dará a mistura de leite e água em partes iguais, com 3% de farinha e 5% de açúcar, ou o leitelho com as mesmas proporções de farinha e açúcar.

7. Até o sétimo ou oitavo meses, as necessidades lácteas do cardápio da criança são satisfeitas com uma mistura de 2 partes de leite para uma de água, acrescidas de 3% de farinha e 5% de açúcar.

8. Depois do oitavo mês são indicadas misturas com maior proporção de leite e com enriquecimento de farinha e açúcar, ou o leite integral, com ou sem enriquecimento.

9. As refeições devem ser dadas com intervalo de 3-4 horas, conforme melhor se adaptem ao ritmo digestivo da criança, em um "período alimentar" que deve ir das 6-7 horas da manhã até às 10-12 da noite.

E uma observação importante para as mães: só deverá ser usada alimentação sem regularidade horária quando e enquanto o ritmo digestivo da criança, expresso pelo "chôro de fome", fôr muito irregular, e desde que tenham sido afastadas as demais causas de chôro.

Continuaremos com estas noções, de grande valor para médicos, enfermeiras e pais.

VERDADEIRO SUICÍDIO A EXPEDIÇÃO MAUFRAIS

MACAPÁ, 25 (Condensado do noticiário da Asapress) — O pai do explorador Raymond Maufrais, que chefiará a expedição à sua procura, encontra-se em estado de verdadeira alucinação. Fala sòzinho e não atende aos que o aconselham a desistir da empreitada. A expedição se apresta para a partida.

SOFRIMENTO DE PAI

Maufrais vaga pelas ruas e visita as docas do Igarapé da Fortaleza, onde conversa com caboclos — canoeiros e barqueiros — sôbre o percurso do Jari. Sofre muito por lhe faltarem recursos para penetrar nas selvas e voltar com êxito.

O mínimo exigível para a expedição são duas embarcações, motores e acessórios, gêneros alimentícios, armas e munições, equipamento de rádio, motoristas, proeiros, carregadores, médico e guias. Seu dinheiro não dá para isso.

Nesta época, em que os rios vazam, a navegação é difícil. O transporte terá de se fazer por terra, com maiores esforços para vencer quedas d'água, abrir picadas e transpor corredeiras, até às cabeceiras do Jari.

Os conhecedores da região consideram loucura, verdadeiro suicídio, uma expedição sem o devido preparo. O próprio governador, Janari Nunes, tem tentado demover Maufrais, que se mantém inabalável.

APELO A FRANÇA

Tendo o governador do Território dito a Maufrais que não permitirá que seus funcionários exponham a vida na emprêsa, Maufrais gravou em disco, na Rádio Difusora de Macapá, um apêlo à França. O disco foi enviado a Paris pelos representantes da imprensa francesa que se encontram aqui.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 43
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

Vários países interessados em ver a moderna arquitetura brasileira

S. PAULO, 25 (Da Sucursal) — "Centenas e centenas de cartas de várias partes do mundo continuam chegando à Bienal de S. Paulo, devendo-se isso, entre outros motivos, à instituição de prêmios internacionais para jovens arquitetos" — informou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Artur Profili, secretário daquela instituição do Museu de Arte Moderna.

Acrescentou, a seguir, que caberá ao presidente da República, nestes próximos dias, anunciar oficialmente o "Grande Prêmio Internacional de Arquitetura", cujo valor, ao que se divulga, atingirá os Cr$ 200.000,00. Tal prêmio teria, em certo sentido, um caráter que alguem quis definir como sendo o do Prêmio Nobel, uma vez que, como aquêles da tradicional instituição européia, pretende mostrar ao mundo, periodicamente, o arquiteto cuja obra, no campo da moderna arquitetura, apresenta maior valor e significado.

O regulamento do Grande Prêmio, que deverá ser concluido em breve, fornecerá outros pormenores.

VOLTA AO MUNDO

Informa, a seguir, o sr. Artur Profili que têm chegado à Secretaria da Bienal numerosos convites de paises estrangeiros, para que o Brasil se faça representar nas exposições internacionais de arquitetura.

O Congresso Panamericano de Arquitetura, que se inaugurará na cidade do México em novembro próximo, solicitou o envio de material fotográfico e de projetos apresentados pelos nossos arquitetos à 1.ª Bienal, a fim de preparar uma sala especial para o Brasil. Trata-se de 80 arquitetos e cêrca de 1.000 fotografias e plantas que seguirão para aquêle país.

CONVITE DA BELGICA

— "Logo depois da solicitação do México, a Bienal recebeu o convite da Sociedade dos Arquitetos Belgas, que tenciona realizar uma exposição especial dedicada à nossa arquitetura. Grupos de arquitetos de Paris, Londres, Roma, Milão, Holanda, Austria e Suiça tambem solicitaram envio de material para exposições que estão promovendo.

Finalmente, a India e o Japão uniram-se às solicitações européias e querem também realizar mostras da moderna arquitetura brasileira, estando a Bienal ocupada em atender a todos ésses pedidos" — concluiu o sr. Artur Profili.

MISSAO PERIGOSA EM TRIESTE — *O diretor Henry Hathawy e o produtor Casey Robinson realizaram "Missão Perigosa em Trieste" para a 20th Century Fox. No elenco, Tyrone Power, Stefen Mac Nally (na fotografia) e Patricia Neal. O filme é de tensão e intriga na "zona internacional" ainda hoje em disputa pela Itália e Iugoslávia*

Um dos quadros da pintora Djanira apresentados na I Bienal Paulista

CINEMA
MERCADO INFAME

NUMA tentativa de seguir a linha dos filmes semi-documentários americanos, que tanto sucesso vêm alcançando, "Mercado Infame" tem o prefácio de "história verídica" e parece ter sido filmado em locais onde a história poderia realmente desenrolar-se. E' uma história de contrabando de entorpecentes na Itália do após-guerra.

No entanto, o filme não chega a agradar, como história ou documentário. O único detalhe capaz de caracterizar a época é a personagem feminina, estrangeira, cuja familia (húngara) morreu na guerra, não se sabe como.

A história não foge aos detalhes comuns do comércio de morfina, com um caso amoroso centralizando o seu desenvolvimento e aparecendo as manobras clandestinas dos mercadores num raio de ação que cresce à sua volta e termina no desfêcho feliz. A moça desencaminhada pelas circunstâncias de uma vida difícil, mas de bons sentimentos, acaba nos braços de um rapaz do interior, de bons princípios, que viera à cidade procurar a irmã, também desencaminhada.

O ambiente e a ação da policia são rotineiros, o que dá pouco valor à pretensão de documentário. No meio do filme, sem que nada a justifique, é introduzida uma sequência com os viciados cometendo toda sorte de desatinos, advertência policial do perigo da morfina, advertência rancorosa e pouco recomendável a uma autoridade ponderada.

No papel do inspetor disfarçado, que consegue penetrar no ambiente criminoso (êles sempre existem), está Amedeo Nazzari, um dos maiores do cinema italiano. Faz bem o que é incumbido de fazer. Ermano Randi e a americana Lois Maxwell fazem a dupla amorosa.

E' um prazer, entretanto, ver um pouco dessa Itália divertida, com seus italianos de gestos soltos — e sempre há disto nos filmes italianos. — N. C.

Censura de filmes estrangeiros

O CHEFE de Policia baixou portaria, atribuindo ao Serviço de Censura de Diversões Publicas a faculdade de censurar todos os filmes importados para exibições especiais a colônias estrangeiras, "sem descurar a fiscalização especial dêsses filmes, para o fim de preservar o país de propaganda, ainda que sútil, de temas que ferem ou possam ferir o regime e a ordem social estabelecida".

A censura será feita em colaboração com as autoridades estaduais, quando a importação diga respeito a outras unidades da Federação.

Todos os filmes, como nos casos normais, deverão conter legendas em português, e a censura será procedida com intérpretes da Policia.

Próximas estréias

"Romance dos Sete Mares", com John Wayne, Gary Cooper e Gregory Peck, no circuito do Vitória.

"Império do Vicio", de Julien Duvivier, com Jean Gabin, no circuito de Azteca.

"Apassionata": filme brasileiro da Vera Cruz, com Tônia Carreiro e Anselmo Duarte, no circuito do Vitória.

VIRGINIA MAYO — *"Garotas e Melodias" traz-nos Virginia Mayo de volta, cantando e dançando. Lucile Norman, Virginia Gibson, Gene Nelson, Denis Morgan, Tom Conway e S. Z. Sacall são os seus companheiros nesse musical da Warner, que estará a partir de segunda-feira no circuito do Palácio*

HOJE

O TIRANO — Filme baseado no livro de Robert Louis Stevenson, com Charles Laughton, Boris Karloff e Sally Forrest. Nos cinemas Odeon, São Luis, Carioca, Braz de Pina, Rian e Ideal, em sessões de 1 hora e 40 minutos.

MERCADO INFAME — O célebre Amedeo Nazzari numa história da Itália do após-guerra. Cinemas Pathé, Presidente, Art Palácio, Mauá e Para-Todos, em horários normais.

O MARUJO FOI NA ONDA — Uma história de marujos e garotas, com a dupla cômica Jerry Lewis (o biruta) e Dean Martim (o folgado) e a francesa Corine Calvet. Cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote, em horários comuns.

A SOMBRA DAS PALMEIRAS — Comédia musical numa diminuta ilha do Pacifico, com William Lundigan, Mitzi Gaynor, David Wayne, Gloria De Haven e o veterano Gene Lockhart. Cinemas Palácio, América, Botafogo e Roxi, em horários comuns.

NUNCA TE AMEI — Filme inglês premiado em Cannes, que conta o drama de um professor que fracassa na profissão e no casamento: Michael Redgrave, o professor, e Jean Kent, sua espôsa. Cinemas Vitória, Avenida, Leblon e Vaz Lobo, em horários normais.

AO SOM DO MAMBO — Filme mexicano, com rumbeiras (ou mambeiras) e melodrama lacrimejante. Cinemas Azteca, Mem de Sá, Coliseu e Ipanema, em horarios normais.

QUATRO NUM JIPE — Filme dirigido por um suiço e passado na Viena de hoje (zona internacional), policiada por americanos, russos, ingleses e franceses. No elenco, a sueca Viveca Lindfords. Cinema Rivoli, em horários normais.

O VALE DA DECISAO — Em segunda semana nos cines "Metro". Obs. — Por engano, anunciamos ontem a estréia de "Cantando na chuva".

agora, vamos conhecer melhor a presença e a importância do número 3 na vida da gente!

Regra de 3

TUDO EM TORNO DO NUMERO 3

um programa de ANTÔNIO MARIA, narrado por LUIZ JATOBÁ com a participação de radio-teatro, cantores e músicos

HOJE, ÀS 21,30 hs. NA RÁDIO MAYRINK VEIGA

Gentileza da "TRÍADA BUKOL" saúde e beleza dos seus dentes

MÚSICA
OPERAS E CONCERTOS

PENÚLTIMA RÉCITA DE GALA — "Don Giovanni", de Mozart, foi a ópera escolhida para a décima-terceira récita de assinatura de gala, no Municipal.

A ópera foi apresentada pela primeira vez em Praga, em 1782, e só na temporada de 1942 o público carioca pôde assisti-la pela primeira vez, com a cooperação de duas cantoras brasileiras: Alice Ribeiro e Maria de Sá Earp.

A edição de ontem teve como principais intérpretes Victoria de Los Angeles, Giulietta Simionato, Carmen Forti, Giacinto Prandelli, Guilherme Damiano, Plinio Glabassi e Arturo La Porta.

CONCERTO DE BENEFICENCIA NO MUNICIPAL — No próximo dia 29, sob o patrocinio da senhora João Carlos Vital e em beneficio da Campanha Nacional da Criança, será realizado um concerto sob a regência do maestro de Fabritiis que, nessa noite, se despedirá do nosso público.

O programa é o seguinte:

PRIMEIRA PARTE: a) Ouverture da ópera "Don Giovanni; b) Concerto em dó menor por piano e orquestra; solista, Cesaro Osvalda Rioso (Cesarina).

SEGUNDA PARTE: Mascagni da ópera "Amico Fritz": a) Intermezzo; b) Romanza Tenor; c) Duetto delle Ciliogie: soprano Fiorella Carmen Forti e tenor Alvinio Misciano. **Gomez** — Ballata da ópera "Guarany": soprano Maria Sá Earp; **Verdi** — "Ela giammai m'amó", da ópera "D. Carlos": baixo Mário Petri. **Gounod** — Serenata, da ópera "Faust": Mário Petri. **Puccini** — Romanza Ato III, da ópera "La Bohême", soprano Eliana Leozzi. **Cilea** — "Poveri Fiori", da ópera "Adriana Lecouvreur", soprano Eliana Leozzi. **Verdi** — "Racconto", da ópera "Il Trovatore", mezzo-soprano Giulietta Simionato. **Verdi** — Aria, Ato I da ópera "La Traviata", soprano Fiorella Carmen Forti. **Verdi** — Sinfonia da ópera "La Forza del Destino".

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gas, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automatico devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios

Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL.: 27-4730

TEATRO
SOBREVIVER

CLAUDE VINCENT

A PEÇA de Michel Phillipot, em tradução de José César Borba, vem sendo cuidadosamente preparada. O cenário é construido de acôrdo com os desenhos usados no "Noctambules", de Paris, por Pilade Romano, sob a supervisão de Sarah Borba. O "Noctambules" é muito pequeno — o Teatro Municipal e o Carlos Gomes têm palcos grandes. No entanto, José César Borba nos disse:

— "Conversei muito com Ludmilla Pitoeff a respeito. Representava ela no pequeno palco do "Noctambules" por necessidade, já que não havia outro teatro disponivel, mas queixava-se de que, para as marcações, não existia o espaço conveniente. Ela acreditava que a peça ganharia num palco maior. E, de fato, é sempre possivel, num grande palco, diminuir o espaço ocupado por uma peça, construindo os elementos necessários. Mas, não é possivel aumentar, num pequeno teatro...!"

Outro ponto interessante é que a peça sôbre Charlotte Brontë não foi sucesso ùnicamente devido à interpretação magistral de Ludmilla Pitoeff. E' ainda José César quem nos lembra o fato:

— "Com Jeannine Crispin, que é uma ótima artista, a peça ficou em cartaz ainda um mês depois da morte de Ludmilla" — disse êle. "E você sabe, Ludmilla teve que sair do papel e ficou algum tempo em casa, antes de falecer. Assim, a peça continuou fazendo sucesso, mesmo sem a sua personalidade marcante, no papel principal".

Sob a direção de Sarah, e com o concurso ativo de D. Esther Leão, o elenco está trabalhando, e muito. Maria Sampaio será Charlotte Brontë. Nelson Vaz o seu pai, o Reverendo Brontë. Sara Nobre será Tabby, a governanta. Arthur Nichols terá Roberto Duval como intérprete. Jorge Chaia e Cilo Costa, do Teatro Duse, terão também papéis.

E a estréia, em beneficio da Casa do Estudante do Brasil, será no dia 13 de outubro, no Municipal. Depois, a companhia atuará no Carlos Gomes, às segundas-feiras.

Ded Bourbonnais

Ded Bourbonnais vai trabalhar aqui

NESTA coluna já se falou na Teofiliana que ficou, a cenógrafa e figurinista Ded Bourbonnais. Pois bem. Já começou a trabalhar. Ela vai desenhar para a Emprêsa Casali (lembram-se do Casali, de "Manequim"?). Fará a decoração do "hall" do teatro Regina, para a primeira apresentação de Luiz Delfino e Marlene. Para êles desenhará a roupa do segundo espetáculo. Para o Teatro Duse, já foi convidada a desenhar para uma peça de Molière, "Georges Dandin", que José Maria Monteiro vai dirigir. Cacilda Becker a convidou para criar a roupa de "Santa Joanna", de Bernard Shaw, para o Teatro Brasileiro de Comédia de S. Paulo. O Brasil muito há de ganhar com a demora de Ded entre nós.

Virginia Lane

"QUE espeto, seu Felipeto" terá como estrêla Virginia Lane, que assim voltará ao Teatro Recreio, onde teve seus maiores sucessos.

Estréias de hoje

NO Teatro de Bolso (praça General Osório) Silveira Sampaio volta para seus fãs, com uma nova peça de sua autoria, "Deu Freud Contra". Cenário de Harry Cole, o seu sobrinho talentoso, aluno da Escola de Arquitetura. Cortinas e decoração do teatro, inclusive da entrada, de Jessie Sampaio. Mural no auditório de Aldary Toledo.

Assim, como se vê, o ambiente será auspicioso. E o elenco também: Vanda Oiticica e Teresinha Amayo estreiam na companhia, contracenando com Magalhães Graça, Ariston e o próprio autor, Silveira Sampaio. Quem dirige? Silveira Sampaio, naturalmente!

No Glória, é Jaime Costa quem estréia. Levará "Monsieur Brotanneau", comédia da autoria de De Flers e Caillavet, uma peça que sempre fêz sucesso. Jaime Costa levará em seguida uma peça a preço de Cr$ 10,00, nas vesperais.

"Chiquinha Fubá" até domingo

O "ITAITE", que leva Eva e seus artistas ao Recife, só deixará o Rio na terça-feira. Por isso, Iglesias decidiu dar "Chiquinha Fubá" até domingo, em vez de encerrar a temporada hoje.

"A imprensa é livre"

ESTA revista vai estrear no dia 8 de outubro, no Jardel. O original é de Guilherme Figueiredo e Geysa Boscoli, os autores de "Miss França", que tanto sucesso fêz em 1950. Na revista trabalharão Mesquitinha, Salùquia Rentini, que voltou de Lisboa, e os Trovadores da Lua.

O Trio Delani

O TRIO Delani estreou no picadeiro do Circo Garcia com êxito que se diz surpreendente, mas que não surpreende ninguem que teve a possibilidade de assistir ao seu trabalho no Teatro Carlos Gomes. Trata-se de um trio de contorcionistas húngaros que sempre arranca aplausos pelo seu controle em numeros invulgares.

Teatro Infantil

NO Teatro João Caetano, domingo, às 15 horas, mais uma representação de "O Bobo da Côrte", de Jacy Campos e J. Reis. Direção de Jacy Campos, com coreografia de Julliana Yanakieva e representação da pequena Sandra. Preço único: Cr$ 10,00.

Teresinha Amayo, "broto" da peça "Deu Freud Contra", que vai estrear hoje no Teatro de Bolso de Ipanema. Silveira Sampaio assina a peça e a direção, e também representa

"Paris 1900" só até dia 5

DERCY Gonçalves tem data marcada no Santana de S. Paulo. Por isto, só ficará no Regina até o dia 5 de outubro. Até então, porém, pode ser vista na divertida peça de Feydeau, em tradução de Bandeira Duarte e Daniel Rocha (adaptada por Chianca de Garcia), com Cataldo, Sérgio de Oliveira, Elvira Figueiredo, Cirene Tostes, etc.

Estréia de Chang

CHANG chega ao Rio pelo "Provence". No dia 1 de outubro estréia no Carlos Gomes com a sua Companhia de Mágicas e Grandes Atrações.

"Terra Queimada"

A PEÇA de Aristoteles Soares está sendo ensaiada por Paschoal Carlos Magno no Teatro Duse e será estreada segunda-feira, 5 de outubro. No elenco, Celme Silva, Jorge Chaia, Nelson Marianni, Jason Cesa, Helcio de Souza, Edson Silva, Nilton Mateus, Aristóteles Soares vem de Catende especialmente para a estréia.

Fernando e Fernanda

FERNANDO Monteiro e Fernanda Montenegro trabalham no Radio Ministério de Educação. Ambos adoram teatro. Fernando vai viajar com Eva Todor, ao Norte, em "tournée". Enquanto isso, Fernanda fica na Rádio Ministério da Educação e representará na nova companhia de Paulo Magalhães, em "Loucuras do Imperador", com João Vilaret. São noivos, Fernando e Fernanda. Esperemos que dentro de alguns meses possam, de novo, trabalhar juntos no teatro, que ambos adoram.

Comédia Brasileira

A COMPANHIA de Paulo de Magalhães que vai estrear no Serrador já está na última fase de ensaios, para uma estréia que será, provavelmente, no dia 3 de outubro. João Villaret chegou e está ensaiando. Fernanda Montenegro e Samaritana Santos trabalham com êle. A peça, que é de Paulo de Magalhães ("As loucuras do Imperador") é de época e está sendo preparada com muito apuro.

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

o Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Politico do Exército Popular Espanhol, Comissário Politico junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944)

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

— ENTAO diga às suas visitas que saiam imediatamente.

— Não podem partir.

— Por que?

— Porque não podem.

— Camarada Castro...

— Falarei com o diretor do hotel... Não têm onde alojar-se e não os podemos expulsar para a rua.

E desliguei.

Ossola vai-se de Moscou. Muda-se para Vladimirski, onde exercerá as funções de comissário, em um campo de prisioneiros italianos. Uma vez instalado, levará com êle, minha mãe, minha irmã e minha sobrinha.

Enquanto isto, a luta com a milicia e com a direção do hotel continua, cada vez mais violenta... — Fora do hotel! — Fora de Moscou! Tais são as ordens que ouvimos repetir em nosso quarto, convertido em asilo. E cada dia que passa, aumenta em nós a amargura e o rancor para com os responsáveis pela nossa situação.

O embaixador do México, Luis Quintanilla, comunicou-me que minha familia me enviou 200 dólares, para podermos comprar roupas e alimentos. Quando soube com que fim nos mandaram o dinheiro, sorri... Duzentos dólares para roupa e alimento... Sei que com esta quantia vivem muitos operários americanos durante um mês, mas ignoram, sem dúvida, no estrangeiro, que com esta soma mal poderei comprar aqui um par de sapatos... Preferi deixar, em depósito, esta soma na embaixada e continuar nossa dieta, vestindo-nos como mendigos.

Novembro.

Minha mãe adoeceu. Os médicos diagnosticam um princípio de derrame cerebral.

Concha e sua filha foram-se para Vladimirski. Acompanhei-as à estação.

De vez em quando, vou à casa do embaixador do México e do consul americano, para perguntar se há notícias de meu visto. Nada!

Minha mãe espera restabelecer-se para reunir-se à sua filha e genro. Felizmente está melhor, porque não poderiamos continuar comprando o leite de que necessita. Quarenta rublos diários por um litro é muito dinheiro. Está acima de nossas posses.

Dezembro.

Esperanza e Alejandro foram buscar as batatas do abastecimento. Fiquei só com minha mãe em casa. Permanecemos em completo silêncio. Minha mãe passa a mão pela cabeça, como assinalando o lugar que ameaça sua vida e eu trabalho na biografia de Suvarov, na qual aparece não mais como o degolador dos poloneses, mas sim como um herói nacional, que aumentou a glória do exército russo.

Passa o tempo. As nove horas da noite, depois de terem feito fila três ou quatro horas, regressam Esperanza e Alejandro, mortos de cansaço, trazendo cada um, um saco sôbre as costas.

— Um telegrama, Enrique, diz-me Esperanza ao entrar.

Deixam cair os fardos sôbre o solo. Minha mãe incorpora-se em sua cadeira e eu aproximo-me de Esperanza, que abre o telegrama.

Ela o lê, empalidece e deixa-se cair desesperada na beira da cama. Pego o telegrama e leio em voz alta:

"Visto de trânsito para Estados Unidos denegado stop Indique-nos outro caminho stop Aurora Abascal".

Minha mãe deixou cair a cabeça sôbre o travesseiro. Esperanza chora. Eu viro e reviro nas mãos êsse telegrama que aumenta nosso desespêro... A N. K. V. D. já está ao corrente e haverá transmitido a notícia a Dimirov e a Dolores. A angústia volta...

Quando nos deitamos, apago a luz, tendo a impressão que ninguém entre nós consegue dormir.

Levantei-me, no dia imediato, mais cedo do que de costume. As dez horas fui ao consulado americano. Tive que atravessar uma fila de policiais que vai desde o hotel Nacional até à embaixada americana. Consegui chegar até à secretária do consul e fiz-me anunciar. No fim de alguns minutos fui recebido.

— Desejaria saber, Senhor Consul, se há algo sôbre meu visto.

— Negaram-no, Senhor Castro.

— Sabe o senhor a razão?

— Porque o senhor é um comunista: em meu país está proibida a entrada de comunistas.

Depois de sair da embaixada americana fui à do México.

— Que há amigo Castro? indaga o Embaixador.

— Denegaram-me o visto americano. Recebi um telegrama de minha familia confirmando-o... A razão reside no fato de ser eu um comunista, disse-me o consul.

— Temia-o.

— Não acha o senhor que a França poderia dar-me licença para passar pela Africa, onde embarcaria num navio que me levasse ao México?

— Não sei, mas poderemos indagar.

Chamou o consul francês por telefone. Durante uns instantes falou de mim, pedindo a concessão da licença para passar para a Africa, e desligou o telefone.

— Não há nada a fazer, Senhor Castro.

Não pude esconder minha decepção. Olhei-o fixamente, durante um momento. Compreendeu. E mais amistosamente que nunca, acrescentou:

(Continua amanhã)

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

EM Moscou, após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha para o Komintern, sob as ordens de José Diaz.

Observando as condições dos operários na Rússia, vendo os vexames a que são submetidos seus camaradas, Delgado sente de perto a tirania stalinista à base do terror organizado e da lisonja obrigatória.

Depois que a Alemanha hitlerista invade a Rússia, êle vê o govêrno russo deportar as minorias alemãs para a Sibéria, encarcerar militares e aproveitar a situação para fazer expurgos.

Especialmente depois que José Diaz é "suicidado" e Dolores Ibarruri controla o P.C. espanhol no exilio. Delgado se prepara para romper com o comunismo, numa época em que a sorte das armas sorri para a Rússia.

"La Pasionaria" e seus sequazes iniciam o processo político contra Hernandez que, para sua sorte, conseguiu partir para o México.

Afirmam que Hernandez tinha "um cúmplice" na União Soviética e as suspeitas caem sôbre Delgado.

E' feita uma carga contra êle. Em desespêro de causa, Delgado escreve uma carta ressentida a Stalin, pedindo-lhe que lhe permitisse sair da Rússia e seguir para o México, com a espôsa.

Os efeitos da carta não se fazem esperar. E' chamado à presença de Dimitrov que, cautelosamente, lhe diz que nada opõe à sua ida para o México.

O LIVRO de Enrique Castro Delgado pode ser adquirido na TRIBUNA DA IMPRENSA.

Aceitam-se pedidos para remessa pelo reembôlso postal. Preço do exemplar: Cr$ 60,00.

A Fundação da Casa Popular em P. Alegre

O SR. Jorge Mattos, superintendente da Fundação da Casa Popular, recebeu do sr. Ildo Meneghetti, prefeito de Porto Alegre, telegrama comunicando a assinatura do convênio para o empréstimo de 15 milhões de cruzeiros da Fundação para a municipalidade portoalegrense, com os quais serão construidas mil casas populares na capital gaúcha.

No despacho, o sr. Meneghetti frisa a colaboração da F.C.P. no combate à carência habitacional, classificando como inestimável o auxilio da F.C.P. na solução do problema da moradia.

A assinatura do convênio realizou-se no Palácio do Govêrno, com a presença do presidente da República.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel: 22-6670.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 7.º andar sala 713 — Tel.: 42-3633

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 328 — Tels.: 42-3962 - 52-3021

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO — Rua Alvaro Alvim, 33/7 s. 818/9 Tel. 42-1405 das 17 às 19 horas

HOJE NOITE COMERCIAL em Copacabana

Copacabana, o bairro elegante de que a cidade se orgulha, é o primeiro a iniciar sua vida comercial noturna.

Tôdas as sextas-feiras, as boas casas do bairro permanecem abertas até as 22 horas, o que vem dando novo e salutar impulso à sua vida noturna.

Parabéns, pois, aos moradores de Copacabana, que, às sextas-feiras, podem fazer suas compras no próprio bairro, cômodamente e sem atropelos.

ROUPAS SO' ROUPAS...
PARA HOMENS E RAPAZES

LOJAS DUCAL

Copacabana

Abertas diàriamente até as 10 hs. da noite

Av. N. S. Copacabana – Esq. Const. Ramos

CONFECÇÃO PRÓPRIA – MODELOS EXCLUSIVOS
— FINA. LINGERIE —

MADEMOISELLE MODAS

(Próximo ao Cine Metro)

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 769-A

Tecidos para decorações
Tapetes – Passadeiras
Coberturas

TAPEÇARIA RODRIGUES
REGISTRADA

AV. N. S. DE COPACABANA, 485
Telefone 37-7244

ANTES DE COMPRAR... DEPOIS DE COMPRAR...

CONFEITARIA COLOMBO

Ponto elegante de reunião

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 890



CALÇADOS DE LUXO

AV. N. S. DE COPACABANA, 985
(Esquina de Xavier da Silveira)

SOBRAL

Copacabana

CALÇADOS DE LUXO

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 787-B

PERFUMES -:- DROGAS

Farmácia Rápida NOITE E DIA

PREÇOS DE DROGARIA

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 1039-A

Indústrias Reunidas

Sofá-Cama



Ltda.

AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — TEL. 37-1533
(Próximo ao Túnel Novo)

SULAMAR

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
-:- CONFECÇÃO PRÓPRIA -:-

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 584

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
-o- ESPORTE E PRAIA -o-

GONG

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 959-A

TEL. 47-6900 **(Próximo ao Cine Roxy**

WALTER SILVA

Especialidade em Porta-retratos
Papelaria — Livraria

Galeria Atlântica

AV. N. S. DE COPACABANA, 630 — TEL. 27-2645

FARMÁCIA NATAL LTDA.

-o- PERFUMES — DROGAS -o-

PREÇOS REDUZIDOS — ENTREGA A DOMICILIO

AV. N. S. DE COPACABANA, 74 — TEL. 37-3120

AUTO COPA LTDA.

Automóveis de todos os tipos e marcas - Facilidade de troca e facilidade de pagamento

RUA BARATA RIBEIRO, 323-A

Tecidos – Sedas
Lãs – Algodões

CASA BRANCA

AV. N. S. DE COPACABANA, 1032-B

Sedas – Lãs
Linhos – Algodões

CASA GEBARA

AV. N. S. DE COPACABANA, 583

NO II CONGRESSO AMERICANO DE MEDICINA DO TRABALHO

Psicotécnica e Segurança do Tráfego

Tese do coronel Menezes Côrtes, ex-diretor do Trânsito — Qualidades mínimas a exigir do motorista

O TENENTE-CORONEL Geraldo de Menezes Côrtes, ex-diretor do Serviço de Trânsito, pronunciou ontem uma conferência, no II Congresso Americano de Medicina do Trabalho, sôbre a "Necessidade da Colaboração Médica e Psicotécnica na Prevenção de Acidentes do Tráfego".

DIRIGIR SEM RISCO

Disse, inicialmente, que, para dirigir sem risco, é preciso se ter boa visão, saúde, resistência, aptidão física, reações motoras e condições psíquicas compatíveis com a condução de um veículo. Deve, ainda, ter um grau mínimo de inteligência capaz de compreensão e discernimento rápidos diante de sinais, indicações ou situações inopinadas. Para ajuizar da boa visão, são necessários cinco exames.

Quanto ao exame médico para prova de boas condições físicas, é demasiado fácil. Pelo que encarregara o IAPETC da providência.

EXAMES PSICOTÉCNICOS

Para o coronel Côrtes, o exame psicotécnico é um complemento do exame médico. Segundo o professor Mira y Lopez, deve compor-se de uma entrevista para conhecimento dos antecedentes do examinando e compreensão de sua situação no quadro social em que vive, seus problemas e dificuldades pessoais; teste miocinético, para conhecimento de seu tipo psíquico: emotivo, brutal, etc; e, finalmente, teste de reações motoras.

Outras provas são ainda exigíveis, uma vez que existem de 120 a 160 candidatos, diariamente, no Rio.

DEBATE E APROVAÇÃO

A tese do coronel Menezes Côrtes foi amplamente debatida, terminando por ser aprovada pelo plenário, que concluiu que "os gabinetes de pesquisas, médico e psicotécnico, precisam integrar qualquer organização encarregada da segurança do tráfego".

300 TESES

Prosseguirão hoje os trabalhos do Congresso, a que já foram apresentadas 300 teses. A noite, o sr. José Pedro Reggi, diretor geral da União Americana de Medicina do Trabalho, relatará o tema "Traumatologia do trabalho e reabilitação de acidentados", seguindo-se uma conferência do cientista alemão Gunther Lehman, convidado especial do Congresso e uma das maiores autoridades mundiais no assunto.



O sr. A. T. Bastos, da delegação brasileira ao Congresso, em palestra com o coronel Antônio Carranza Amaya, chefe do Departamento de Sanidade Militar de El Salvador

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

300 jovens trabalhadores sul-americanos compareçam ao encontro de Petrópolis, no período de 9 e 16 de novembro. Brasil, Argentina, Uruguai, Bolívia, Chile, Paraguai e Peru já confirmaram as inscrições.

Segundo informou-nos, os dirigentes de delegações já estão escolhidos, tratando-se dos mais experientes em cada país. Dentre êles, será escolhida a equipe que dirigirá os trabalhos do encontro.

TEMÁRIO

"O temário ainda não está definitivamente organizado. Em cada país sul-americano está sendo feita uma "enquete", para que se possa ter uma idéia exata do que deve ser discutido. As enquetes têm três pontos principais: 1. índice e formas do analfabetismo; 2. vida sindical e a participação da JOC; 3. vida religiosa dos jovens trabalhadores.

Dos resultados das "enquetes" é que sairá o temário definitivo.

COLABORAÇÃO

O encontro de Petrópolis será o ponto de partida para uma ampla cooperação entre os jovens trabalhadores sul-americanos, formando um espírito jocista continental — disse-nos a sra. Fievez.

As conclusões do encontro serão divulgadas e levadas ao conhecimento dos governos sul-americanos, sob a forma de recomendações. O encontro centro-americano será realizado em Havana, no mês de fevereiro de 1953.

UM SECULO DE BONS SERVIÇOS

A 26 de setembro de 1852, desembarcaram no Rio, em companhia de padres Lazaristas, a Irmã Despiau e 32 Irmãs de Caridade, que vinham incumbir-se do serviço de enfermagem da Santa Casa de Misericórdia.

A RECEPÇÃO

Relata um dos viajantes, o padre Sipolis, as impressões de chegada.

Haviam avistado a terra brasileira desde a véspera, às 3 horas da tarde. O desembarque fêz-se em botes de remo, servidos por negros. O próprio José Clemente, ex-ministro do Império e pessoa de confiança do soberano, veio ao encontro dos filhos de São Vicente de Paulo.

A recepção foi brilhante. Formado o cortejo, iam à frente o padre Sipolis e o padre Monteil, seguidos das Irmãs, duas a duas; aqui e ali, soldados brasileiros apresentavam armas e respondiam as religiosas, com uma pequena reverência. Os padres mantinham-se de chapéu na mão. Em tôrno, ao longo do trajeto, verdadeira multidão.

O chão estava coberto de folhagens desconhecidas dos europeus. Na igreja da Santa Casa da Misericórdia, ornamentada com bandeiras, o órgão tocava e repicavam sinos.

Foi cantado o Te-Deum. Os guardas de honra fizeram vir salvas. A solenidade emocionava todos os corações, sobretudo os recem-chegados, que, naquele momento, faziam "do Brasil a sua pátria de adoção".

TRÊS ANOS ANTES

O primeiro grupo de Irmãs de Caridade que veio para o Brasil aqui chegou no ano de 1849. Foi para Mariana (Minas Gerais) e ali fundou um colégio que ainda existe.

Em 1852, a Santa Casa já era um hospital e funcionava no mesmo prédio de hoje.

EXPANSÃO NO BRASIL

Atualmente, há Irmãs de Caridade em todos os Estados, com exceção de Mato Grosso e Sergipe. Dedicando-se a colégios, orfanatos e hospitais. Só no Rio, servem em quinze dêsses estabelecimentos, quatro asilos e dois educandários. Encarnação viva da caridade, estão presentes em tôda a parte onde haja sofrimento, um órfão necessitando de carinho, uma alma de orientação.

Cem anos de benefícios ao país, dados sem contar.

Grandes Armazens no Norte do Paraná

Escoamento mais rápido da safra de cereais

NA reunião solicitada ao ministro da Viação pelos representantes das Associações Comerciais, resolveu-se reduzir ao mínimo possível as requisições preferenciais de vagões pelas entidades governamentais. A prioridade deve ser intercalada para não perturbar o plano de escoamento das safras de cereais do norte do Paraná.

PAVIMENTAÇAO DE LINHAS-TRONCOS

Estudando os problemas rodoviários do Paraná, ficou assentada a construção pavimentada de suas linhas troncos (BR-35 e BR-75), que demandam S. Paulo e Paranaguá. Devem ser construídas pontes interestaduais nos portos de Giovani e Alvorada, sôbre o Paranapanema, ligando a BR-75 à Rêde Rodoferroviária Paulista.

INTENSIFICAÇAO DO TRANSPORTE

Discutiu-se na reunião, a possibilidade de intensificação dos transportes de outras mercadorias — café, algodão e madeira — prestando o representante da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina informações sôbre a melhoria do transporte de madeira do norte do Paraná para S. Paulo. No 1.º semestre de 1951, foram fornecidos 1.028 vagões. No 1.º semestre dêste ano, 1.816.

REAPARELHAMENTO FERROVIARIO

O ministro Sousa Lima mencionou o reaparelhamento dessa ferrovia, com o recebimento de 10 locomotivas a vapor, eletrificação de um trecho e compra de locomotivas elétricas (a primeira já embarcada no pôrto de Paranaguá), contrato assinado para aquisição de 30 locomotivas Diesel elétricas, fornecimento de 1.200 vagões pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, além de construção de variantes, refôrço de linhas e oficinas.

Pedia, em seguida, o sr. Sousa Lima lhe seja urgentemente apresentado um plano de refôrço do abastecimento d'água e outro de construção de grandes armazens, distribuídos nas principais estações daquela zona.

REFORMA GERAL NO LIBANO

O sr. Chucri Chamoun, falando sôbre o govêrno do Libano

Sem liberdade de imprensa, não poderá haver progresso e entendimento entre os povos - Colaboração da família Chamoun no govêrno da pequena República - Declarações do sr. Chucri Chamoun

— *"NÃO foi surprêsa para mim a ascensão ao poder do novo govêrno da República do Libano. Pois essa vitória representa não sòmente uma vitória do Libano, mas também da democracia" — declarou-nos o sr. Chucri Chamoun, primo-irmão do atual presidente da República do Libano, sr. Camile Chamoun.*

PARTIDARIOS DA LIBERDADE

— "Camile Chamoun, antes de assumir o govêrno do Libano" — prosseguiu o sr. Chucri Chamoun — foi deputado várias vêzes, embaixador na Inglaterra, enviado especial junto à ONU, onde defendeu ardorosamente as causas dos países árabes.

Por essa razão, os representantes do povo o elegeram unanimemente para dirigir os destinos do país. Êle está em condições de elevar a República do Libano ao lugar que merece no seio dos países democráticos e partidários da liberdade.

Estou certo de que Camile irá proceder a uma reforma geral do Libano. Pois êle pretende salvaguardar a magistratura, melhorar o ensino, em todo o país, dar uma assistência social de base, garantir o direito de liberdade e pensamento.

Há dois anos visitei o Libano. E ao regressar não tive dúvidas em afirmar a vitória da oposição. Realmente, venceu.

LIBERDADE DE IMPRENSA

A família Chamoun há vários anos vem colaborando no govêrno do Libano. O primeiro govêrno da República já contou com a colaboração da nossa família.

Sou o mais velho dos irmãos Chamoun e vivo no Brasil há quase meio século. O restante de minha família vive no Libano e sempre lutando pelas causas justas. Todos nós sempre fomos amantes da liberdade. Basta dizer que um dos maiores órgãos da imprensa livre do Libano, "Al Ahrar", pertence ao meu irmão Camile Josephe Chamoun, que também é o presidente da Associação da Imprensa.

Temos como certo que, sem liberdade de imprensa, não poderá haver progresso e entendimento entre os povos. Assim, a República do Libano alcançou um dos seus grandes objetivos, desde a independência: "Liberdade de pensamento e fraternidade entre os povos democráticos".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

"transações contrárias aos interesses da União".

Mas o comandante Mário Celestino da Silva, embora eleito por unanimidade, não tomou posse. E o sr. Galeno Gomes, eleito vice-presidente, assumiu a presidência, onde está até hoje.

Para que a situação continuasse a mesma, contribuiram os estatutos, já conhecidos dos velhos diretores.

MANOBRA

O comandante Mário Celestino da Silva não pôde tomar posse porque os próprios estatutos da sociedade não o permitiram. Pelos estatutos atuais, só pode ser presidente da Casa Lohner S. A. quem possuir ações e o presidente eleito não possui ações.

Tentou comprá-las, mas não conseguiu. As ações que não pertencem ao govêrno estão sob o contrôle do sr. Galeno Gomes e caucionadas no Banco do Brasil, onde fêz êle um empréstimo de Cr$ 5 milhões — denuncia as acusações do procurador da República.

O CONVITE

O comandante Mário Celestino da Silva foi convidado para participar das eleições um dia antes da sua realização. Nada sabia acêrca da sociedade tampouco da exigência estatutária que condiciona o cargo de presidente à posse de ações, fato, evidentemente, conhecido dos diretores antigos. E com o contrôle das ações particulares, o sr. Galeno Gomes não teve dificuldades em eleger-se vice-presidente, para depois passar a presidente.

No entanto, o ministro da Fazenda prometeu ao comandante um estudo e posterior reforma dos estatutos, item principal da assembléia geral de hoje.

NOVA ELEIÇAO

Embora modificados os estatutos, o presidente eleito em novembro do ano passado não é mais presidente. Segundo a lei das sociedades anônimas, o presidente que não tomar posse dentro de 30 dias perde o direito ao cargo.

Terão que ser feitas novas eleições.

ANTECEDENTES

A Casa Lohner S. A. pertencia a alemães e foi encampada pelo govêrno brasileiro em 1942, como garantia do Fundo de Indenizações de Guerra, na luta contra o eixo Berlim-Roma-Tóquio.

Desde essa época que o sr. Galeno Gomes está à sua frente. Agora, em parecer do procurador geral da República, seguido de despacho presidencial, a diretoria da sociedade é acusada de ter feito transações contrárias aos interêsses da União, a maior acionista. Entre os acusados está também o sr. Newton Barbosa Tatsch, pai da deputada Ivete Vargas.

ASSASSINADO NA FAVELA

UM guarda municipal encontrou morto, na favela do Catú, no lugar conhecido como "Pau Rolou", um morador dali, "Paulistinha".

A Polícia foi chamada ao local, constatando que fôra assassinado com um tiro no peito.

"Paulistinha" residia no barraco 493, supondo a Polícia que se trate de vingança. E' suspeito o malandro conhecido como "Cabo de Aço", desafeto de "Paulistinha".

CHEGOU O "GOIÁS"

PROCEDENTE de La Plata, na Argentina, chegou o petroleiro brasileiro "Goiás", com 20.500 toneladas de deslocamento, com capacidade de 18.525 toneladas, 167 metros de comprimento, 29,9 polegadas de calado, da Frota Nacional de Petroleiros.

Na sua primeira viagem o "Goiás" transportou do golfo Pérsico para La Plata 18.000 toneladas de óleo cru e fêz 200.000 dólares de frete.

Em novembro chegarão o "Minas Gerais", o "Maranhão" e o "Pará", também da Frota, que terá, até o fim do ano, 10 navios de 16 mil toneladas, 2 de 20.500, e 10 de 2.000.

LIBERTAÇÃO DOS ARABES

No Rio o presidente do "Comitê"

ESTÁ no Rio o sr. Miguel Cosma, presidente do Comitê de Libertação dos Povos Arabes.

Na ONU (próxima sessão), defenderá o direito de independência dos árabes ainda sob o domínio estrangeiro.

RAZÕES

Explica as razões da luta:

— "Atualmente, apenas em Marrocos, há 30 mil prisioneiros políticos sem processo judicial, presos porque pretenderam libertar a pátria do "protetorado" francês. Fazemos um apelo à América Latina para que apoie as nossas reivindicações de liberdade política".

PERIGO

Segundo o sr. Miguel Cosma, o perigo da escravização está sempre perto, desde que haja um povo escravizado. E prega a necessidade de união entre todos os homens, oprimidos e libertos, para acabar-se com a opressão.

Fez um apelo aos brasileiros em particular, para que o compreendam e o ajudem na missão.



Playground

Ultimam-se os preparativos para o "Playground" de domingo

VELOCÍPEDES E AUTOMOVINHOS EM LUGAR DAS BICICLETAS — CURIOSIDADE EM TÔRNO DA CORRIDA DO COPO D'ÁGUA

ESTÃO sendo ultimados os preparativos para o "Playground" promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, na praça S. Salvador em Laranjeiras. Serão realizadas muitas provas que, na certa, encherão de alegria a garotada do bairro. Crianças do Flamengo e Botafogo também tomarão parte nos jogos que vêm sendo realizados todos os domingos e com bastante sucesso.

VELOCÍPEDES E AUTOMOVINHOS

Desta feita não haverá corridas de bicicletas, já que a pista que margeia a praça não oferece segurança. Entretanto, vão ser realizadas interessantes provas de velocípedes e automovinhos, além das outras já programadas anteriormente.

O COPO D'AGUA

A corrida do copo dágua, anunciada ontem, despertou grande interêsse entre a garotada da praça.

Todos querem chegar em primeiro lugar, com o copo cheio dágua e dizem que muitos estão treinando em casa para garantir o êxito no dia do "Playground".

GRACINHAS

EM plena campanha eleitoral, um candidato à Prefeitura de uma cidade do Nordeste fêz um "belo discurso", abordando o problema da sêca. Depois do comício, perguntou a um matuto de sua confiança:

— "Então, que achou você do meu discurso, João?"

— "Não foi máu não, dotô. Mas eu acho que uns dia de chuva seria meló p'ra êsse povo".

■

— *"Por isso é que êle usa tanta gomolina no cabelo!"*

■

— "SE eu te emprestasse dinheiro, tu era meu devedor, não é isso? Agora, se tu me emprestasses, o que serias nesse caso? Credor ou devedor?"

— "Idiota".

UM VENCEDOR NO CONCURSO

JORGE da Silva Saade foi o vencedor do V Concurso de Botões realizado na tarde de ontem no pátio da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Assinalando cinco tentos em dez chutes, ganhou uma entrada para o Maracanã.

Jorge assistirá ao Fla-Flu.

PAUSA PARA MEDITAÇÃO — Êle nem sabe que foi fotografado. Com a camisa do Bangu sonha ser Zizinho um dia. No "Playground", encontrou diversão para aquela manhã chuvosa que passaria triste e, por isso, demorada. A chapa foi tirada no intervalo de duas provas, quando as crianças que assistem fazem seus comentários ou pausa para meditar...

Um concurso e uma festa

NO Centro dos Excursionistas, Av. Almirante Barroso n.º 2, 8.º andar, será realizada amanhã uma reunião do Departamento Juvenil daquela entidade, quando haverá o concurso de desenho do Pão de Açúcar.

Os meninos que costumam brincar no "Playground" poderão desde já ir pintando o Pão de Açúcar, em cartolina de 20x20 e levar lá na tarde de sábado (16 horas).

Além do concurso será realizada uma festinha íntima que na certa alegrará bastante a garotada.

CORRIDA DE SACO

Numa corrida de saco
Um "big" tombo eu levei.
Nem um buraco na pista
Onde foi que eu tropecei?

Clarice, Cesar Augusto, Lucia, Eliana, [illegible] gostaram do "PLAYGROUND" de domingo na praça General Osorio. Se não chover, estarão também na praça S. Salvador.

VOCÊ SABIA?

A HISTÓRIA de Robinson Crusoé, de Daniel De Foe, não é uma ficção. E' a narrativa romantizada da vida de Alexandre Selkirk, marinheiro inglês que morreu em 1720. Selkirk, durante uma viagem em busca de aventuras, teve uma questão com o capitão do navio e não desejando mais prosseguir a viagem, desembarcou na ilha de João Fernandes, então desabitada. Ali, viveu durante muitos anos, tratando de arranjar víveres, vestuários e habitação, conforme está narrado naquela bonita historia de Daniel De Foe.

QUANDO no século XVI o belga Andre Vesale, arrastando preconceitos e escandalizando seus colegas, começou a praticar abertamente a dissecação de cadáveres talvez poucos pudessem imaginar o grande passo que a medicina estava dando, criando assim a moderna anatomia.

■

A DATILOSCOPIA (estudo das impressões digitais) já teve nome ainda muito mais complicado. Chamava-se Icnofalangometria.

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

RECEBEMOS a proposta e a fotografia de Fernando Leite Borges, da rua Pedro Ernesto. A carteirinha será feita em seguida.

AMANHÃ, não haverá reunião dos pequenos repórteres, nem concurso de botões.

SE você quer ser um pequeno repórter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

Cinemas Obrigados a Exibir 42 Filmes Nacionais Por Ano

Regulamentada pela Polícia a exibição de fitas brasileiras — Classificação dos filmes e tabela de exibição — As exigências e penalidades

BASTOS RIBEIRO

UNIFICANDO a aplicação e fiscalização das leis de proteção ao cinema nacional, o chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas, sr. Bastos Ribeiro, baixou longas instruções.

OBRIGATORIEDADE

Todos os cinemas do território nacional são obrigados a exibir filmes nacionais de longa metragem e entrechos, classificados de boa qualidade, na proporção mínima de um filme nacional, por exibição de cada oito programas de filmes estrangeiros de longa metragem.

As exibições obrigatórias de filmes nacionais de longa metragem e de entrechos far-se-ão pelo prazo de permanência normal dos filmes estrangeiros em cada casa exibidora e deverão abranger, no total, o mínimo de quarenta e dois dias por ano, dos quais, obrigatòriamente, dois sábados e dois domingos, em cada quadrimestre.

A falta de filme nacional, quando tiver êste de ser exibido, não isenta os cinemas da obrigatoriedade. Neste caso, a apresentação se fará dentro do quadrimestre em que se verificar a falta do filme nacional, sòmente cessando a obrigatoriedade se o quadrimestre se escoar sem que o filme nacional seja fornecido aos exibidores.

A falta de filmes nacionais para o cumprimento da exibição obrigatória deverá ser acusada pelo exibidor, por escrito, ao Serviço de Censura, devidamente instruída com a declaração expressa, por parte do Sindicato das Emprêsas Cinematográficas do Rio de Janeiro.

Nenhum programa será aprovado, em todo o território nacional: a) em que dele conste um complemento nacional de "boa qualidade"; b) sem que o exibidor tenha provado haver cumprido a obrigatoriedade de exibição de um filme nacional de entrecho e longa metragem, declarado de boa qualidade pelo Serviço de Censura.

DISTRIBUIÇAO

A portaria estabelece uma série de normas referentes à distribuição dos filmes.

O preço mínimo da locação de filme de longa metragem será no valor de 50% da renda da bilheteria.

Pela distribuição dos filmes nacionais, de curta ou longa metragem, os distribuidores não poderão cobrar comissão superior a 20% no Distrito Federal e 30% fora do Rio.

OS CINEMAS

A portaria divide os cinemas em 7 tipos, de acôrdo com os seus programas semanais. Assim, varia de 6 a 42 filmes nacionais a exibição obrigatória de filmes brasileiros, por ano nos cinemas do país.

Por exemplo: os cinemas que exibem 7 programas semanais, exibirão 42 filmes nacionais por ano, 14 em cada período de 4 meses.

PUBLICIDADE OBRIGATÓRIA

Será obrigatória a publicação, na imprensa, ou para distribuição e em cartazes, do nome dos filmes nacionais.

Há ainda penalidades várias, inclusive para os produtores ou exibidores que fornecerem filmes brasileiros por preços inferiores à tabela oficial.

Nova reunião dos médicos

Aumento de salários

OS médicos cariocas se reunirão no dia 1.º de outubro, sob o patrocínio da Associação Médica do Distrito Federal.

Objetivo: incrementar a campanha de aumento de salários e estabelecer as teses a serem defendidas na próxima assembléia da Associação Médica Brasileira.

Os médicos federais estão descontentes, em face da situação de desigualdade com os colegas das prefeituras carioca e paulista, já no padrão O.

Em notas aos jornais, a Associação Médica do Distrito Federal pede aos médicos que compareçam à reunião, para a solução rápida dos problemas da classe.

FALA VARGAS SÔBRE A REFORMA

PORTO ALEGRE, 26 (Asapress) — Urgente — Falando a um enviado do "Correio do Povo" a Itú, sôbre a notícia em que figuram os nomes que comporiam o novo ministério, o presidente Vargas disse:

— "Ora, essa é boa. Eles inventam êsses boatos e atiram a bomba nas minhas mãos!"

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

Faruk como imperador do Sudão, não aceita pela totalidade dos países.

Sua ação diplomática estava assim em contradição com a política exterior do general Naguib.

FALA O EMBAIXADOR

Através de um porta-voz, o embaixador Hussein Chawki disse-nos o seguinte:

— "Não tenho nenhuma declaração a fazer a respeito de minha destituição do posto de embaixador do Egito no Rio. A única coisa que me compete dizer é que já recebi oficialmente a informação de que fôra afastado dêste posto. Assim sendo, devo deixar o Rio de Janeiro muito brevemente".

NA INATIVIDADE VARIOS DIPLOMATAS

CAIRO, 26 (AFP) — O Conselho de Ministros resolveu passar para a inatividade vários representantes do Egito no estrangeiro, a saber: Ahmed Rachid, embaixador no Vaticano; Mohamed Ali Sadek, embaixador em Haia; Hussein Chawki, embaixador no Rio de Janeiro; Mohamed Husin Omar, embaixador em Madrid; Mohamed Said Matar, embaixador em Lisboa.

Foram aceitos pedidos de demissão de vários outros diplomatas, assim como de alguns subsecretários de Estado.

O programa de amanhã

1.° — 1.500 mts.
1—1 Basula, D. Silva . . 56
2 Gildinha, D. Moreira 56
3 Zazá, U. Cunha . . 56
4 Vendetta, B. Cruz . 56
5 New Star, D. Marinho 56
6 Angatuba, S. Machado 56

2.° — 1.600 mts.
1—1 Letrado, Meirelles . 54
2 Jazz, S. Machado . 50
2—3 H. Fleet, Castillo . 54
4 Dinamarquez, D. Silva 54
3—5 Good Friend, Nahid . 50
6 Xirka, P. Tavares . 51
4—7 Theophilo, D. Moreira 56
" Tufante, S.P.Ribeiro 50

3.° — 1.600 mts.
1—1 Oscar, s.s. . . . 58
2 Mameluco, L. Coelho 54
2—3 Galvão, Moreno . . 54
4 M. Portena, s.s. . 52
3—5 Revelo, D. Moreira . 54
6 Happy Boy, Cunha . 58
4—7 Orestes, E. Castillo 55
8 Theophilo, não corre 52
9 Xoka, s.s. 48

4.° — 1.300 mts.
1—1 Panqueca, R. Urbina 54
" Igino, D. Moreira . 58
2—2 Tarimbeiro, O. Costa 58
3 Vitarinita, A.G.Silva 52
3—4 Ru.., P. Tavares . . 50
5 Lamas, C. Souza . 56
4—6 Monetário, Castillo . 54
7 Lingote, B. Cruz . . 54
" Nanelle, M. Alves . 48

5.° — 1.500 mts.
1—1 Acrópole, Irigoyen . 54
2—2 F. do Sol, Castillo 53
3—3 Nix, s.s. 60
4 Hidalga, S. Câmara . 45
4—5 Espadana, P. Tavares 50
6 Changa, U. Cunha . 50

6.° — 1.500 mts.
1—1 Giselle, D. Moreira . 56
" G. Dream, P. Coelho 56
3—3 Gloria, D. Silva . . 56
2—2 Pigalle, Irigoyen . . 56
3 Jaminha, M. Henr. 52
5 Kastri, s.s. . . . 52
4—6 Dança, P. Tavares . 52
7 Hilzia, S. Câmara . 48

7.° — 1.400 mts. (Bet.)
1—1 El Gin, R. Filho . 56
2 Franciquinho G.Costa 56
3 Monicaré, Mesaras . 56
4 Epão, M. Henrique . 56
2—5 Herval, s.s. . . . 56
6 Esaú, A. Rosa . . 55
7 Miss Judy, s.s. . . 54
8 Espinheiro, P. Coelho 52
3—9 Usastro, s.s. . . . 53
10 Himeta, D. Silva . 55
11 Ionli, C. M... . 51
12 Cuenda, D. Moreira . 54
4-13 New York, Castillo . 56
14 Nocaute, J. Martins . 56
15 Sarilho, U. Cunha . 56
" Açude, não corre . 56

8.° — 1.300 mts. (Bet.)
1—1 Lovelace, Castillo . 56
" Cabo Frio, Tavares . 54
2—2 Ituano, Irigoyen . . 58
3 Jogadeira, S. Câmara 50
3—4 Crisula, D. Moreira . 56
5 Crato, M. Henrique . 54
6 Albanisa, A. Brito . 56
4—7 El Toro, C. Moreno . 50
8 Scarface, P. Souza . 50
" Tapajó, s.s. . . . 50

9.° — 1.800 mts. (Bet.) (Handicap Especial)
1—1 El Greco, Marchant . 55
" Martini, Irigoyen . . 60
2 New Comer, s.s. . . 52
3 Rio, S. Câmara . . 48
2—4 Nailer, P. Coelho . . 53
5 Coraje, s.s. . . . 51
6 Four Hills, Moreno . 56
" Anubis, s.s. . . . 50
3—7 Toribio, D. Moreira . 53
" Rebate, U. Cunha . 60
8 Pardaillan, B. Cruz . 53
" Siakpur, A. Brito . 51
4—9 Best, O. Maceda . . 50
" Ombu, A. Rosa . . 50
10 Gatillo, E. Castillo . 52
" Tiulas, s.s. 49

COMENTÁRIOS

1.° PAREO — Pelo retrospecto, ganha Basula, já que a última atuação da filha de Barba Azul agradou em cheio. New Star é a melhor indicação para a dupla.

2.° PAREO — Mais uma vez, Home Fleet é a indicação lógica, principalmente na areia sêca, onde rende mais. Xirka correu muito e continua bem. Theophilo, querendo correr, é perigoso. Letrado, embora a distância seja contrária, pode assustar.

3.° PAREO — Castillo novamente, agora com Orestes, dificilmente perderá. Orestes vem de ótimo segundo para Mar Negro, ganhando de Oscar. Êste último permanece como rival de mérito, sobrando Dalmon e Revelo como os melhores azares.

4.° PAREO — Panqueca vem de várias colocações na turma, inclusive de dois segundos, respectivamente, para Faroleda e Bisturi, ganhando dos demais. E' a fôrça inconteste da carreira. Monetário, muito veloz, pode repetir seu último êxito e Tarimbeiro é o melhor azar do páreo.

5.° PAREO — Na areia e na turma, Acrópole tem ares de legítima barbada. Qualquer das outras pode disputar a dupla, agradando-nos mais Flor do Sol.

6.° PAREO — Pigale atravessa ótima fase de treinamento e melhorou após sua derradeira vitória para Bacon. A nosso ver, vai bisar, com Giselle ou Dança na escolta.

7.° PAREO — Herval, Nocaute, Usastro e El Gin são os principais nomes. Herval volta bem e defenderá o nosso prognóstico. Nocaute, cuja forma é boa, é o escolhido para a dupla.

8.° PAREO — Lovelace vem perdendo corridas incríveis, chegando sempre perto. Bem dirigido, pensamos que vai desencabular. Basula, Panqueca, Acrópole e Pigalle. Anda tirindo o pupilo de Mário de Almeida. Ituano, Cabo Frio e El Toro vão dificultar-lhe a tarefa.

9.° PAREO — Handicap equilibrado, com vários animais de chance. Martini, Nailer, Four Hills, Toribio, Best, Ombú e Gatilho estão nesse caso e vão oferecer uma bonita carreira. Dada a sua excelente adaptação à pista de areia, vamos preferir Gatilho para o posto de honra. Toribio é o principal inimigo de Gatilho.

NOTAS TURFISTAS

ESPERADOS ZORRINO E BRUNARIO — Procedentes da Argentina, deverão chegar ao Rio os animais Zorrino e Brunario, o primeiro, irmão próprio do nosso conhecido Zorro. Estes animais defendiam, em hipódromos portenhos, as côres do "stud" Edith, e, na Gávea, correrão com a jaqueta dos srs. Pascoal Conzo e Aristides Grilli. Ficarão alojados nas cocheiras do treinador Henrique de Souza.

NAO CORRERA ESTE ANO — A potranca Espagnolete não será mais apresentada esta temporada. Seu treinador, Pedro Gusso Filho em declarações à reportagem, revelou que sua pupila, em sua derradeira corrida, foi alcançada, terminando a prova em péssimas condições físicas. Espagnolete ficará descansando até o ano vindouro.

NAO PODERA MONTAR GREY GIRL — Ficaram sem resultado os esforços dos responsáveis pela tordilha Grey Girl, para que o jóquei Daniel Silva fôsse o seu piloto no Clássico Euclides de Souza Aranha. A Comissão de Corridas não pôde atender à pretensão, visto ser Daniel Silva aprendiz de terceira categoria, impossibilitado, portanto, por fôrça do Código. Juan Marchant foi o escolhido em substituição ao garoto, e deverá dirigir Grey Girl caso o "stud" Peixoto de Castro não tenha nenhum animal inscrito.

CHEGOU JOCOSA — Já está na Gávea a égua Jocosa, defensora das côres do "stud" Euvaldo Lodi na principal carreira de domingo. A nacional, que estava alojada em Cidade Jardim, fêz boa viagem e se encontra em grande forma. Seu último exercício em S. Paulo foi o seguinte: 1.991 metros em 130"2/5, agradando muito pela ação.

Vozes do Turfe

CASTILLO apanhou, esta semana, uma ótima oportunidade de diminuir sensivelmente a diferença que o separa de Luiz Rigoni. Possui ótimas montarias o bridão chileno, algumas das quais consideradas verdadeiras barbadas. Procurem nos programas e não deixem de acompanhá-lo, amanhã e depois.

NO Handicap Especial de 4 de outubro vindouro, na pista de areia, em 1400 metros, com Cr$ 60.000,00 de dotação, foram inscritas as seguintes éguas: Jocosa 58, Augusta 58, La Vestal 58, Iana 57, Santa Bela 56, Sidon 55, Impresiva 54, Bahranell 53, Nix 53, Bakelita 51, Marilina 51, Veritable 50 e Acrópole 49. A vencedora do Grande Prêmio "Diana", assim como a do 5.° páreo de amanhã, terá o seu pêso acrescido de 4 quilos.

DALMON, sábado passado, foi muito espalhado no prado e sua "poule" não passava de Cr$ 35,00. O filho de Dogari, contudo, nada fêz, terminando em último para Mar Negro, Elanut, etc. Dalmon está novamente inscrito e deverá merecer todo cuidado, pois seu estado é bom e regula com a turma.

Nossa acumulada para amanhã:

NOSSAS INDICAÇÕES

BASULA	NEW STAR	GILDINHA
HOME FLEET	XIRKA	LETRADO
ORESTES	OSCAR	REVELO
PANQUECA	MONETARIO	TARIMBEIRO
ACROPOLE	FLOR DO SOL	HIDALGA
PIGALLE	GISELLE	DANÇA
HERVAL	NOCAUTE	EL GIN
LOVELACE	ITUANO	EL TORO
GATILLO	TORIBIO	BEST

NÃO HAVERA' «COPA RIO» EM 1953

Contrários os clubes à programação da C.B.D. — Já havia um calendário organizado pelos filiados à Federação Metropolitana de Futebol e à Federação Paulista de Futebol — Viveiros de Castro: "A C.B.D. recuará" — Luis Murgel: "Em um regime profissionalista, temos que partir do princípio de que a primeira realidade é o clube e a êstes não convém a "Copa Rio" em 1953" — Alves de Morais: "Os clubes estão coêsos em tôrno do calendário que organizaram" — Serzedelo Machado: "A C.B.D. parece defender uma tese perigosa: a de que se pode fazer esporte sem atentar para os interêsses dos clubes"

Muito embora o calendário organizado pelo Conselho Técnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos — a coisa já se pode dar como certa e definitiva — não haverá "Copa Rio" em 1953. Não será disputado êsse troféu no próximo ano, não obstante o trabalho organizado pelo órgão especializado da C. B. D., reservando os meses de junho e julho para a competição.

O CALENDÁRIO JÁ ESTÁ PRONTO

Porque a verdade é esta: antes mesmo do pronunciamento do Conselho Técnico de Futebol, já havia um calendário para os clubes cariocas. Já existe um "carnet" prevendo as atividades dos clubes daqui (e de São Paulo) elaborado pelos homens da Federação Metropolitana de Futebol e da Federação Paulista de Futebol. Mais ainda: dêsse calendário já tomou conhecimento oficialmente a própria Confederação Brasileira de Desportos. Teve-o em mãos quando, por ofício, solicitou e recebeu da Federação Metropolitana de Futebol, para enviar ao Departamento de Turismo da Prefeitura, a programação de futebol dos clubes cariocas.

E nesse calendário não há lugar para "Copa Rio". Não há lugar para a competição internacional de que somente um clube carioca e outro paulista participarão, enquanto os demais ficam na inatividade. A matéria foi longamente estudada, foi meditada, foi amadurecida em discussões e em debates entre as partes interessadas, discussões e debates que se prolongaram por alguns meses.

Daí a estranheza e a decepção dos clubes, ontem, ao tomarem conhecimento da intempestiva resolução do Conselho Técnico de Futebol.

BOTAFOGO: "A C.B.D. RECUARA

Nesse sentido, é significativa a posição do Botafogo. São claras e expressivas as palavras do sr. Viveiros de Castro, responsável pela política externa do clube:

— "E' surprêsa, para mim, essa resolução. Julgara que se tratasse de matéria já superada a transferência da "Copa Rio", quando vejo agora surgi-la nessa programação do Conselho Técnico de Futebol. A posição do Botafogo é clara e irredutível: não nos interessa a "Copa Rio" em 1953 e creio que, diante das ponderações dos clubes, acabará a C.B.D. por ceder terreno".

FLAMENGO: "OS CLUBES ESTÃO COESOS"

Idêntico, é o modo de pensar do sr. José Alves de Morais, representante do Flamengo junto à Federação Metropolitana de Futebol.

— "Creio que em tudo isso haja algum equívoco realmente lamentável. Os clubes já organizaram um calendário, a Confederação soube das "démarches" e não se pronunciou. Como, agora, se poderá admitir que venha a cair por terra, como inútil, todo um trabalho meticuloso e difícil, que nos consumiu meses de trabalho? Os filiados da F. M. F., não tenha a menor dúvida, estão coesos na defesa dos seus interêsses — justos e razoáveis. Concordaram em que lhes era prejudicial a disputa da "Copa Rio" e não se interessam pela sua disputa, em 1953. Por isso, creio que os dirigentes da C. B. D. saberão compreender as nossas razões e aceitá-las".

"TESE PERIGOSA"

Para o sr. Serzedelo Machado, representante do Vasco na Federação Metropolitana de Futebol, o Conselho Técnico de Futebol está defendendo uma tese perigosa: a de que se pode fazer profissionalismo contra os interesses dos clubes.

— "Outra coisa não é essa programação da "Copa Rio" para 1953. Reuniram-se os clubes. Estudaram os seus problemas, expuseram francamente as suas dificuldades, discutiram até as minúcias essa questão e resolveram que lhes contrariava fundamente os interêsses a programação de um torneio internacional nos moldes da "Copa Rio" para o próximo ano. Ora, se de fato a CBD resolver organizar essa competição no próximo ano, estará defendendo um princípio perigoso: o de que pouco importa os interêsses dos clubes. E verdade que todos nós homens do esporte, olhamos com bons olhos as competições internacionais, o intercâmbio desportivo. O que todavia já está ultrapassando é êsse espírito amadorista de levar avante os empreendimentos pelos mais belos, através dêles, sem antes medir os "prós" e os "contra". Foi isso o que fizemos durante alguns meses. Houve até uma comissão de representantes de clubes do Rio que esteve em S. Paulo tratando do assunto e há documentos firmados sôbre a matéria. Não cremos que, tendo conhecimento das nossas dificuldades e dos nossos problemas, os dirigentes da CBD venham a programar efetivamente a "Copa Rio" para 1953. Creio que prevalecerá o bom-senso — e êste indica, como bom caminho, a necessidade de serem defendidos, antes do mais, os interêsses dos clubes. E êstes interêsses são verdadeiramente os interêsses do futebol brasileiro".

FLUMINENSE: "PELA MANUTENÇÃO"

Ainda a vez de um representante de clube junto à Federação Metropolitana de Futebol, sr. Luis Murgel, do Fluminense. De início, fez questão de sublinhar o sr. Luis Murgel:

— "Isto é matéria a ser estudado. E matéria a ser examinada com carinho, pois não sei que motivos encontrou a C.B.D. para fazer esta programação. Em princípio, porém, posso adiantar que sou contrário. Creio que os clubes têm ótimas e excelentes razões para não quererem "Copa Rio" em 1953. Num regime profissionalista, temos que partir do princípio de que a primeira realidade é o clube. E da grandeza dêste que nasce a grandeza do futebol, pois não será possível fazer-se bom futebol com maus clubes, com clubes fracos, com clubes financeiramente deficitários. Não creio que seja outro pensamento dos dirigentes da C.B.D."

O CALENDARIO DA C.B.D.

O calendário aprovado pelo Conselho Técnico de Futebol em sua reunião de ontem é o seguinte: Dezembro de 1952 a Janeiro de 1953, Torneio Rio-São Paulo; 1.° a 10 de Fevereiro, preparo do selecionado brasileiro para o Campeonato Sul-Americano; 15 de Fevereiro a 20 de Março, Campeonato Sul-Americano; Junho a Julho: "Copa Rio".

1954 — Janeiro a Março, preparo do selecionado brasileiro para as eliminatórias do Campeonato do Mundo e Campeonato Brasileiro; Maio, preparo do selecionado brasileiro para o Campeonato do Mundo; Junho-Julho, Campeonato Mundial (finais se vencer as eliminatórias.

1955 — Janeiro a Março: Sul-Americano oficial no Chile; Junho-Julho, "Copa Brasil", e II Pan-Americano, se houver, no México.

DICK CLEVELAND
O maior velocista do mundo virá ao Brasil

SIDNEY JONES NO CLASSICO DE DOMINGO

Malcher excluído do sorteio no jôgo Botafogo e Madureira - Tijolo reaparece no encontro América e Bangu no Maracanã

Foram solicitados ontem, à tarde na Federação Metropolitana, os juízes para a sétima rodada do campeonato da cidade.

O primeiro sorteio foi o do encontro Botafogo e Madureira, ficando de fora o juiz Malcher, sorteado Mr. Deackens. América x Bangu, Carlos de Oliveira Monteiro; com Mr. Thomaz e Mr. Deackens, como auxiliares; Fluminense x Canto do Rio, Alberto da Gama Malcher; Vasco x Flamengo: Mr. Sidney Jones, com Alberto da Gama Malcher e Mr. Thomaz, como auxiliares; e São Cristovão x Bonsucesso: Mário Viana.

UNIVERSIDAD CATOLICA
A representação chilena que disputará o internacional de basquetebôl promovido pelo Fluminense em outubro

CHILENOS E ARGENTINOS CHEGARÃO A 7 DE OUTUBRO

Gymnasia y Esgrima (Buenos Aires) e Universidad Católica (Santiago), a postos no Quadrangular de Basquetebol organizado pelo Fluminense

Chilenos e argentinos chegarão dia 7 de outubro para disputar o Torneio Quadrangular de Basquetebol, que o Fluminense promoverá em comemoração ao seu cinquentenário. Concorrerão Gymnasia Y Esgrima (Argentina), Universidad Católica (Chile), Corintians (S. Paulo) e o Fluminense (Rio).

Os corintianos chegarão no dia 8, justamente a data em que o certame será iniciado, prolongando-se depois nos dias 9 e 11, também de outubro.

OS CHILENOS

A delegação do Chile, virá chefiada pelo sr. Mauricio Wainer Norman, e secretariada pelo sr. Heinan Gonzalez Valdebenito. Técnico Kenneth Vanidson Mischlen e os seguintes jogadores: Tulio Valpreda, Fernando Manno, Raul Vina, Herman Araya, Nildo Martini, Juan Kovacenic, Juan Zitko, Nilen Skoknic, José Rojas e Orlando Etcheverrigaray.

A TABELA

Tal como já tivemos oportunidade de publicar, será esta a tabela: Dia 8 — Gymnasia x Corintians e Fluminense x Universidad; Dia 9 — Gymnasia x Universidad e Fluminense x Corintians; e Dia 11 — Corintians x Universidad e Fluminense x Gymnasia.

"Estrêas" nas Rodadas da Divisão de Acesso

Uma sugestão para que o Certame Feminino corra paralelamente — Procurando conciliar o racionamento de energia elétrica com as atividades da bola ao cesto

Os jogos do Campeonato Carioca Feminino poderão ser realizados simultaneamente com os do Turno de Classificação da Divisão de Acesso, mesmo que tenham a condição de preliminar.

Essa uma sugestão que o sr. Florisvaldo Garcia, superintendente da F.M.B., deverá fazer hoje aos dirigentes e técnicos dos clubes concorrentes, levando em consideração as drásticas medidas do racionamento de energia elétrica.

DUPLO APROVEITAMENTO

De fato, está convocada para as 18 horas de hoje, na F.M.B., uma reunião especial dos mentores e treinadores dos clubes que concorrem ao certame feminino.

A sugestão acima, se aprovada, facilitará o aproveitamento dos poucos ginásios existentes na cidade, justamente nas noites em que estiverem programadas partidas da Divisão de Acesso. Evitará ainda, que surjam problemas de locais — aos sábados ou aos domingos — com os inúmeros jogos dos Campeonatos de Juvenis e de Aspirantes.

REINICIO

O certame feminino foi interrompido devido ao Campeonato Brasileiro, do qual participaram valores de todos os clubes, notadamente do Vasco e do Quintino, atuais líderes.

IVONE, NAIR, IRANI, MARLI E NIVIA
Integrantes da seleção carioca que voltarão a envergar as camisas de seus clubes

PEPE CHEGOU AO BRASIL SEM SABER QUAL O SEU ORDENADO NO AMÉRICA

Veio para ficar um ano, por empréstimo — A situação na Argentina: o povo deixa os estádios vazios — Arrecadações pequenas e despesas grandes

Sem saber sequer quais os vencimentos que lhe são apontados no contrato, Pepe, ponta-direita do Estudiantes de La Plata, desembarcou ontem no Galeão para ingressar no América. Alto, forte, com 23 anos de idade, Pepe é considerado um dos bons valores da nova geração do futebol argentino e declara-se em condições de estrear quando mais oportuno julgar o América.

EMPRESTIMO POR UM ANO

Pepe não veio em caráter definitivo. Houve acôrdo entre o América e o Estudiantes de La Plata, apenas para o empréstimo do jogador pelo período de 1 ano. Findo êsse prazo, Pepe retornará a Buenos Aires.

Durante a sua permanência no Brasil, Pepe ganhará mensalmente 7 mil cruzeiros (informa o América), tendo o clube pago pelo empréstimo ao Estudiantes 25 mil pesos.

O PUBLICO FOGE DOS ESTADIOS

Explica-se a vinda de Pepe para o Brasil com a crise por que vem atravessando o futebol argentino. E o próprio jogador quem o admite.

— "Clubes que mantêm de 30 a 40 profissionais contratados, não podem mais viver com as arrecadações que vêm obtendo — cada vez mais inexpressivas, cada vez mais reduzidas. Há jogadores, há bons times, mas não há interêsse do público pelos espetáculos".

NÃO PODE PAGAR

No preço dos ingressos, vai Pepe encontrar a explicação para os estádios vazios.

— "Cobra-se 5.50 (pêso argentino) por uma arquibancada — o que não é muito. Todavia, sente-se que o homem da rua não está mais disposto a separar cinco pesos do seu orçamento e destiná-los ao futebol. Prefere tomar conhecimento das partidas pelos jornais, que custam muito menos. Talvez que uma redução dos preços viesse a melhorar a situação".

MORTO PELO ISOLAMENTO

Também a falta de contato do futebol argentino com o exterior tem contribuído para a retração do público.

— "O "torcedor" não sabe bem a quantos anda em matéria de progresso no futebol. Quer os cotejos com brasileiros, uruguaios, chilenos, paraguaios e europeus também, para um confronto do que se faz no país com o que se vem fazendo em outros centros. O futebol argentino vai pagando (e a bom preço) o êrro do seu isolamento dos outros centros desportivos.

BRAVO E SANCHEZ, SABADO

Pepe deveria ter viajado em companhia de mais dois jogadores argentinos: Bravo e Sanchez — o primeiro para o Botafogo, o segundo igualmente para o América. Estes dois, porém, somente sábado poderão viajar.

PEPE
A nova aquisição do América com a camisa rubra

NÃO SEI QUANTO GANHAREI...
Declara o portenho Pepe ao nosso companheiro

Ademar impressionou os japonêses

TOQUIO, 25 (UP) — Quinze mil espectadores assistiram o atleta brasileiro, campeão olímpico de salto tríplice, Ademar Ferreira da Silva, exibir-se aqui, ganhando a prova, embora sem igualar seu próprio record olímpico e mundial estabelecido em Helsinki, que foi de 16m22.

No seu último e melhor salto aqui, Ademar conseguiu fazer 15m70. Os meios desportistas japoneses entusiasmados pelo seu poderoso estilo, prognosticam que êle conseguirá ainda melhorar seu próprio record. Os resultados dos seis saltos de Ademar foram, pela ordem: 14m83, 15m51, 15m70, perdido, 15m66 e 15m70.

A multidão o ovacionou depois da prova, e o atleta negro brasileiro viu-se cercado por torcedores nipônicos, ansiosos por seu autógrafo. O embaixador Barbosa Carneiro e senhora estiveram presentes ao espetáculo.

Ford Kono, Oikava, Cleveland e Scholes, na piscina do Fluminense, em outubro

Já foram enviados os convites — Também japoneses (Hascizume, Mamaguchi, Goto, Szuki) e franceses (Boiteux e Bozon) prováveis

Pretende o Fluminense trazer ao Brasil, no próximo mês de outubro, as maiores expressões da aquática mundial.

Americanos, japoneses e franceses exibir-se-iam no Rio juntamente com os brasileiros, reeditando para o público carioca as grandes disputas de Helsinki.

Para Ford Konno, Oikawa, Clevenland e Scholes já seguiram os convites por intermédio da C.B.D.

PROVIDENCIAS PARA A VINDA DOS AMERICANOS

João Havelange e Silvio Magalhães Padilha, quando de suas permanências na Finlândia, entraram em contato com os dirigentes dos Comitês Olímpicos da França, Estados Unidos e Japão, a fim de obterem a presença de grandes nadadores nas competições que o Fluminense patrocinará.

Recentemente, Havelange e Padilha, solicitavam que o Fluminense, por intermédio da CBD, pleiteasse junto à "Amateur Atletic" dos Estados Unidos os bons ofícios para a vinda de Ford Konno, Oikawa, Cleveland e Scholes. Essa providência foi ontem cumprida pelo grêmio tricolor.

No que diz respeito aos nadadores do Japão e da França, os dirigentes do Fluminense aguardarão o regresso de seus dois enviados. Todavia, sabe-se que na agenda tricolor constam os nomes dos japoneses Szuki, Goto, Hasaizume, Hamaguchi e dos franceses Bernardot, Boiteux e Bozon.

CAMPEÕES DA ESGRIMA

Por outro lado, cogita o Fluminense também trazer ao Brasil alguns dos campeões olímpicos de esgrima. Assim, já está pràticamente assentada a vinda dos irmãos Mangerotti (um campeão e outro vice-campeão de florete e sabre), além da campeã de florete, srta. Combi — todos italianos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 843 — SEXTA-FEIRA 26 DE SETEMBRO DE 1952

ISTO PODE ACONTECER AQUI

JORNALISTA ENCARCERADO PELO CRIME DE INFORMAR

Oatis confessa o que fêz e o que não fêz — O início da grande farsa tchecoslovaca — A auto-crítica comunista fêz escola

INICIAMOS hoje a publicação da cópia taquigráfica do integrogatório do jornalista William N. Oatis, no julgamento a que foi submetido na Tchecoslováquia. Oatis, está há ano e dois meses prisioneiro em Praga, cumprindo uma sentença de dez anos por "crime de espionagem".

Incomunicável

CHEFE da agência da Associated Press em Praga, Oatis foi prêso e submetido a um dos tão conhecidos "processos-farsas" de que os comunistas se servem como arma política e de propaganda. A sua sentença foi, deliberadamente, dada no dia 4 de julho de 1951 — aniversário da independência dos Estados Unidos.

Apenas dois representantes da embaixada americana puderam assistir ao processo, em lugares distantes do acusado. Antes do processo, Oatis permaneceu incomunicável. Todos os esforços feitos pelo embaixador e pelo Departamento de Estado para que êle se entrevistasse com um representante americano ou com um advogado, foram repelidos pelas autoridades comunistas.

Advertência

OATIS foi julgado sem direito de defesa. E, como de costume nos países soviéticos, "confessou espontaneamente" uma série de crimes. O apanhado taquigráfico que passamos hoje a publicar deixa à mostra tôda a impostura do processo. Acusados, procurador, juízes e testemunhas procedem como atores bem ensaiados.

Publicando isto, a TRIBUNA DA IMPRENSA não só deseja fazer uma advertência ao público brasileiro, mostrando o que, amanhã ou depois, poderá também acontecer em nosso país, como ainda pretende levantar um movimento da opinião pública nacional, pedindo a libertação dum jornalista cujo único crime foi o de querer informar o mundo do que realmente sucede nos países por trás da Cortina de Ferro.

Nota da Redação

AS letras J, O e P representam, respectivamente, Juiz, Oatis e procurador. O apanhado taquigráfico é, por vêzes, falho, uma vez que os dois funcionários americanos que o fizeram estavam a mais de 40 metros de distância do acusado, numa sala cheia de gente, ouvindo o interrogatório por meio de fones.

O interrogatório será publicado em capítulos, a partir de hoje.

J — Sabe o senhor qual é a acusação?

O — Sim. Eu sei.

J — Considera-se culpado?

O — Sim. Considero-me.

J — Isto significa que o senhor praticou atos de espionagem na República da Tchecoslováquia?

O — Sim. Eu fiz isso.

J — Recomendo-lhe que fale com clareza.

O — Assim farei.

J — Desejo também adverti-lo de que se o senhor admitir tudo, isso só poderá vir em seu auxílio.

O — Muito obrigado.

P — Antes de prosseguir com o interrogatório do acusado, desejo apresentar à Côrte, como Prova A, seu cartão de identidade passado pela Escola Americana de Inteligência Militar e pedir ao acusado que se pronuncie a respeito.

O — Sim, conheço êsse documento.

P — De que espécie é êste cartão de identidade?

O — Êste é um cartão fornecido pela Escola Militar de Línguas, nos Estados Unidos. E' o meu próprio cartão. Recebi-o em 1944.

Confessa demais

J — Local de nascimento?

O — Marion, Indiana.

J — Sua última ocupação?

O — Correspondente e chefe da agência da Associated Press em Praga.

J — Onde residia?

O — Hotel Ambassador.

J — Prosseguiremos, agora, com o interrogatório.

P — Como foi que o senhor entrou na escola que lhe forneceu êste cartão de identidade que, neste momento, temos em nosso poder?

O — Fui enviado para ela porque havia estudado japonês. A escola preparava soldados e oficiais para serviços de inteligência.

P — Por quanto tempo a frequentou?

O — Por um ou dois meses, apenas.

P — Quem dirigia essa escola?

O — O comandante era o coronel Rasmussen, do Serviço de Inteligência.

P — Quando o senhor deixou a escola?

O — Em dezembro de 1945.

P — O que fez depois disso?

O — Dei baixa do Exército e me tornei correspondente da Associated Press.

P — Antes de entrar para a escola, o senhor conhecia quaisquer oficiais do Exército?

O — Eu estava em contato com muitos oficiais. Estava no Exército desde 1942.

P — Queira dar-nos mais detalhes. Mas, por favor, faça-o com brevidade.

O — Devo explicar como entrei nessa escola. Êste tenente entrevistou-me mas eu não fui aceito imediatamente. Ao invés disso fui enviado para a Escola de Língua Japonesa, na Universidade de Minnesota, onde fiz um curso de treinamento de seis semanas. Em outubro de 1944 eu fui enviado para a Escola de Forte Snelling, em Minnesota, onde me deram êste cartão de identidade. Essa escola era para americanos descendentes de japoneses. Fui completamente instruído na língua japonesa. Podia traduzir documentos capturados e interceptar transmissões radiofônicas. Ensinaram também elementos de inteligência, incluindo armamento e moral... Há outra escola na Universidade de Minnesota, em Ann Arbor. Esta escola era para soldados e oficiais da chamada raça branca. Estes soldados e oficiais estudavam a língua japonesa. Alguns dos oficiais que dirigiam esta escola eram do Serviço de Inteligência Militar. O oficial comandante da minha companhia, que possuía cerca de 300 homens, chamava-se Joseph K. Yamahiwa. Os professores eram americanos descendentes de japonêses... Permaneci nesta escola durante um ano, até dezembro de 1945.

P — Vou interrompê-lo. O senhor mencionou duas escolas?

O — Sim.

P — As duas escolas eram ligadas entre si?

O — Elas estavam sob a direção de um único oficial, o coronel Rasmussen.

P — Eram ambas escolas de espionagem?

O — Sim.

P — O senhor mencionou anteriormente que após deixar a escola deu baixa do Exército e se empregou na Associated Press.

O — E' exato.

P — Além do senhor, outros membros da sua escola trabalharam na vida civil?

O — Sim, muitos da minha turma.

P — O senhor conheceu nessa escola alguém com quem mais tarde se encontrou no território da República da Tchecoslováquia?

Cada vez mais

O — Não foi bem assim. Enquanto eu cursava a escola, o coronel Atwood, adido militar da Embaixada Americana, também lá estava, embora eu não o houvesse conhecido. Eu soube disso depois que êle veio para Praga e eu o encontrei, em janeiro de 1951.

P — Comentou com êle o fato de terem ambos cursado a mesma escola?

O — Sim.

P — Como o senhor se encontrava com o coronel Atwood, em 1951?

O — Encontrava-o na Embaixada Americana.

P — Os seus encontros eram frequentes?

O — Sim, eram.

P — De que tratavam nesses encontros?

O — De assuntos de espionagem.

P — Com que frequência êles se realizavam?

O — Eram, digamos, cerca de um por quinzena.

P — Dê-nos detalhes da espionagem que praticava com Atwood.

O — Eu costumava encontrá-lo e dar-lhe material de espionagem e, nesses encontros êle me dava informações que havia obtido. Êle me disse que, em certo lugar de Praga, acomodações estavam sendo preparadas para pessoal militar. Disse que acreditava haverem vários outros projetos a respeito, todos relacionados com a nova milícia.

P — Êle especificou lugares? Atwood deu-lhe instruções e tarefas?

O — Sim. Êle me levou até um mapa na parede e mostrou-me alguns lugares onde acreditava estarem sendo preparados projetos similares.

P — O senhor tomou nota dos lugares em questão?

O — Tomei.

P — São estas as notas? (Prova B). Eis aqui uma página de um caderno de notas do acusado. E' a página 58.

P — Desempenhou a tarefa que lhe deu Atwood?

O — Não antes de ir a um dêsses lugares num carro do escritório e certificar-me de que a informação que havia obtido de Atwood estava correta. Não fui capaz de fazer um relatório sôbre isso.

P — De quem obtinha o senhor informações de espionagem?

O — De observações que eu próprio fazia e de outros como Tomas Svoboda, Pavel Wojdinek, Peter Munz e outros mais.

P — (Mostrando uma fotografia de Jiri Mucha) — O senhor obtinha informações dêste homem?

O — Sim. Êle é um escritor de Praga.

P — Outra pergunta. O senhor recebia instruções de atividades de espionagem? Eu tenho um documento que mostra isto, com clareza.

O — Sim. Eu recebia instruções de Londres e Nova York.

P — Aqui lê-se: Nova York — Clementis.

O — Estas são instruções de Nova York sôbre os quadros oficiais de segurança que foram presos em cumplicidade com Clementis.

P — Como comprovou esta informação?

O — Por intermédio de Mucha.

P — Como foi que entrou em contato com êle?

O — Eu o encontrei na residência de Peter Swan, secretário de Broadmead, o embaixador britânico. Apurei que se tratava de um inimigo das Democracias Populares e conclui que podia utilizá-lo para o meu trabalho de espionagem. Mais tarde eu me encontrei com êle na sala de café do Hotel Palace e êle me informou, na ocasião, o número de oficiais de segurança que haviam sido presos. Não possuía detalhes. Convidou-me a comparecer a sua casa e deu-me o número do seu telefone.

(Continua amanhã).

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A.
no canto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

APROVEITAMENTO RACIONAL DÁ BACIA PARANÁ'-URUGUAI

Sete Estados firmam convênio, formando a Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai — Energia elétrica, transportes, combustíveis e zoneamento géoeconômico — Benefícios para a região e para a economia nacional — Circulação das riquezas — Litoral e interior — O café como fonte de divisas

O GOVERNADOR Munhoz da Rocha submeteu à aprovação da Assembléia Legislativa do Paraná 2 projetos de lei que consubstanciam os resultados da Conferência dos Governadores da Bacia do Paraná, reunida em S. Paulo, de 6 a 8 de setembro de 1951.

Destinam-se os projetos a ratificar o convênio celebrado entre os Estados de S. Paulo, Paraná, Santa Catarina, Minas, Goiás, Rio Grande e Mato Grosso para o planejamento comum dos problemas relativos à bacia Paraná-Uruguai, dando organização legal à Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai, órgão de execução do mesmo convênio.

LUCRO PARA O BRASIL

Da importância da iniciativa, que visa a dar solução racional aos problemas da mais rica região do país, até aqui descurados ou examinados parcialmente, falou o professor Francisco de Sales Vicente de Azevedo, presidente do Centro das Indústrias do Estado de S. Paulo.

— "E' o próprio Brasil quem há de lucrar com a execução desse programa, que se subordina pelo espírito prático e adequada subordinação à moderna técnica do planejamento".

Crê que os empreendimentos programados modificarão, em larga medida, a fisionomia da região compreendida pelo convênio.

— "O plano geral de transportes, como o aproveitamento hidrelétrico do rio Paraná e afluentes, o de combustíveis e zoneamento geoeconômico e povoamento, irão incorporar à nação riquezas até hoje inexploradas, com um surto de progresso que beneficiará as populações locais e influirá decisivamente na expansão econômica nacional".

O sr. Vicente de Azevedo acha que as providências necessárias à execução da iniciativa devem ter caráter de prioridade, esperando que a Assembléia o discuta e aprove com urgência. Garante que o Centro das Indústrias, órgão de colaboração e consulta da Comissão, "contribuirá para o êxito cabal das atividades, importantes para o futuro de S. Paulo e do país".

EM S. PAULO

Pelo governador Lucas Garcez foi enviado à Assembléia paulista um projeto de sentido idêntico ao do governador do Paraná. Qualificando o fato de "verdadeiramente auspicioso", o sr. Brasílio Machado Neto, presidente da Federação do Comércio do Estado de S. Paulo, declarou:

— "A interdependência econômica, se existe entre diferentes países, muito mais acentuadamente se apresenta entre as unidades que compõem a Federação brasileira. Sem a colaboração entre os Estados interessados, integrantes da mesma zona geoeconômica, não podem ter solução problemas hoje colocados ante as administrações estaduais".

Acentua que os governos dos Estados signatários do convênio entraram no terreno prático da ação.

Frisando que o comércio não pode ser indiferente às providências de caráter objetivo, tomadas pela Comissão, o sr. Brasílio Machado louvou a clarividência dos idealizadores do órgão, atendendo [illegible] referentes aos

MUNHOZ DA ROCHA

transportes, à energia elétrica e aos combustíveis.

Nas concentrações de Araxá e Teresópolis, as classes produtoras nacionais reconheceram a necessidade da ampliação dos transportes, reclamada pelo crescimento do país, recomendando, quanto ao transporte ferroviário, a interligação das estradas, de modo a aparelhar as comunicações dos diferentes pontos do território.

A questão foi apontada como de importância capital para o desenvolvimento econômico do Brasil. Outras recomendações foram feitas em relação ao transporte fluvial.

Aparelhadas com bons meios de comunicação, as diversas zonas produtoras, principalmente as que integram a mesma zona geoeconômica, ampliarão os mercados consumidor e produtor internos.

S. Paulo, maior parque manufatureiro, recebe cereais do Paraná, Goiás, Triângulo Mineiro e Rio Grande; gado do Triângulo Mineiro, Mato Grosso e Goiás; madeiras do Paraná e Santa Catarina. A todos fornece ferramentas, tecidos, maquinaria e outros artigos industriais.

Mas as dimensões do mercado interno para as manufaturas paulistas são ainda pequenas, em vista da baixa renda nacional, que é consequência do reduzido nível de produção, em que influem a falta de transportes e de instrumentos de trabalho.

Com facilidades de transporte, energia e combustíveis, os lavradores aumentarão a produção e aumentarão seu poder aquisitivo para artigos manufaturados, elevando as possibilidades industriais com redução do custo de produção das utilidades industriais e agrícolas.

Outro ponto bem compreendido pela Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai foi o da escassez de energia elétrica, que atinge duramente as atividades produtoras. Deverá ser aproveitado nosso fabuloso potencial hidrelétrico.

As classes produtoras, consideradas como elementos de consulta, colaborarão com a experiência que têm do estudo dos problemas econômico-financeiros do país.

ISOLAMENTO DOS GRANDES CENTROS

Examinando o assunto, o sr. Antônio Devisate, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, louvou a iniciativa, tendo em vista que, até há pouco, desfrutávamos dos benefícios da civilização nas zonas litorâneas, deixando as populações do interior entregues a si mesmas, isoladas dos grandes centros e sem possibilidades de verem recompensado o seu labor.

De uma década para cá, o panorama sofreu modificações, mais ou menos profundas, trabalho em que S. Paulo teve a prioridade, no que influiu a economia cafeeira.

Com o crescimento da lavoura e das indústrias à frente das obras públicas, os serviços não dando vazão às necessidades de circulação das riquezas, ainda assim é uma ilha de prosperidade no país, acompanhado, até certo ponto, pelo Rio Grande.

— "A colaboração entre os Estados não se efetivava por motivos de natureza geográfica, econômica e até política. Daí o sentido prático da iniciativa que tende a concretizar-se. Todos os Estados interessados contribuirão, cada um na medida de suas possibilidades para o levantamento econômico da região".

S. Paulo elevará o padrão econômico das populações, criando mercado para nossos produtos industriais, e explorará reservas de matérias-primas necessárias à indústria, tendo ainda energia elétrica para fornecer a inúmeros municípios.

APROVEITAMENTO INTEGRAL

O deputado Iris Meinberg, da bancada paulista da UDN, disse que a Bacia do Paraná é talvez a mais fértil região do país.

— "De um e outro lado, com raras intermitências, a terra, pela fertilidade e maior proximidade dos grandes centros de consumo, oferece condições favoráveis de aproveitamento integral de seus bens, dando melhores condições de vida às populações e fortalecimento à economia nacional".

Criação, lavoura e cultivos cíclicos tendem a fixar-se na Bacia, encontrando-se, no Triângulo, no sudoeste goiano, no oeste paulista e no norte paranaense, grandes lavouras de cereais. As pastagens de Mato Grosso abastecem o centro e o norte de carne e subprodutos.

CAFEZAIS

— "Nos altiplanos da Bacia, em S. Paulo e Paraná, estende-se um formidável exército de cafezais, fonte quase única de nossos recursos em divisas para as trocas internacionais. Há, em Mato Grosso, muita terra adequada a essa cultura, esperando trabalho organizado e meios indispensáveis à sua valorização.

Dentro do plano ora em vias de execução, o govêrno de S. Paulo poderia começar por fazer penetrar a Sorocabana no sul de Mato Grosso e a Paulista no sudoeste goiano, cortando o Triângulo".

Acompanhando a penetração ferroviária, pensa o sr. Meinberg, devem os governos interessados levar ao agricultor a assistência financeira e técnica e amparo ao homem rural, procurando orientar as atividades que compensem o transporte distante, como o café, gado, algodão e cereais.

— "Formam-se fazendas de café, no sul de Mato Grosso, que, em poucos anos, compensarão os investimentos a realizar, como aconteceu no norte do Paraná".

Julga o sr. Meinberg que o aproveitamento do potencial hidrelétrico da Bacia levará aos centros urbanos, já numerosos, os meios necessários à racionalização do trabalho e melhoria do nível de vida.

— "O plano deverá ser precedido de amplo estudo e de escalonamento de prioridades das realizações, para assegurar êxito completo".



No alto: Escola SENAI Roberto Simonsen (oficina complementar); em baixo, Escola SENAI de Artes Gráficas (linotipos)

Valorização do operário paulista como criatura humana e cidadão

A obra do SENAI em S. Paulo - 74 mil alunos - Estagiários da ONU - Engenheiros fazem muros - Três cursos principais

LUIS ERNESTO
(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Escola SENAI Félix Guisard, em Taubaté (cursos de construção civil)

S. PAULO, 25 (Sucursal) — "Os industriais de porão têm muito que aprender no SENAI" — foi a frase escutada pelo repórter na Escola "Roberto Simonsen", quando a visitou em companhia dos srs. Luís Gonzaga Ferreira, diretor da Escola, Luís Marcondes Nitsch, chefe do Serviço de Divulgação e Documentação e Haroldo Santos Abreu, do Departamento de Relações Públicas da Federação das Indústrias de S. Paulo.

De fato, a Escola "Roberto Simonsen", instalada em pleno coração da capital paulista, no Brás, pelo saudoso industrial que lhe deu o nome, há muito superou suas finalidades, que eram as de cuidar do preparo e do aperfeiçoamento dos industriários, sobretudo dos menores de 14 a 18 anos.

Três cursos

DO alto da Escola "Roberto Simonsen" se avista 2/3 de S. Paulo, justamente a parte industrial, formada pelas fábricas do Brás, Mooca, Cambuci e Barra Funda. O prédio, de 5 andares, quase todo de vidro, já da rua deixa antever, aos visitantes, todo um ritmo de trabalho incessante e uniforme, que não cessa nem mesmo de noite.

Ali se mantêm três cursos, todos inteiramente gratuitos: Cursos Vocacionais, para menores de 12 a 14 anos, tendo por objetivo o ensino e adestramento manual básicos, assim como orientação profissional; Cursos de Aprendizagem, para menores de 14 a 18 anos, e destinados à formação profissional de futuros operários qualificados e os Cursos Noturnos, de preparo rápido e aperfeiçoamento, para jovens e adultos.

Cursos Vocacionais

OS cursos vocacionais são ministrados na Escola "Roberto Simonsen" em salas com 20 carteiras, em forma de anfiteatro, que estabelecem o máximo de contacto entre professôres e alunos. Para evitar o cansaço das crianças e possibilitar maior rendimento de ensino, as côres das paredes diferem de sala para sala.

Num amplo salão do 2º andar, meninos de 12 a 14 anos fazem cestas, peteças, pequenos aviões, modelagens em gesso, peças de cozinha, encadernações, cadeirinhas, brinquedos, cartonagem, trabalhos em madeira, jardinagem, manufaturas com tecidos, etc.

Os cursos vocacionais, que o SENAI faz em caráter supletivo, pois deveria o Estado programá-los, duram um ano, após o que os alunos adestrados em várias habilidades são encaminhados aos ofícios de suas vocações.

Cursos de aprendizagem

ÊSTES cursos têm por finalidade a formação de aprendizes que se destinam a um ofício. Formam, pois, operários qualificados. Até julho de 1952, a Diretoria Regional do SENAI já distribuiu 3.765 cartas de ofício.

Os cursos de aprendizagem do SENAI em todo o Estado abrangem desde mecânica (a oficina mecânica da Escola "Roberto Simonsen", sala de visitas da Escola, custou 12 milhões de cruzeiros), marcenaria, artes gráficas, carpintaria, eletricidade, fiação e tecelagem, até os cursos de calçado, cerâmica, vidro, construção civil, cinzelação de metais, joalheria e confecção de roupas.

Os professôres são escolhidos através de concurso, pelo qual se faz a seleção profissional, defendendo-se assim o SENAI de injunções políticas. Em alguns cursos se aproveita o trabalho dos alunos trocando-o por matérias primas necessárias.

Algumas indústrias paulistas trocam couro bruto pelo trabalho dos alunos senaistas, que já cortam e preparam as fatias de couro para a manufatura de calçados.

Outros cursos

AINDA com os 90% do 1% arrecadado por lei pelo SENAI sôbre as folhas de pagamento das emprêsas industriais (os outros 10% são recolhidos à direção central do SENAI, no Rio), e dos quais a entidade não é obrigada a prestar contas aos industriais — uma das principais razões por que certa parte dêstes lhe move tenaz combate, — o SENAI mantém vários cursos extraordinários, rápidos, de aperfeiçoamento e especialização.

Têm a duração de 5 a 10 meses e visam a atender necessidades imediatas da indústria: ajustador, eletricista enrolador, soldador oxiacetilênico, soldador elétrico, pedreiro, armador de ferros, acabador de móveis, marceneiro, torneiro mecânico, desenho técnico de mecânica, mecanotipista, desenho de artes gráficas e outros.

Detalhes

NUMA das salas térreas o repórter viu um grupo de rapazes e moças levantando um muro, de macacão e colher de pedreiro nas mãos: eram quintanistas da Escola de Engenharia Mackenzie (os da Escola Politécnica também lá vão) praticando, aprendendo de [illegible] particularidades que lhes serão úteis mais tarde.

Na oficina mecânica da Escola "Roberto Simonsen" o SENAI conseguiu um aproveitamento de 92% de peças utilizáveis, dentro de tolerâncias internacionais. Está, pois, entre os mais elevados índices do mundo (as americanas têm 93% de precisão).

Em tôda a Escola há aplicação dos modernos preceitos que regem a arquitetura contemporânea, inclusive na parte referente à dinâmica das côres, aplicada ao rendimento do trabalho. Os quadros-negros estão aos poucos sendo substituídos por linóleos verde-escuros, sem reflexão de luz.

O.N.U.

EM recente decisão, a O.N.U. considerou o SENAI como centro de preparação técnica para a América do Sul. Em virtude dêsse acôrdo, a O.N.U. cede professôres e o SENAI institui gratuitamente cursos de aperfeiçoamento para bolsistas sul-americanos.

26 rapazes do Peru, Chile, Haiti e Venezuela estão hospedados por conta do SENAI em S. Paulo, frequentando vários de seus cursos. Recebem tôda a orientação profissional necessária, além de assistência social. Apenas se exige, dêles, que "falem só português".

74 mil alunos

MUITO se tem atacado o SENAI. Acusam-no, inclusive, de dar certo caráter de paternalismo oficioso às suas realizações e de obrigar os industriais, por fôrça de lei, a destinar-lhe uma contribuição, partindo da premissa de que "o industrial só dá dinheiro obrigatòriamente", antes mesmo de tentar reformar essa mentalidade.

Mas, o SENAI, em S. Paulo, com suas 26 unidades escolares, pelas quais já passaram 74.005 alunos, tem procurado valorizar o operário como criatura humana e cidadão. E isto é uma obra benemérita.

MOÇA

Oferece-se uma vaga de auxiliar de escritório, à moça que escreva à máquina e que deseje iniciar carreira em importante emprêsa jornalística. Salário inicial Cr$ 1.200,00, concedendo-se horário especial para almoço em casa.

Procurar chefe de Publicidade — Rua do Lavradio, 98, de 8 às 10 horas.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0347 - RIO
DISTRIBUIDOR DOS PNEUS DE BICICLETAS
U. S. ROYAL